



LEI SECA NO CAMPEONATO PARAIBANO

Bebidas estão fora

No gramado, Sousa e Auto Esporte se enfrentam no Marizão; CSP e Santa Cruz, no Almeidão; Lucena e Atlético de Cajazeiras, na abertura do Paraibano. Na plateia, os torcedores enfrentam a Lei Seca. Beber não pode. **PÁGINA 21**

FOTO: Evandro Pereira



Diversidade **PATRIMÔNIO AMBIENTAL** As trilhas do Jardim Botânico de João Pessoa são de uma beleza inesquecível para quem aprecia a natureza. As visitas de lazer e científicas podem ser agendadas durante a semana. **PÁGINA 9**

Almanaque

FOTOS: Arquivo



Sargento José de Oliveira Neves e o cabo Urbano Ribeiro

Paraibanos que fizeram a guerra em Monte Castelo

Na segunda reportagem da série sobre a tomada de Monte Castelo, **A União** informa sobre a participação dos paraibanos. **PÁGINA 25**

2º Caderno

Circo, uma arte que transforma vidas

A tradição circense mantém o fascínio, apesar das diversões eletrônicas. As escolas de circo atraem crianças e jovens e a atividade propicia também inclusão social. **PÁGINA 5**



FOTO: Escola Nacional do Circo

Palhaçadas, mágicas e acrobacias mantêm a beleza do circo

Paraíba

Enem: número de redações zeradas cresceu 495%

Professora diz que as escolas precisam aliar a teoria à prática no ensino do português e transformar a leitura em prazer. **PÁGINA 14**

Políticas

Audiência pública debate amanhã a LOA de 2015

O secretário de Planejamento do Estado Tércio Pessoa participa amanhã de audiência pública para discutir a LOA deste ano. **PÁGINA 17**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL Nublado com chuvas ocasionais 30° Máx. 24° Mín.	CARRI-AGRESTE Sol e poucas nuvens 30° Máx. 18° Mín.	SERTÃO Sol e poucas nuvens 32° Máx. 20° Mín.
---	---	--

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,620 (compra)	R\$ 2,621 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,580 (compra)	R\$ 2,730 (venda)
EURO	R\$ 3,031 (compra)	R\$ 3,033 (venda)

- Agência de relacionamento ajuda a encontrar o par ideal. **Página 10**
- Obesidade mórbida e sobrepeso atingem 40% da população. **Página 15**
- PEC das Domésticas aguarda nova votação na Câmara. **Página 17**
- Quatro paraibanos estão entre os melhores no handebol. **Página 22**

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	02h24	2.2m
baixa	08h30	0.4m
ALTA	14h47	2.4m
baixa	21h00	0.2m

Editorial

Corte, receita e investimentos

O discurso do ministro da Fazenda Joaquim Levy, desde que assumiu o comando da nova equipe econômica do governo, já antecipava que haveria alterações significativas nas linhas de crédito. O anúncio do aumento das taxas de juros nas operações de financiamento de imóveis residenciais, que já vale para esta segunda-feira, 19, é o prenúncio da política que Levy adotará daqui para frente: ajuste fiscal e redução de subsídios do governo ao mercado. Está claro que o Governo Federal, notadamente nesse primeiro semestre do ano, vai conter os gastos públicos até um limite aceitável de funcionamento da máquina administrativa e elevar sua receita. E aí está o maior desafio do governo da presidente Dilma Housseff nesse período, digamos, de maio imprevisibilidade sobre os caminhos que a economia mundial: manter uma agenda positiva de investimentos públicos em áreas essenciais e, ainda assim, não parecer impopular, face às medidas mais austeras que, por ventura, venha a adotar por necessidade estratégica.

Na prática, o governo poderá se vê na seguinte situação: fazer mais com menos dinheiro, demonstrando eficiência de gestão e excelência na fiscalização da aplicação dos recursos, vacinando-se contra os casos de superfaturamento de obras, sobretudo nas grandes obras, tais como

Transposição do Rio São Francisco; Usina de Belo Monte, no Pará, que é a maior obra em termos de infraestrutura do país e será, quando concluída, a terceira maior do mundo em geração de energia; ou a Ferrovia Norte-Sul, nona maior obra do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e que passará por nove Estados, do Pará a São Paulo.

O grande problema do governo é que essas obras estruturantes têm a participação de empresas investigadas pela Operação Lava Jato: Odebrecht, Andrade Gutierrez, Camargo Correa e OAS. E esse fato pode gerar grande atraso na entrega dessas obras. O economista Cláudio Frischtak, em declaração ao jornal espanhol El País, resumiu a situação do governo em relação a dar continuidade às obras do PAC: "Os atrasos nas obras em 2015 vão depender da percepção do Tribunal de Contas da União (TCU) de que existem indícios de corrupção em outras áreas da economia, e não apenas nos contratos firmados pelas construtoras com a estatal (Petrobras). Nesse caso, a corte pode solicitar a revisão dos contratos e até abrir novas licitações". O TCU já anunciou que vai tomar medidas duras caso se comprove as denúncias envolvendo as empreiteiras, e admitiu que elas também são parte em processos envolvendo outras obras, que não somente na Petrobras.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Dramas e comédias no cinema

“Billy Wilder transitou com brilhantismo por vários gêneros, do drama ao suspense, do filme de guerra ao filme de tribunal”

Pode uma comédia ser romântica? Já vimos que sim, e que o cinema possui títulos memoráveis desse gênero. Na semana passada me referi a alguns, distinguindo os clássicos “A princesa e o plebeu” (1953), de William Wyler, e “Sabrina” (1954), de Billy Wilder, lembrem? No caso de Billy Wilder, ele também foi mestre em outra modalidade de comédia (na verdade, transitou com brilhantismo por vários gêneros, do drama ao suspense, do filme de guerra ao filme de tribunal, neste sobressaindo o irrepreensível “Testemunha de Acusação”-1957): a comédia dramática. E há memoráveis comédias dramáticas na filmografia deste judeu polonês (1906-2002) naturalizado norte-americano, entre as quais o magistral “Se meu apartamento falasse” (1960), vencedor de 5 Oscars: melhor filme, melhor diretor, melhor roteiro original, melhor direção de arte e melhor edição.

“Se meu apartamento...” é um primor de comédia e drama. Narra as peripécias e os sabores de um solteirão que empresta o apartamento onde mora para chefes do seu escritório de trabalho pularem a cerca, até que ele próprio se apaixona por uma das frequentadoras. O solteirão é Jack Lemmon; a frequentadora, Shirley MacLaine; o chefe amante dela, Fred MacMurray – todos em atuações impecáveis (Lemmon e MacLaine foram indicados aos Oscars de melhor ator e melhor atriz coadjuvante). Além da trama e do elenco, o filme tem bela fotografia (em preto e branco), de Joseph LaSelle, e belíssima canção tema, de Adolph Deutsch. É a comédia dramática por excelência.

Outro título que se tornou um clássico do gênero é “Forrest Gump, o contador de histórias” (1994), celebrizado pela soberba inter-

pretação de Tom Hanks. Dirigido por Robert Zemeckis (ator e diretor foram vencedores do Oscar em suas categorias), conta (desculpem) a história de um jovem de QI abaixo da média que se torna (ou imagina que se torna; o filme tem tom de fábula) personagem de fatos importantes na história recente dos Estados Unidos. Virou arrasa quartirão na época do seu lançamento, embora ocupe o 75º. Lugar entre as 100 maiores bilheterias de todos os tempos. Dá pra rir e pra chorar. Há quem inclua na categoria comédia dramática fitas tão desiguais como “Dr. Fantástico” (1964), de Stanley Kubrick e “A vida é bela” (1998), de Roberto Benigni, - sem contar alguns longas de Chaplin, entre os quais “Luzes da cidade” (1931) e “Luzes da Ribalta” (1952) -, mas dou o assunto por encerrado.

Retorno, porém, às comédias românticas para lamentar que, por falta de espaço, tenham sobrado no domingo anterior títulos expressivos da safra do gênero nas últimas décadas. Só para efeito de registro, seguem alguns deles: “Uma linda mulher” (1990), de Garry Marshall; “Melhor é impossível” (1997), de James L. Brooks; “Um lugar chamado Notting Hill” (1999), de Roger Michell; “Alguém tem que ceder” (2003), de Nancy Meyers; e os da série Bridget Jones, com a rechonchuda mais sexy da tela, Renée Zellweger. Todos são leves e soltos como toda comédia romântica que se preza.

Ah, antes que me esqueça: Giulietta Masina e Marcello Mastroianni representam Ginger Rogers e Fred Astaire no filme de Federico Fellini (“Ginger & Fred”), e não no de Marcos Carnevale (“Elsa & Fred”), desculpem a nossa falha (“A amarga vida”, de 15.01.15).

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

LIÇÃO DO PROFESSOR

O professor Chico Viana, com larga experiência no ensino de português e redação na Paraíba, envia sugestão à coluna, direcionada ao Ministério da Educação (MEC) quanto à realização do Enem, a propósito da polêmica edição de 2014, que registrou a ocorrência de mais de 529 mil notas zero na prova de redação: “Minha sugestão é que racionalize o processo de correção, destinando menos provas aos corretores para que tenham mais tempo de avaliar os textos. Mas tem havido avanços. No Enem do ano passado, aumentou o número de zeros em relação ao de 2013. Um dos motivos foi o rigor na correção. Antes, conforme a imprensa divulgou, redações quase totalmente copiadas eram aproveitadas, e com notas até razoáveis. Isso não aconteceu agora, daí o grande número de anulações. Outra providência a ser tomada é o maior cuidado com o sigilo. É preciso impedir o vazamento de temas e questões, pois isso é uma injustiça com quem estuda e, consequentemente, compromete a credibilidade do exame”.



ELEIÇÃO NO TRE

Há tempos que não havia uma disputa para as eleições da Presidência do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE), que ocorrerá no dia 2 de fevereiro. Os desembargadores João Alves da Silva e José Aurélio da Cruz já anunciaram que estão na disputa. No pleito anterior, por exemplo, o desembargador Saulo Henriques Sá e Benevides foi eleito por unanimidade, em março do ano passado. João Alves já anunciou que não abre mão da disputa, porque já o fez no ano passado, em favor de Sá e Benevides, quando tinha a prerrogativa de postular seu nome.

POSSE

O desembargador José Aurélio da Cruz, que já apresentou sua candidatura à Presidência do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), tomará posse como titular da instituição no próximo dia 26, às 14 horas, em solenidade na sede da corte. Ele ocupará a vaga que será aberta devido à conclusão do biênio do presidente desembargador Saulo Henriques de Sá e Benevides. Benevides atuará, a partir de então, no Tribunal de Justiça da Paraíba.

Tecnologia 1

“A nossa presença na Presidência do Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CONSECTI) reafirma o papel de liderança da Paraíba junto ao sistema nacional de CT&I, destacando o importante apoio que o Governo do Estado concedeu a esta secretaria durante 2014, período no qual a Paraíba conseguiu voltar a ser uma referência em várias iniciativas em CT&I”. Palavra da secretária executiva Francilene Garcia, destacando os investimentos que o Estado realizou no segmento.

Tecnologia 2

A secretaria executiva destacou os investimentos estruturantes que o Governo do Estado realizou no segmento, ressaltando a importância da pavimentação digital - rede metropolitana de João Pessoa, interligação da capital e Campina Grande, além da infovia, que atenderá e interligará 55 cidades em todo o Estado. “No segmento de educação e pesquisa, a Paraíba, através da FAPESQ, passou a ofertar aos pesquisadores, laboratórios, estudantes e universidades locais todas as linhas de apoio à pesquisa e inovação, em parceria com as agências federais”.

Sem jeton

O presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, vereador Pimentel Filho (PMDB) já avisou que os parlamentares da casa não receberão vencimentos extras ou jeton para participarem da sessão extraordinária, convocada para a próxima terça-feira, que votará o projeto do Executivo que fixa o novo salário mínimo em R\$ 788,00. Após a sessão, a Câmara volta ao recesso, já que o período ordinário de 2015 só começará no dia 10 de fevereiro.

100 anos de Humberto Teixeira

DESCRIÇÃO DO BAIÃO

Coube aos dois maiores representantes da Tropicália, Gilberto Gil e Caetano Veloso, darem maior visibilidade aos ritmos nordestinos – leia-se forró e baião – a partir da década de 70, cantando Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga. Gil descreveu, de forma brilhante, o ritmo “inventado” por Humberto Teixeira e o Velho Lua, na música “De Onde Vem o Baião”: “Debaixo do barro do chão da pista onde se dança/suspira uma sustança sustentada por um sopro divino/ que sobe pelos pés da gente e de repente se lança/ pela sanfona afora até o coração do menino”.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albidge Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL

Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS:

Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES:

Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO:

Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klício Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Epitácio Soares: o jornalista

A Paraíba, sobretudo Campina Grande, festeja o Centenário de nascimento de Epitácio Soares. Não é uma data comum para um jornalista e escritor que se impôs por sua inteligência, argúcia intelectual e inteireza de caráter. Ele, Epitácio Soares, merece por todas essas condições as melhores homenagens das novas gerações paraibanas por sua dimensão intelectual.

Consagrado pelo seu reconhecimento intelectual ao pertencer à Academia de Letras de Campina Grande e à Academia Paraibana de Letras, Epitácio Soares construiu com intenso labor esse status da imortalidade acadêmica, sucedendo, entre outros, ali, a Lopes de Andrade e Amaury Vasconcelos, igualmente legítimos representantes da cultura campinense.

Jornalista do batente colaborou assiduamente com o Jornal da Paraíba e o Diário da Borborema, sendo deste não só articulista como, por longo tempo, seu editor-chefe, onde deixou um excepcional legado de trabalho e de lição de vida.

Manteve o prestígio que fora dado por Félix Araújo ao editar o programa da Rádio Borborema, Voz dos Municípios, líder em audiência em todo o Estado, ao longo de vários anos, com ética e fidelidade, divulgando os fatos políticos, administrativos e culturais dos municípios paraibanos.

No meu livro, Memória Política, editado em 1993, às páginas 153, está transcrito o necrológio que lhe fiz da Tribuna da Câmara Federal, quando do

seu falecimento, levando para os Anais do Congresso Nacional o testemunho do luto dos paraibanos por sua lamentável perda, sobretudo para as Letras e o Jornalismo paraibano.

De toda a sua trajetória, ficaram muitos legados: o seu culto ao trabalho e, sobretudo, sua modéstia no trato com as pessoas fizeram de Epitácio Soares um exemplo de cidadão do bem, a serviço das melhores causas de Campina Grande e da Paraíba.

No decorrer das comemorações do Sesquicentenário de Campina, Epitácio Soares, o jornalista, cujo centenário de nascimento transcorre este ano, fulgura ao lado de quantos muito fizeram em favor do desenvolvimento da cidade Rainha.

Renato Carneiro - Professor

Memória da Nova República: 30 anos

Imagem: Reprodução/Internet

Na última quinta-feira, dia 15 de janeiro, fez trinta anos da última eleição indireta para presidente da República. De Castelo a Tancredo, foram vinte e um anos sem o voto popular para aquele cargo. O último que recebera a chancela dos eleitores havia sido Jânio Quadros, com o seu vice, João Goulart, em 1965.

Vários fatores contribuíram para a eleição do governador de Minas Gerais. Primeiro, a divisão interna do partido oficial, o PDS, chegando ao ponto de Figueiredo abdicar de coordenar o processo de escolha do candidato do partido para a sua sucessão. “-Quem vencer a convenção do PDS, será o presidente”, sentenciava o general-presidente. O ex-governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, articulava a candidatura do ministro do Interior, Mário Andreazza, junto com Aureliano Chaves, para vice, enquanto que o deputado paulista e de origem libanesa, Paulo Salin Maluf, que era fiel aos militares.

Do lado da oposição, o experiente Tancredo Neves resolveu enfrentar o candidato oficial. O seu candidato à vice, foi escolhido dentre os dissidentes do PDS, que tinham formado o Partido da Frente Liberal, o PFL. Maluf venceu Mário Andreazza na convenção do PDS, na segunda semana de agosto de 1984.

A disputa entre Tancredo e Paulo Maluf seria realizada num Colégio Eleitoral dominado pelo governo. Pesquisas de opinião pública davam uma grande margem em favor da candidatura oposicionista. Antes da eleição de 15 de janeiro de 1985, o ex-secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, visitou o Brasil e convenceu-se de que a oposição, caso vencesse o pleito, não “tocaria fogo no país”.

Os deputados governistas não resistiram à pressão popular. Tancredo



recebeu 480 votos, contra 180 dados ao seu adversário. A eleição do civil Tancredo de Almeida Neves significava o encerramento de um ciclo. A transição entre o Regime Militar e a Nova República. Chegava ao fim a dinastia militar, que já ultrapassava mais de duas décadas de existência, com as eleições dos generais Castelo, Costa e Silva, Medici, Geisel e João Baptista de Figueiredo, o quinto general do Regime Militar de 1964.

Depois, toda a Nação brasileira acompanhou, pela televisão, a agonia do presidente eleito, que não chegou a tomar posse, pois veio a óbito no dia 21 de abril. Não chegou a ser presidente, mas virou herói nacional.

Antes da morte do titular, chegaram a questionar a posse do vice, o maranhense José Sarney. Conta Saulo Ramos que general do Exército ameaça acionar um “dispositivo” militar para impedir a

posse de Sarney, enquanto o presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, defendia a realização de nova eleição, dessa vez pelo voto popular.

Um precedente do TSE, oriundo de Santos, Estado de São Paulo, salvou Sarney: “O vice, mesmo sem a posse do titular, tem direito autônomo ao exercício do cargo, para o qual foi eleito tão legitimamente quanto o seu companheiro de chapa, ou independentemente dele”, lembrou o jurista Saulo Ramos, cuja tese recebeu a simpatia e o apoio de outro general, Leônidas Pires Gonçalves.

A opinião do expert no Direito garantiu a posse de José Sarney como presidente que, depois, convocou a Assembleia Nacional Constituinte para elaborar a atual Constituição Federal.

A orientação jurídica dada por Saulo Ramos e a sua amizade com Sarney rendeu-lhe o cargo de Consultor-Geral da República.

Leonardo Boff - Teólogo e filósofo

Para se entender o atentado em Paris

Uma coisa é se indignar, com toda a razão, contra o ato terrorista que dizimou os melhores chargistas franceses. Trata-se de ato abominável e criminoso, impossível de ser apoiado por quem quer que seja. Outra coisa é procurar analiticamente entender por que tais eventos terroristas acontecem. Eles não caem do céu azul. Atrás deles há um céu escuro, feito de histórias trágicas, matanças massivas, humilhações e discriminações, quando não, de verdadeiras guerras como as do Iraque e Afeganistão, que sacrificaram vidas de milhares e milhares de pessoas ou as obrigaram a ir para o exílio.

Os EUA e países europeus estavam presentes nesta guerra. Na França, vivem alguns milhões de muçulmanos, a maioria nas periferias em condições precárias. Muitos, mesmo nascidos na França, são altamente discriminados a ponto de surgir uma verdadeira islamofobia. Logo após o atentado aos escritórios do Charlie Hebdo, uma mesquita foi atacada com tiros, um restaurante muçulmano foi incendiado e uma casa de oração islâmica foi atingida também por tiros.

Trata-se de superar o espírito de vingança e de renunciar à estratégia de enfrentar a violência com mais violência

ainda. Ela cria uma espiral de violência interminável, fazendo vítimas sem conta, a maioria delas inocentes. E nunca se chegará à paz. Se queres a paz, prepara meios de paz, fruto do diálogo e da convivência respeitosa entre todos.

Paradigmático foi o atentado terrorista de 11 de setembro de 2001 contra os Estados Unidos. A reação do presidente Bush foi declarar a “guerra infinita” contra o terror e instituir o “ato patriótico” que viola direitos fundamentais dos cidadãos.

O que os EUA e aliados ocidentais fizeram no Iraque e no Afeganistão foi uma guerra moderna com uma mortandade de civis incontável. Se nestes países houvesse somente ampla plantação de tâmaras e de figos, nada disso ocorreria. Mas lá há muitas reservas de petróleo, sangue do sistema mundial de produção. Tal violência deixou um rastro de raiva, de ódio e de vontade de vingança em muitos muçulmanos vivendo em seus países ou pelo mundo afora.

A partir deste transfundo, se pode entender que o atentado abominável em Paris é resultado desta violência primeira e não causa originária. Nem por isso se justifica.

O efeito deste atentado é instalar um medo generalizado. Esse efeito é visado

pelo terrorismo: ocupar as mentes das pessoas e mantê-las reféns do medo. O significado principal do terrorismo não é ocupar territórios, como o fizeram os ocidentais no Afeganistão e no Iraque, mas ocupar as mentes.

Formalizemos um conceito do terrorismo: é toda violência espetacular, praticada com o propósito de ocupar as mentes com medo e pavor.

O importante não é a violência em si mas seu caráter de espetáculo, capaz de dominar as mentes de todos.

Um dos efeitos mais lamentáveis do terrorismo foi ter suscitado o Estado terrorista que são hoje os EUA. Noam Chomsky cita um funcionário dos órgãos de segurança norte-americano que confessou: “Os EUA são um Estado terrorista, e nos orgulhamos disso”.

Oxalá não predomine no mundo, especialmente no Ocidente, este espírito. Ai, sim, iremos ao encontro do pior. Somente meios pacíficos têm a força secreta de vencer a violência e as guerras. Essa é a lição da história e o conselho dos sábios como Gandhi, Luther King Jr., Francisco de Assis e Francisco de Roma. (Texto Reproduzido do “Jornal do Brasil”)

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Brasil e a cena internacional

No último artigo publicado neste espaço, anunciei que falaria sobre a situação do Brasil no cenário internacional na atualidade.

Agora e sempre, continua na mesma esquizofrenia em termos políticos, diplomáticos e econômicos. A política e a diplomacia não se distanciam um momento se quer da economia. O capitalismo financeiro transnacional continua ditando as regras e as economias abertas não podem mais fazer escolhas nacionais, pois o cenário global é construído por intensas relações de competitividade.

O Brasil se coloca no mundo como um dos BRICS, de economia emergente em novos moldes de desenvolvimento e como sendo sempre um país do futuro. Acontece que o futuro bateu à sua porta. Quem se apresenta como grande tem que ser grande sempre e o tempo todo, fazendo escolhas de país grande e desenvolvido.

Mentira, mentira. O Brasil não faz grandes e boas escolhas no momento atual. Mas, pensa que faz pelo menos para si. Com efeito, os ingleses não querem mais ver ou não acreditam mais nessa retórica.

E por falar nos ingleses, na quarta-feira passada, dando um giro pelas notícias em sítios de notícias internacionais, sobre o nosso país, deparei-me com um breve texto da jornalista Samantha Pearson, correspondente do Financial Time em São Paulo, anunciando que o namoro entre a presidenta Dilma e os investidores internacionais estava chegando ao fim.

Isto é verdade. Como verdadeiro também é o fato evidenciado no texto da correspondente do mencionado jornal britânico de que desde a sua reeleição, em outubro passado, Dilma Rousseff tem empreendido o ofensivo e aparente charme para reconquistar os investidores e reanimar a economia.

Acontece que a economia fechou o ano de 2014 com crescimento microscópico de 0,15% do PIB. Como estratégia para driblar esta situação vexatória, a presidenta nomeou o ex-banqueiro Joaquim Levy como ministro das Finanças, anunciou uma série de cortes de gastos e até prometeu vender parte da Caixa Econômica Federal, o banco estatal responsável pela administração do programa de bem-estar social Bolsa Família.

Mas, tais medidas não representam muito para os investidores internacionais. Estes players estão escaldados com a situação de insegurança jurídica provocada pela Argentina no mercado internacional de crédito em não honrar contratos. Por conta dessa realidade, querem os mesmos, todas as explicações possíveis sobre o que se passa na economia brasileira.

E o que se passa mesmo na economia brasileira? Uma brutal retração aos indicadores macroeconômicos de meados da década de 1990. E o que fizeram ou deixaram de fazer os governos de FHC, de Lula e de Dilma para que a situação não chegasse ao ponto que chegou?

Para não esticar muito a conversa, falemos apenas do Governo Dilma Rousseff – o mais frágil e sem humildade de todos. Lembre-se que no auge dos efeitos da crise financeira internacional de 2008, entre 2009-2011, a nossa presidenta, acompanhado de Lula, pregava a heterodoxia econômica nos países centrais (Europa e Estados Unidos) de como fazer para enfrentar as crises financeiras.

Nesta época, vendiam uma imagem de um Brasil próspero e de economia saudável. Será que nessa altura os cofres da Petrobras já estavam sendo saqueados, por vias de negociações escusas, corrupções variadas, superfaturamento de compras e serviços e aditivos contratuais gratuitos para as empreiteiras?

Refere ainda Samantha Pearson que o Palácio do Planalto ao ser indagado por outros correspondentes internacionais sobre a esperada presença de Dilma Rousseff no Fórum Mundial Econômico de Davos, a ser realizado na próxima semana, respondeu com evasivas de que talvez não, haja vista o compromisso já assumido pela presidenta de participar da cerimônia de posse do líder esquerdista boliviano Evo Morales.

Com esta escolha, sobretudo diplomática, renegar a participação brasileira no Fórum de Davos para segunda instância na escala dos interesses econômicos é uma esquizofrenia política. Entenda-se por esquizofrenia o ato maluco de mentir e acreditar na própria mentira, como sempre repetia meu velho pai.

4 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 18 de janeiro de 2015

Bebé de Natércio

Músico

“As pessoas gostam quando a música tem a ver com elas”

Eduarda Campos

Especial para A União

Bebé de Natércio é músico, compositor, arranjador e licenciado em Música pela UFPB. Foi professor de Música do IFPB e regente arranjador dos grupos de música da mesma instituição, além de ser maestro e professor da Filarmônica Manoel Firmino, em Itaporanga e produtor cultural à frente da Coordenação de Música da Funjope. Além de músico, Bebé de Natércio também é poeta cordelista, com 86 cordéis editados, pesquisador da cultura popular nordestina e pós-graduado em Gestão Pública pelo IFPB.

Em entrevista ao jornal **A União**, Bebé conta como começou ainda em Itaporanga a sua relação com a música e como acabou se tornando professor e muita coisa mudou. “Eu estudava literatura para poder dar aula, e foi importantíssimo para mim porque eu não sabia literatura”. Apesar de ter tentando deixar a música de lado, a música foi ao seu encontro novamente em 92 e desde então ele não parou mais, “Música não é o que eu toco, mas o que você escuta, se você não se sentir representado ela não tem importância nenhuma”.

Como a música entrou na sua vida?

Tinha um padre em Itaporanga que me conhecia por declamar cordéis que meu pai lia para todo mundo, eu nem sabia ler, mas tinha facilidade para decorar, decorava esses cordéis e declamava. Esse padre tinha uma concepção muito forte de que a educação é que pode mudar as coisas, me levou para o centro de Itaporanga junto com os irmãos todos e graças a Deus todo mundo estudou, todo mundo se formou. Na época não tinha escola pública em Itaporanga, então o padre oferecia a escola a quem quisesse estudar, mas você tinha que trabalhar, e a minha função era cuidar dos instrumentos da banda de música da escola. Aí eu pegava os instrumentos e tocava escondido porque eu não podia tocar que eu não estudava música, quando eu me dei conta já tocava legal algumas coisas, em pouco tempo fui maestro da banda. Nesse tempo foi que surgiram nomes importantes como Radegundis, Sandoval, um monte de gente importante fez parte desta escola, que talvez seja a grande escola de música de Itaporanga.

Desse caminho você seguiu sempre a música?

Na minha vida em momento nenhum eu escolhi nada para mim. Eu não tive o direito nem a oportunidade de escolher, as coisas foram acontecendo, quando eu vim para cá, eu continuei tocando em orquestras aqui por um tempo. Depois eu fiz vestibular para Engenharia Elétrica, vou pra Campina Grande, depois vou pra Agronomia, comecei aquela fase de adolescência que tudo que acontecia a gente se envolvia, sei que eu terminei dando aula de matemática em uma escola em Belém de Caiçara. Em 79 teve uma greve e eu participei dessa greve, e sei que fui demitido da escola e volto pra João Pessoa e como não me bancava mais, procurando emprego, um amigo me leva pra ser professor de matemática de um colégio novo que estava abrindo na cidade, só que não tinha vaga para mate-

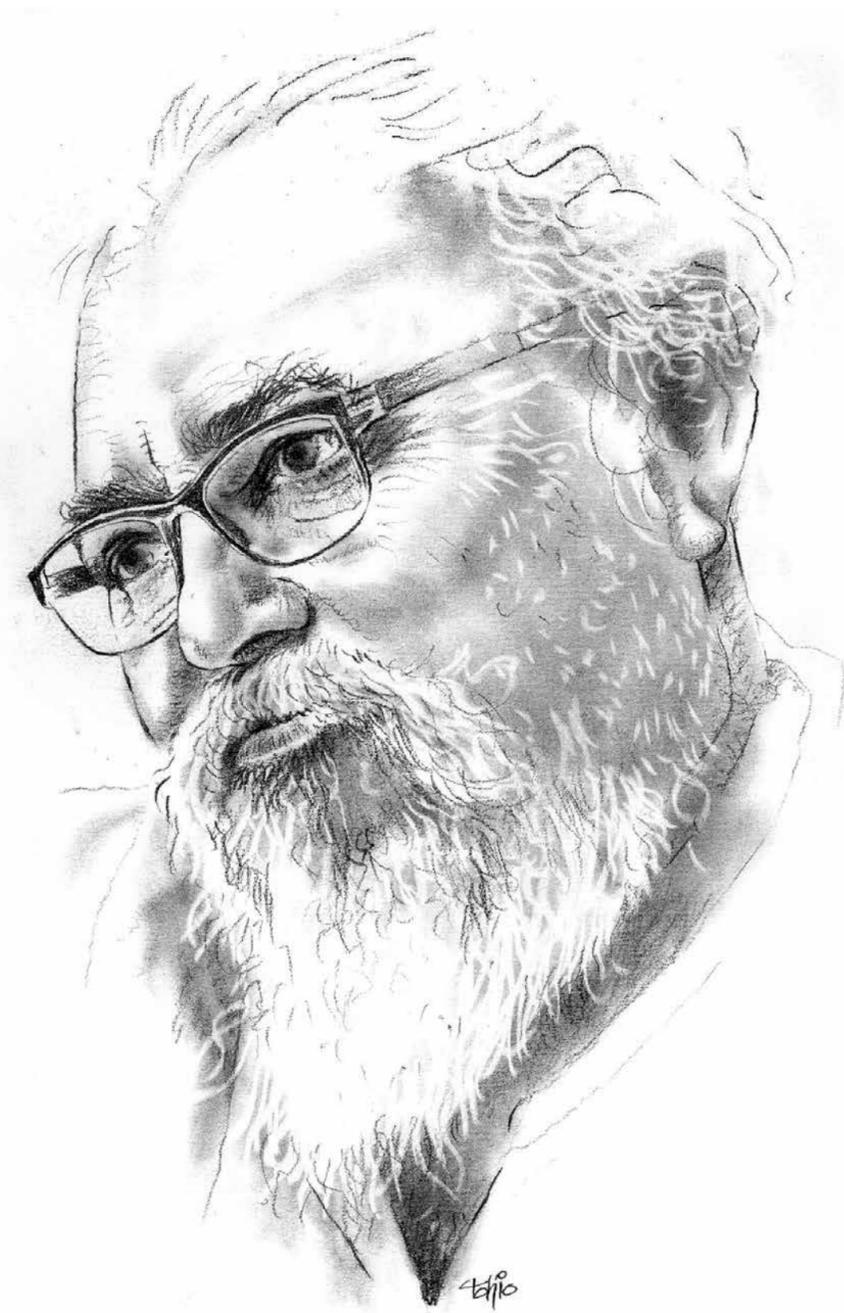
mática e o diretor da escola pergunta se eu não quero ser professor de literatura. Aí fui estudar literatura para poder dar aula, e foi importantíssimo para mim porque eu não sabia literatura e eu estudava para dar aula, e com isso e meio com raiva também eu deixei a música de lado.

E como aconteceu o seu reencontro com a música?

Em 91/92 Paulo de Tarso, Badu, foram na minha casa para eu participar de um LP chamado Canta Itaporanga, e eu disse que não fazia mais música, que não tinha mais interesse em música, e eles insistiram que eu tinha que participar, e eles me levam lá, toco, faço uma música e participo do LP e volto meio inebriado com a ideia de voltar para música. Quando eu vi que eu fiz uma música sem muita pretensão e ela ficou bem interessante, aí eu disse, vou fazer música. Fui estudar, terminar um curso de Música, fiz concurso para o IFPB e passei para professor de música, aí de 96 para cá eu fui estudar, compor, me dedicar, eu perdi tempo, eu tinha que ganhar esse tempo de volta. Eu nunca fui músico, só músico, eu sempre fui músico trabalhando em outra coisa, mas foi isso, me envolvi com compor e até hoje estou compondo muito.

E nesse caminho entre dar aula e compor, como surgiu a ideia do CD?

O CD é uma história muito interessante, é que tudo em minha vida acontece de maneira muito cinematográfica. Eu tocava com a banda Os Nonatos, fazia quatro anos, e fui tocar em Fortaleza em uma casa chamada Caravela e quando eu terminei de tocar no show dos Nonatos eu cantava. Aí o dono do bar, Seu Elias, disse que queria um CD meu e eu não tinha, então ele me chamou de charlatão, disse que era mentira que as músicas não eram minhas. Eu viajei de volta pra casa, fui chegando em casa botando minha bagagem e indo no estúdio marcar pauta para gravar o CD, mandei para ele e



ele mandou o dinheiro, nós ficamos amigos, estive outra vez lá, conversei com ele e ele riu muito disso.

E existe projeto novo? Um novo CD?

Eu estou em um momento muito efervescente, eu tenho que ter uma lógica para saber o que eu vou fazer. Esse ano eu tô gravando um monte de coisa, eu comecei produzindo um monte de coisa. Meire Lima, uma cantora de João Pessoa, está gravando um CD só cantando minha canções, aquela coisa que não está se fazendo mais, aquelas canções românticas, meio pessoal, da pessoa se identificar, eu já compus 13, quero fazer 14 canções, já estou terminando de fazer a 14ª. Nós estamos ensaiando, esse projeto eu quero que esteja gravado até o final do Carnaval para a gente produzir daqui pra março. Eu tenho outros projetos, na Coordenação de Música da Funjope me envolvi muito com o Sabadinho Bom, eu acho que o Sabadinho Bom é um projeto que João Pessoa precisa olhar melhor, é um projeto com história, teve um casal que se conheceu lá e casou lá.

Como tem sido a experiência desses dois anos frente à Coordenação de Música da Funjope?

A gente precisa acabar com essa ideia de que precisa ter duas mil pessoas para fazer sucesso. Nós temos artistas preparados, que têm calibre para ser artista nacional, mas uma coisa que me encabula, por exemplo, no Sabadinho Bom, é que nós temos poucas mú-

sicas autorais, principalmente no samba, aí eu começo a brigar com os meninos, que eu acho que é a minha função, minha função é discutir com as pessoas. Eu costumo dizer que na gestão pública a gente é como motorista de ônibus, a gente leva as pessoas para onde elas querem ir e não para onde a gente quer ir, mas a gente pode discutir com a pessoa qual o melhor caminho, e eu quero discutir com eles, mas eu noto uma resistência do pessoal, e disso surgiu uma vontade de gravar um CD de samba. Eu não sou cantor de samba, quero gravar a primeira parte e depois chamar cantores para cantar comigo.

E porque você acha que isso acontece, é a plateia que gosta de cover ou os músicos que têm medo de expor seu trabalho?

Eu quase não sou artista de palco, eu faço as coisas quando eu tenho vontade, eu me dei esse direito também pela minha loucura, mas uma vez chegamos em Itaporanga, eu, Meire Lima e Merlânio Maia, subimos em um palco que tinha acabado de tocar uma banda dessas de forró de plástico, tocamos só música autoral e Meire saiu como a rainha da noite. Eu acho que a discussão tem que ser mais profunda, música não é o que eu toco, mas o que você escuta, se você não se sentir representado ela não tem importância nenhuma. Eu acho que falta às pessoas fazerem música que as outras pessoas se sintam representadas. As pessoas gostam quando tem a ver com elas, quando a dor é delas, quando o amor é delas, quando há uma identificação.

Rotas alteradas

Uma arte milenar, a atividade circense vem sendo usada para a cidadania e na ressocialização de crianças e adolescentes de comunidades violentas

André Luiz Maia
Especial para A União

Piruetas, acrobacias, truques e risadas são a rotina de um circo. A antiga arte do picadeiro permanece até hoje, encantando todas as faixas etárias. No entanto, foi-se o tempo em que os animais eram o centro das atenções. Agora, são as pessoas que fazem a mágica acontecer. Mas não passa de um mero truque, pois a arte circense também transforma vidas, das maneiras mais diversas.

A professora de acrobacias aéreas circenses Nana Vianna desenvolve um trabalho de arte-educação no Fazendo Arte, em Manaíra, há pelo menos oito anos, além de lecionar a disciplina em uma escola regular da Zona Sul. Em suas aulas, ela propõe uma mistura que a diferencia de outras: acrobacia aérea e dança. “Meus alunos não fazem apenas movimentos no ar, é uma verdadeira dança”, pontua Nana. Além disso, as aulas estimulam a iniciativa própria e o senso de coletividade. “Eles são bem independentes. Eu as oriento e dou algum alerta, mas elas próprias criam as coreografias, escolhem as músicas, a melodia, os arranjos”, relata a arte-educadora.

A própria Nana teve uma história de vida modificada pelo contato com o circo. O primeiro deles foi através de uma fita cassete. “Assisti ao espetáculo Kidan, do Cirque du Soleil e fiquei encantada pela acrobacia aérea em tecido, mesmo não sabendo do que se tratava”, conta. Encanto este que a fez tentar por conta própria. De maneira autodidata, copiava as performances que via no vídeo e tentava executá-las em casa. “Comprei um pano e fui tentando fazer”, confessa Vianna.

Depois, teve a oportunidade de entrar em um circo, vivência que modificou completamente sua vida. “Eu realmente aprendi pra caramba lá dentro, não só no palco, mas em tudo. Aprendi desde o trapézio até a gerenciar uma bilheteria”, relata. Mais tarde, foi convidada pela então diretora do Fazendo Arte, a bailarina Rosa Cagliani. “Foi ela quem me ensinou a ensinar. Eu entendia e conhecia bastante coisa sobre circo, mas foi ela que me apresentou a dança – que usei nas aulas – e à metodologia de ensino”, pontua.

Arte na periferia

Saindo da Zona Leste, vamos até a outra ponta da cidade, no Róger. Lá, o Centro Cultural Piollin, ao lado da Bica, oferece aulas gratuitas no Circo Escola Piollin. O projeto social, sem fins lucrativos, utiliza o circo como uma ferramenta de educação, atendendo pelo menos 85 crianças e jovens, principalmente os que estão em situação de vulnerabilidade e risco social.

E neste cenário, encontramos mais duas histórias de vida que foram modificadas pelo circo. Os arte-educadores Giovanna Lima, 22, e Josemberg Pereira, 20, são exemplos de como a oportunidade de conhecer o universo das artes modificou seus destinos. Ela, educanda desde os 14 na instituição, agora integra o quadro docente do Circo Escola Piollin e há três anos, faz Pedagogia na UFPB. “Eu já gostava muito de educação e realmente me encontrei na arte-educação, o que fez com que eu prosseguisse nos meus estudos no Ensino Superior”, explica a jovem.

Já o primeiro contato de Josemberg foi aos nove anos, depois de entrar escondido em um circo e se encantar pelas acrobacias aéreas. “Passamos por debaixo de uma cerca e assistimos aos espetáculos”, confessa. Ao descobrir que havia uma escola que ensinava a fazer aquilo, ele rapidamente se interessou. “Na minha cabeça de criança, achava que não era algo que podia ser ensinado, a pessoa simplesmente nascia sabendo como fazer. Mas um amigo meu, que fazia parte da Escola Piollin, me falou da aula e me convidou. Não pensei duas vezes, fui e passei seis anos como aluno”, explica.

Para Giovanna, a escola é uma ferramenta fundamental para uma comunidade como a do Róger, que convive com a violência diariamente. “Acho importante dialogar e mostrar que existem outras formas de leitura do mundo. Na época em que entrei aqui, morava no Róger e percebia um abismo social muito grande, mesmo dentro do mesmo bairro. Entrar aqui me ajudou a entender melhor o que era aquilo e foi o responsável pelo meu crescimento enquanto pessoa, me dando espaço para ser o que eu queria ser, de maneira responsável”, afirma.

Josemberg também nota como sua trajetória foi modificada com a experiência no Piollin. “A escola me fez enxergar a vida com outros olhos, a pensar em meu futuro. Infelizmente, vejo que muita gente do meu círculo de amizades da infância se envolve com drogas. É um desafio que temos o tempo todo, resgatar essas crianças de toda forma”, pontua o educador.



As aulas de acrobacias aéreas estimulam a iniciativa própria e o senso de coletividade

CINEMA

Alex Santos lembra o clássico *2001, Uma Odisseia no Espaço*

PÁGINA 7



LITERATURA

Gilberto Lucena recebe homenagem na coluna Letra Lúdica

PÁGINA 7



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Nem Charlie, nem Coulibaly

Os valores são roteiros de ação vagos e imprecisos. Isso, é claro, não diminui a sua importância. A existência de um sistema social pressupõe determinado grau de consenso em torno de valores; quase todas as regras sociais estão fundamentadas neles. As leis contra roubo, furtos e assassinatos, por exemplo, têm como base valores éticos referentes à vida e à propriedade.

Há casos, porém, que a negatividade desses comportamentos é questionada. Assim quando um soldado mata outro numa guerra o faz de modo a acreditar que se trata de um inimigo e que não deve ser responsabilizado moralmente. Circunstâncias podem desfazer a ideia de que roubos e furtos são um mal em si. Jean Valjean, personagem do Romance os Miseráveis de Victor Hugo, foi condenado há vários anos de prisão por roubar pão para alimentar a irmã e sete sobrinhos. A punição parece justa? Qual princípio ético deve prevalecer? O que defende o direito à propriedade ou o direito à vida?

Sartre ilustra raciocínio semelhante com o dilema enfrentado por um de seus alunos. Um jovem francês que perdeu o irmão durante ataques do exército alemão em 1940. Experiência que precipitou "sentimentos primitivos e generosos" e o deixou ávido por vingança. Ele vivia com a mãe. Uma mulher solitária, queixosa e triste. Seu pai não escondia pendoros colaboracionistas. Algo, sem dúvida, inaceitável.

O rapaz recorreu a Sartre em busca de um conselho. Sua grande questão era ir para a Inglaterra e se alistar nas Forças Francesas Livres ou ficar com a mãe que o via como único sentido para a vida. Tinha consciência de que a escolha geraria efeitos irreparáveis. Mas queria ajudar seus compatriotas na guerra, defender o país e vingar o irmão. Qual decisão deveria tomar? Que valor usar como guia? A moral cristã? Absolutamente não – diz Sartre. A moral cristã manda que amemos o próximo e nos sacrifiquemos por ele, ainda assim é vaga e imprecisa. Quem seria o próximo nessa história? O país ou a mãe?

O atentado contra a revista "Charlie Hebdo" fez reacender importante debate sobre os valores da democracia liberal. Seria ainda possível pensar em valores universais como pretendia os pensadores iluministas? Princípios da civilização ocidental moderna como liberdade e igualdade podem resultar em contradição? Na França, jovens muçulmanas não estão autorizadas a usar burca em locais públicos porque as vestimentas violariam a laicidade do Estado. Por outro lado, o uso de vestimentas e símbolos religiosos é facilmente defendido com bases no princípio da liberdade de expressão e crença. Sendo assim, qual princípio deve prevalecer?

Não acho que os recentes acontecimentos em Paris se resumem a um debate sobre a liberdade de expressão, como aquele que ganhou a pauta da imprensa internacional. Eles evidenciam pontos fracos do projeto moderno e sua pretensão universalista, além dos jogos de força entre Estados. É errado também tratar os muçulmanos como povos incivilizados e bárbaros, que viveria uma espécie de "modernidade sem modernização". Estaríamos assim reforçando uma construção ideológica etnocêntrica.

Problemas geopolíticos também precisam vir à tona. A ocupação ocidental do Oriente Médio e a questão do Estado de Israel. O atentado à revista "Charlie Hebdo" tem conotações políticas, até mais que religiosas. A França é uma potência imperialista aliada aos Estados Unidos e Israel, com forte presença no Oriente Médio e na África. Possui seis milhões de muçulmanos em seu território, a maioria pobre, sem oportunidades de emprego e educação formal. O país vive uma crise econômica e de imigração – na qual os estrangeiros são tratados como bode expiatório. Há um grande risco de que os discursos da extrema direita ganhem ainda mais força no país e provoquem uma escalada de violência, intolerância e medo.

Para o cartunista brasileiro Laerte (hoje assumidamente bissexual e transgênero), em recente entrevista ao blog do Morris da Folha de São Paulo, a revista Charlie Hebdo não existiria no Brasil, devido a questões histórico-culturais: "acho que no Brasil nenhuma dessas capas da Charlie Hebdo teria sido feita. A gente não faria nem Family Guy, a gente não faria nem o South Park, nem Simpsons a gente faria, porque humor tem a ver com a cultura do país. Humor é um vínculo com a população local. O Charlie Hebdo está na França, estão falando com uma população de porra loucas que se julgou durante séculos dona cultural do mundo, e até hoje se acha. Estranham quando você não fala francês. Wolinski não falava uma palavra de inglês ou espanhol".

Nessa última quarta-feira (14) o comediante francês Dieudonné foi preso em sua residência por causa de piadas sobre o atentado. Entre outras coisas ele escreveu em sua página no Facebook a seguinte frase: "Eu me sinto Charlie Coulibaly" – sobrenome do rapaz que matou quatro pessoas reféns num armazém judeu em Paris. O Ministro francês do Interior logo retrucou: "essas declarações são uma abjeção". Aqui reaparece o problema dos valores e seus usos políticos e ideológicos. Fazer piada da religião muçulmana e seus símbolos religiosos é liberdade de expressão, mas do atentado é abjeção. Como se diz popularmente no Brasil: "pimenta nos olhos dos outros é refresco!"

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

O abismal estado de coisas

Olhe uma cena dantesca! Onde? Em Paris. Peguei o bobo na casca do ovo de codorna. Tanta gente tirando fotos nas festas, lançamentos de livros, solenidades e velórios né? Legal ou ilegal? É, faz sentido. Sinal que mesmo com toda fama, com toda lama, muita gente vai levando.

De cara, a qualidade de vida é o aumento do senso de seu humor: Quem não ri... aliás, conheço quem se urine rindo. E faz bem. Como se não bastasse cenas hilárias entre uma tuia de criaturas que adora aparecer e chegando mais. Chegam a exagerar no lado fachión. Grande m!

Para desespero de muitos, as emergentes... (e ainda existem?) Eu pelo menos não me chamo Luiz Mauricio, nem sou conhecido por Lulu. É lindo um homem se chamar Lulu. Chega de drama!

Tantos soltam gritinhos maravilhosos sempre que essa gente esbarra nas bocas livres, que, aliás, nem comem, nem bebem, só querem tirar fotos, senão surtam, bancando o professor Alop rado. Chegam a dizer que são fiéis ao Rochinha, mas não largam o pé dos celulares. Inferno astral uma ova.

O boom não parece ser mais os sites. Eu digo, repito e acredito no mundo delirante do WhatsApp e Seu Instagram. Já estão falando que vem aí a Lei Chico da Penha, para punir as mulheres que maltratam seus homens. Não importa sexo ou idade.

Algo a ser compensado jamais compartilhado, com um aumento do chororô a níveis infantíloides e irritantes, especialmente no que toca o fato da foto não ter saído muito boa, ou Fulana está aparecendo mais que Beltrana, essas coisa que não são de Carlos

Aranha. Eu juro. Onde andaré Petrônio Souto com seu pé quebrado, que nunca viveu de aparência?

Há quem diga que esse papo é despedaçado. Faz sentido. Outro dia estava numa festinha diet e uma criatura me abraçou com substância estranha, era um paquiderme orelhudo, denso ou mais ou menos e com subtramas, me pediu que colocasse o retrato de sua patroa no jornal e tal e como um corvo, zarpei. Botasse, onde? Poxa não sou bom em matemática.

Ainda no mundo animado, o patinho feio, aquele que chega nas festas e se esbalda, dança até arrear as cadeiras, também tem Mamãe Dolores, o Garoto Mentirinha e botam a culpa no porteiro. Que inferno! Les-te, Oeste, Norte ou Sul.

Aliás, você viu o cabeção por aí? Onde andaré R'Oliveth, cabeça flutuante que é adorado como um deus entre os que tomam vinhos. Ok, tá cheio de celebs por aí falando o mesmo idioma. O rumo também faz parte. Será que chegarão à academia? Quem será o próximo?

O problema é que ser mortal é um saco. Nenhum ou numas? Vida de funcionário escritor, sei lá. Alguns dos eternos ficam tão entediados que viram "apáticos". Passam o dia inteiro parados, sem achar graça em nada, feito uma fotógrafa parada naquele super site. Arruda nele! Ou nela?

É isso aí. Finito. Crônica existencialista, calabresa, kitsch até dizer chega, mas pouco divertida. Até lá.

Qual é a sua? Mostre uma foto, conte uma história.

A outra foto, digo a outra metade é joia, mas aquele meme não dura a vida toda. Aquela criatura que você não pensou muito para gostar. O lado "B" do antigo compacto do vinil de Gal de 1971 vem de longe e bate nos meus ouvidos. Então, de uma hora para outra, aquela canção passa ser a sua preferida por muito tempo. Tergiversei?

Às vezes não é bom pensar muito. Eu estava na Lagoa, para fotografar os gancinhos mas só vi michês. Alô avisem que Mr. Catra vem aí para detonar os ouvidos de vocês – no próximo mês.

Fotografei o busto de Augusto mas, no caminho, vi uma cena e resolvi fazer outra foto, assim rapidinho, sem muita técnica. Minha câmera não é minha cama. Rita Barrozal já está de volta à terrinha, mas não quer saber de papo de otário com ninguém. Ela é meu personagem preferido até agora. Até amanhã de manhã. Tanto que mandei fazer cartões postais dela, para mandar na corrente do postcrossing.

Aliás, já vi grupos morrendo no WA por tentações aleatórias, do subconsciente, ou seja, apontar aleatoriamente para qualquer lugar e clicar. Quer saber: vou colocar meu celular no modo avião.

Kapetadas

- 1 - Sabe quando a coisa é tão fofa que axente comexa a falar axxxim
- 2 - Se todos os caminhos levam a Roma pra que boca?
- 3 - será que posso usar meu fgts para comprar uma casa muito engraçada que não tinha teto não tinha nada?
- 4 - Imagina a saia justa Caetano cantando Vaca Profana na Índia.
- 5 - Ei, hoje eu mando um abraço para Selda Falcone.
- 6 - Som na caixa: "Pior do que anda não pode ficar", Vinicius e Carlos Lyra

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Selfie é lindo, bicho!

Que o selfie virou moda já é datado. Hoje nem preciso recorrer de uma explicação. Selfie é autoexplicativo. Você diz selfie e já a sua avó pode sacar do celular na bolsa de crochê e fabricar um ali mesmo. Selfie é o bom e velho autorretrato. A mesma palavra entrou no dicionário Oxford foi eleita a mais notável criação lexical por uma enquete no Reino Unido. Não lembro, mas o gesto em si já existia, faltava que o conceito da coisa adquirisse um corpo, som e significante. Selfie.

Não quero nem imaginar quantos, neste exato momento das mal digitadas linhas estão selfando (!) Vi numa reportagem que falta nas lojas um apetrecho que já causa furor para quem sente dificuldade em esticar o braço para tirar os tais selfies. Engraçado, não acharam um nome à altura para o pau do selfie, nem no esperado jargão estrangeiro, está pau, ficou pau mesmo. A haste tem um encaixe onde a câmera ou o celular ficam na distância apropriada sem prejudicar a foto. Não vi ainda um de perto, mas suponho que tudo seja ajustável, retrátil, moldável. Quem não tem ganas de gastar os caraminguás com o produto, ou improvisa ou tira onda: pás, cabos de vassoura, tudo o que for fálico ou propício a isso.

Também tem estudos já avançados. O pesquisador Ben Fausing, da Universidade de Copenhague diz que "nessa era digital diz que o selfie é sobre reflexão, identidade e reconhecimento - seres humanos querem controlar a forma como eles são vistos. Inevitável que muitos simplificam as explicações como de teor narcisista. É bem mais que isso. Diz e reflete nossa era. Parece que o Facebook esperava por isto. Analisemos os tempos, como era um ritual tirar uma foto. Na época em que viajei para um ponto mais turístico, antes da moda dos smartphones, eu me virava com uma câmera que precisava de rolo de filme kodak. Limite de 20 fotos. Mesmo sozinho, se tentasse tirar um autorretrato, sairia de um jeito tosco. Não teria como averiguar a não ser por tentativa e erro. Hoje, qualquer celular um pouco melhor facilita tudo pelos mecanismos de espelhamento. E quantas e quantas fotos podem ser tiradas até exaurir a bateria?

O papa mais pop da história tira selfie, Obama não se fez de rogado, astronautas em órbita enquadram a Terra (olha com quem eu estou, mamãe!) e assim segue a humanidade. Mostrou uma tirinha - e novamente a minha memória não gravou onde - que a preocupação em tirar selfies faz a gente perder a experiência em si. Selfie com o quadro da Monalisa já é o bastante, para que contemplar e se perder nos mistérios do sorriso mais famoso da arte já é secundário?

Se o selfie veio para ficar, isto eu não sei. O mundo quer mesmo é contemplar a si mesmo no sempre renovado lago de Narciso.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



APC: Assembleia resolutiva

A atual presidência da Academia Paraibana de Cinema, que está concluindo sua gestão, deve repassar ainda este mês aos novos eleitos o comando da instituição. A assembleia realizada nesse sábado (17), às 10hs da manhã, na sede da MDias, à Av. Fernando Luiz Henrique, no Bessa, teve como pauta de discussão as seguintes propostas: Modificar o Regimento da APC, em seu Art. 10, que deve se repetir integralmente também nos estatutos; Exposição e análise para aprovação da prestação de contas da APC alusiva a 2014; Apresentação de uma lista de nomes possíveis à indicação do ocupante da cadeira 1, vaga deixada pelo Acadêmico e cineasta Linduarte Noronha. O outro ponto importante apresentado foi a elaboração dos termos do edital de convocação da assembleia geral especial, para o dia 31 deste mês, com a finalidade de eleger, mediante consulta, os membros da nova diretoria da Academia Paraibana de Cinema, para o triênio 2015-2017.

Aliás, para que serve a mídia?

Observando-se a fractal dinâmica dos tempos atuais, sob os vastos recursos das novas tecnologias da informação, concluímos que o nosso “modus vivendi” já não é mais o mesmo. De há muito o consuetudinário, que queiramos ou não, tem-se perdido no emaranhado de situações e planos, na revolução dos bits de uma nova e conturbada história. Mais ainda nas artes, também no cinema, quando a pirotecnia suplantou o real e bom senso narrativo. Pela mídia, de modo geral, isso tem se mostrado mais contundente.

No clic instantâneo das comunicações, “roboticamente”, como num passe de mágica, já se salvam vidas havia quilômetros de distância. E num piscar de olhos, contraditoriamente, apertando-se um simples botão, vidas salvas pelo “milagre” científico, anteriormente, poderiam ser ceifadas. Numa ação deveras intolerante e desatinada dos que, consciente/insensivelmente, dominam e manipulam as massas incautas e desesperançosas, num mundo globalizado, não menos fragmentado, verdadeiramente.

Na ampla aldeia global em que vivemos, durante anos fomos capazes das mais importantes experiências científicas, numa “odisseia” não só prevista para 2001, preconizada espetacularmente no filme de Kubrick, nos compelindo a sublimar uma “guerra” cibernética, em detrimento da paz.

Na “evolução” do mundo,



“2001, Uma Odisseia no Espaço” traz experiências científicas

fomos cooptados à prática da hipocrisia e da renúncia pela paz, tão somente porque o confronto armado nos dá pecúnia, status e poder. Mesmo que religioso!

Não há de ser simples assim, a resolução desse problema, num simples aperto de mãos, como desejariam os falsos otimistas. Contudo, bem que esse pudesse ser o gesto de uma catarse e de reconhecimento às equações de toda uma humanidade. Tanto nas relações políticas e sociais, não menos nas artes. O grande desafio mesmo é o de se conseguir um “animus” desarmado entre os povos e suas crenças. Atitude, que tanto nos tem faltado nos dias de hoje.

Influenciados sobre possíveis elos recriadores dos fatos cotidianos, virtuais (podem acontecer), no cinema e na televisão, e os que nos são mostrados constantemente através dos informes cinéticos e televisivos,

de forma quase inconsciente introjetamos um mundo de insólitas figuras, exacerbadas imagens. Do mesmo modo, admitimos algumas “verdades” de que existem nas massas uma espécie de delírio sublimado, diáfano, em razão desse processo de induzimento.

E ao nos referirmos a uma espécie de “cooptação de massa” é porque esse fenômeno socialmente indutivo existe de fato; como “moeda corrente”. Fenômeno esse, eticamente questionável. Não apenas, nos termos em que se cultua a violência no mundo. Também nas artes. E se faz de forma velada, sub-reptícia e indutivamente, sobretudo “fabricada” pelos meios influentes de comunicação. A demonstração óbvia de que a violência de hoje é, de fato, o ópio das massas. – Mais “coisas de cinema”, em: www.alexantoso.com.br

Quadrinhos

AUGUSTO E EU

Val Fonseca



www.gibiarte.blogspot.com

Em cartaz

LOUCAS PARA CASAR (BRA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 108 min. Classificação: 14 anos. Direção: Roberto Santucci. Com Ingrid Guimarães, Tatá Werneck, Márcio Garcia Cinebiografia Malu (Ingrid Guimarães) tem 40 anos e trabalha como secretária de Samuel (Márcio Garcia), o homem de sua vida. Apesar de estarem namorando há três anos, não há o menor indício de que um pedido de casamento esteja por vir. Um dia, Malu percebe que faltam algumas camisinhas no estoque pessoal do namorado e logo deduz que ele tem uma amante. Após contratar um detetive particular, ela descobre que há mais duas mulheres na vida de Samuel: a dançarina de boate Lúcia (Suzana Pires) e a fanática religiosa Maria (Tatá Werneck). É claro que as três irão disputar a preferência do amado. **Maneira 2:** 14h30, 16h45, 19h e 20h30 **Maneira 3:** 13h30, 15h45, 18h e 20h30 **CinEspaço 1:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h **Também:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40

OPERAÇÃO BIG HERO (EUA, 2014). Gênero: Aventura. Duração: 102 min. Classificação: Livre. Direção: Don Hall. Com Ryan Potter, Scott Adsit e Jamie Chung. Cidade de San Fransokyo, Estados Unidos. Hiro Hamada (voz de Ryan Potter) é um garoto prodígio que, aos 13 anos, criou um poderoso robô para participar de lutas clandestinas, onde tenta ganhar um bom dinheiro. Seu irmão, Tadashi (voz de Daniel Henney), deseja atraí-lo para algo mais útil e resolve levá-lo até o laboratório onde trabalha, que está repleto de invenções. Hiro conhece os amigos de Tadashi e logo se interessa em estudar ali. Para tanto ele precisa fazer a apresentação de uma grande invenção, de forma a convencer o professor Callahan (Ja-

mes Cromwell) a matriculá-lo. Entretanto, as coisas não saem como ele imaginava e Hiro, deprimido, encontra auxílio inesperado através do robô inflável Baymax (voz Scott Adsit), criado pelo irmão. **Maneira 8:** 13h, 16h, 18h45 **CinEspaço 4:** 14h, 16h **Também:** 3: 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

ÊXODOS: DEUSES E REIS (EUA 2014). Gênero: Épico. Duração: 149 min. Classificação: 12 anos. Direção: Ridley Scott. Com Christian Bale, Joel Edgerton e John Turturro. Exodús é uma adaptação da história bíblica do Êxodo, segundo livro do Antigo Testamento. O filme narra a vida do profeta Moisés (Christian Bale), nascido entre os hebreus na época em que o faraó ordenava que todos os homens hebreus fossem afogados. Moisés é resgatado pela irmã do faraó e criado na família real. Quando se torna adulto, Moisés recebe ordens de Deus para ir ao Egito, na intenção de liberar os hebreus da opressão. No caminho, ele deve enfrentar a travessia do deserto e passar pelo Mar Vermelho. **Maneira 6:** 22h15 **Maneira 7:** 17h e 20h15 **CinEspaço 3:** 21h10. **Também 2:** 14h30, 17h30, e 20h30. **Também 6/3D:** 20h55.

OS CARAS DE PAU EM O MISTERIOSO ROUBO DO ANEL (BRA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 85 min. Classificação: 10 anos. Direção: Felipe Joffily. Com Leandro Hassum, Március Melhem e Christine Fernandes. A socialite Gracinha de Medeiros (Christine Fernandes) contrata os atrapalhados seguranças Pedrão (Március Melhem) e Jorginho (Leandro Hassum) para tomarem conta do anel Tatu Tatuado de Topázio, uma herança de família, enquanto o objeto fica em exposição em um museu. Acontece que a joia é roubada e a dupla é acusada pelo

furto. Para provar sua inocência, eles vão ter que enfrentar uma quadrilha de ninjas e até mafiosos portugueses, de olho no anel. **Maneira 1:** 12h45, 17h15 e 21h45; **CinEspaço 2:** 17h50. **Também 1:** 16h50, 18h50, e 20h50.

UMA NOITE NO MUSEU 3 (EUA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 98 min. Classificação: Livre. Direção: Shawn Levy. Com Ben Stiller, Robin Williams e Owen Wilson. O segurança Larry Daley (Ben Stiller) segue com seu inusitado trabalho no Museu de História Natural de Nova York. Determinado dia, descobre que a peça que faz os objetos do museu ganharem vida está sofrendo um processo de danificação. Com isso, todos dos amigos de Larry correm o risco de não ganharem mais vida. Para tentar salvar a turma, ele vai para Londres pedir a orientação do faraó (Ben Kingsley) que está em exposição no museu local. **Maneira 1:** 15h e 19h15. **Maneira 8:** 21h15. **CinEspaço 2:** 13h50, 15h50, 19h40 e 21h40. **Também 4:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

OS PINGUIS DE MADAGASCAR (EUA, 2014). Gênero: animação, comédia. Duração: 91 min. Classificação: Livre. Direção: Simon J. Smith, Eric Darnell. Com Tom McGrath, Chris Miller (LX), Christopher Knights. Vinhos da franquia de animação Madagascar, Capitão, Kowalski, Rico e Recruta, a elite do pingüins espíões, são capturados em uma missão que tinha como objetivo presentear o integrante mais novo da tropa (Recruta) em seu aniversário. Eles caem nas garras do temido Dr. Otavio Brine, que se sente prejudicado pelo quarteto em um passado remoto. Agora, eles vão ter que impedir o maléfico plano do vilão de se vingar dos

pingüins do mundo todo e, para isso, terão que juntar forças com uma especializada agência de espíões, a Vento do Norte, liderada pelo Agente Secreto. Enquanto isso, Recruta tenta provar seu valor como agente especial do time de pingüins. **Maneira 5:** 14h, 16h15, 18h30 e 21h **Maneira 6:** 13h15, 15h30, 17h45 e 20h **Maneira 7:** 12h30 e 14h45 **CinEspaço 3:** 13h50, 15h40, 17h30 e 19h20. **Também 1:** 14h50 **Também 6/3D:** 14h30, 16h30 e 18h30.

INVENCÍVEL (EUA, 2014). Gênero: guerra, biografia. Duração: 137 min. Classificação: 14 anos. Direção: Angelina Jolie. Com Jack O'Connell, Domhnall Gleeson, Garrett Hedlund. O drama retrata a história real do atleta olímpico Louis Zamperini, que sofre um acidente de avião, e cai em pleno mar. Ele luta durante 47 dias para reencontrar a terra firme, e quando consegue, é capturado pelos japoneses durante a Segunda Guerra Mundial. **Maneira 4:** 13h45, 16h30, 19h30 e 22h30.

O CASAMENTO DE GORETE (BRA, 2014). Gênero: comédia. Duração: 93 min. Classificação: 12 anos. Direção: Paulo Vespúcio Garcia. Com Rodrigo Sant'Anna, Tadeu Mello, Ataide Arcoverde. Um garoto é rejeitado pelo pai por ser homossexual, sendo obrigado a abandonar a família e deixar um colega por quem está apaixonado. Décadas mais tarde, ele assume a identidade da extrovertida Gorete (Rodrigo Sant'Anna), dona de um famoso programa de rádio na cidade de Pau Torto. Quando descobre que o pai está prestes a morrer, ela retorna à casa da família e descobre que, para receber a herança, é obrigada a se casar. Começa uma grande disputa para saber quem será o marido de Gorete. **Cinespaço 4:** 18h, 20h e 22h

Letra LÚDICA

Gilberto era assim!

Hilbererto Barbosa Filho

Crítico Literário
hilbertobarbosa@bol.com.br

Vivia me convidando para escrevermos um ensaio biográfico sobre Jaime Ovalle: uma maneira de testemunhar nossa admiração pelo “santo sujo” que a tantos escritores encantou, com sua capacidade de afeto, seu amor à vida, sua sabedoria, sua musicalidade.

Nos meus anos, costumava me presentear com um livro, ele que, como eu, era um daqueles que amava os livros, sabendo-me mais que mimado com essas ofertas de sua larga generosidade. Todos os presentes me tocaram, mas destaque, em especial, o saboroso “A biblioteca Desaparecida”, de Luciano Canfora, quase inteiramente sublinhado e anotado ao pé das páginas com sua letra nervosa e ilegível, não tanto quanto a minha.

Adorava música, sem distinção de gênero. O importante era a qualidade. Gostava de cantar: em português, inglês e espanhol, tomado de uma alegria que não conseguia ocultar, aqui e ali, um suave tom melancólico, tornando mais singulares e envolventes suas interpretações. Choro, jazz, samba, mpb, forró, tango, fado e erudita, tudo o seduzia com aquela força de penetração sensível que só a boa música consegue atingir. A pedido, fez-me uma bela tradução de “Eleonor Rigby” e de “Yesterday”, na voz de Ray Charles, que tantas vezes ouvimos, bêbados e banhados pelo crepúsculo, na iluminada solidão do Bar de Baiano, pra lá de Marrakech.

Como eu, também bebia no Bar de Baiano e era amigo de todos! A boemia não o impedia de usufruir da aventura intelectual, da sede de saber, da curiosidade do pesquisador, da fome insaciável do leitor que leu tudo. Guimarães Rosa, Manuel Bandeira, Mário de Andrade eram seus preferidos enquanto objeto de estudo ao qual associava o agudo interesse pelos estudos medievais e pela cultura popular.

Começou, como todos nós, no Correio das Artes, com seus ensaios densos e rigorosos. O cinema, a literatura, a poesia paraibana, as crenças, os folgoedos e as preocupações filológicas, tudo comparava em suas páginas de reflexão e de crítica. Se a princípio, procurava se debruçar sobre um pormenor de linguagem, sobre um detalhe aparentemente pontual, um nonada qualquer, não perdia, contudo, a dimensão do todo e a irredutível conexão que as mensagens estéticas devem manter com as coisas do mundo.

Couser refinado, cheio de estórias, causos, piadas, e como todo couser refinado, um ouvinte de primeira. A ele confessei muitas culpas e muitos remorsos, muitos planos e muitos malogros, muitas alegrias e muitas tristezas.

Era como Jaime Ovalle: ouvia em silêncio, todo atenção e camaradagem. Não dizia nada. Às vezes, apenas sorria, sorria como uma criança boba, embora Gilberto não fosse de sorrir. De rir, sim. De rir, não, mas de gargalhar... Gargalhar como ninguém, numa gargalhada incrível, espacosa, irreverente, voluptuosa, absoluta, enigmática. Talvez seu traço mais inconfundível, como se fora um estranho slogan que carecesse de repetir sempre, em sua verdade inconveniente e absurda, para espantar os males da vida.

Não hesito, portanto, em colocá-lo na rara categoria dos amadores, dos que amam as coisas e as criaturas, ou seja, como sustenta Alceu Amoroso Lima, daqueles “que irão para o céu em companhia dos boêmios, dos mendigos e de alguns poetas”, havendo “um grande rumor de asas ao longo de sua ascensão”.



Comédia brasileira aborda valores e dramas familiares

O Casamento de Gorete

Um garoto é rejeitado pelo pai por ser homossexual, sendo obrigado a abandonar a família e deixar um colega por quem está apaixonado. Décadas mais tarde, ele assume a identidade da extrovertida Gorete (Rodrigo Sant'Anna), dona de um famoso programa de rádio na cidade de Pau Torto. Quando descobre que o pai está prestes a morrer, ela retorna à casa da família e descobre que, para receber a herança, é obrigada a se casar. Começa uma grande disputa para saber quem será o marido de Gorete.

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



Rede Distribuidora:	2013-2014
Super:	2013-2014
Preço:	2013-2014
Supermercados:	2013-2014



Visita ao Jardim Botânico é aberta ao público no período de terça-feira a sábado, das 8h às 17h

Jardim Botânico

Trilhas oferecem belas paisagens e um ambiente de paz

José Alves
zvieira2@gmail.com

Grupos de apenas 30 pessoas desfrutam, diariamente, das belezas – árvores exuberantes e centenárias – das trilhas do Jardim Botânico Benjamin Maranhão, situado na Mata do Buraquinho, (considerado o pulmão da cidade de João Pessoa). “As belas paisagens, que também são admiradas por muita gente como um santuário ecológico e um ambiente de paz, bem que deveria ser mais visitado pela população paraibana, afinal a visita ao Jardim Botânico é aberta ao público no período de terça-feira a sábado, das 8h às 17h”, convocou Elis Araújo que trabalha como guia do ambiente.

Ela afirmou que as caminhadas pelas trilhas acontecem nos dois turnos, a partir das 9h, e no período da tarde, a partir das 14h. Famílias, turistas e visitantes não precisam fazer agendamento para participar

das trilhas, mas grupos de estudantes ou de empresas com mais de 10 pessoas precisam fazer agendamento através do número 3218-7880. Atualmente o local também vem sendo escolhido por candidatas a top model para fazerem seus book's fotográficos.

O acesso ao Jardim Botânico é gratuito, e as trilhas que são as principais atração do ambiente, só podem ser feitas com a presença de um guia. Criado no dia 28 de agosto de 2000, o Jardim Botânico mede 515 hectares. É uma floresta quase fechada e plana, cercada por área densamente urbanizada.

Segundo disse Elis Araújo, que trabalha como guia de trilhas do Jardim Botânico, nas caminhadas, os participantes também vão adquirindo conhecimentos sobre toda a flora e fauna existentes no Jardim Botânico. Ela disse que também é comum durante as trilhas o pessoal encontrar pelo caminho preguiças, saguis, teju-açu, cobra-coral, jiboia,

capivara, cutia, jacu, tamanduá-mirim e caranguejeiras, entre outros animais e insetos. “Não é permitido pedalar no jardim por ser uma área de preservação permanente”, avisa o guia.

Atualmente, o Jardim Botânico oferece ao público 20 trilhas que levam de meia hora a três horas para serem percorridas. A expectativa da direção é de que, pelo menos, mais duas trilhas sejam abertas nesse ano de 2015. Um público estimado em 12 mil pessoas visitou o local no ano passado.

A diretora do órgão, Suênia Oliveira, revelou que, em breve, o local ganhará novas trilhas, mas explicou que para abrir uma nova trilha, são necessários, em média, três meses. “É um processo razoavelmente complexo. O primeiro passo nesse sentido é realizarmos uma caminhada com os nossos funcionários na trilha que pretendemos abrir. O objetivo é avaliarmos fatores como grau de atratividade, grau de difi-

culdade e a duração do percurso. Feito isso, temos de fazer um teste com um grupo de pessoas de fora para ver se esse público gostou, se houve algum problema, se achou a temática atraente, entre outros quesitos, como por exemplo, o estado de conservação do lugar”.

O Jardim Botânico de João Pessoa tem aproximadamente 517 hectares de floresta nativa. Segundo Suênia Oliveira, é uma das maiores áreas de Mata Atlântica do Brasil dentro do perímetro urbano. “Recentemente, uma das conquistas da população paraibana foi a transformação do Jardim Botânico em unidade de conservação”.

“São árvores exuberantes que, combinadas com a nossa fauna, proporcionam aos paraibanos ainda mais qualidade de vida”, completou Suênia. “Com a transformação em unidade de conservação, temos ainda mais condições de zelar por esse patrimônio natural”, ressaltou.

Agendamento

Os visitantes são divididos em dois grupos: um espontâneo, composto basicamente por famílias, e outro de pesquisa, geralmente com mais de dez pessoas. Para a visita com fim de pesquisa é necessário que ocorra o agendamento, que pode ser feito de terça-feira a sábado, das 8h às 17h, pelo telefone 3218-7880.

Esse agendamento se faz necessário com antecedência, porque temos que escolher as trilhas para atender à demanda das atividades do grupo, que geralmente vem para estudar e fazer pesquisa.

Outra recomendação é de que os visitantes usem calça comprida e sapato fechado. O objetivo é evitar acidentes. Percorrendo trilhas muito fechadas, os participantes encontram vários animais e é bom que haja o uso de vestimentas corretas para que seja evitado algum tipo de acidente. As trilhas acontecem em dois turnos: pela manhã, às 9h e às 10h; e à tarde, às 14h e às 15h.

Rio corta a reserva florestal

O Rio Jaguaribe, que desagua no Oceano Atlântico, atravessa a reserva florestal e corta 23 bairros da capital paraibana. Atualmente, o rio sofre com a poluição urbana. Para as três trilhas (do Rio, do Buriti e do Bambuzal), o Jardim Botânico recebe grupos de até 50 pessoas por turno, de manhã e à tarde, cujas visitas têm de ser agendadas. Antes do passeio, o grupo assiste a uma palestra sobre o Jardim Botânico e sua importância

para a cidade. Além de área de lazer, o Jardim Botânico tem o objetivo de estudar espécies da fauna e da flora, já que o parque conta com espécies animais e vegetais típicas da Mata Atlântica.

Na área são desenvolvidas atividades de educação ambiental e de preservação do patrimônio genético das plantas, entre as quais se encontram sucupira, massaranduba, cajazeira, copiúba, dendê, pau-pombo, orquídeas e bromélias.

Saiba mais

História

- Em 1856, a Mata do Buraquinho, hoje Jardim Botânico, antes era chamada de Sítio Jaguaricumbe. O primeiro registro como terra possuída, tinha como limites do poente até o Palácio da Redenção, atual sede do Governo do Estado, atingindo os arredores da Lagoa do Parque Sólton de Lucena. Contudo, a área original sofreu grande redução devido a vendas e desapropriações até 1907, quando foi adquirida pelo Estado, para iniciar os estudos de canalização d'água feitos pela Companhia Parahyba Water Company, em 1898, a futura Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa).
- Em 1951, foi executado o Acordo Florestal da Paraíba entre o Serviço Florestal e o Governo da Paraíba, no qual estava prevista a criação de um jardim botânico, cujo objetivo principal era a produção de mudas e essências florestais. A inauguração ocorreu apenas em 1953. Em 1957, o Estado doou à União 166 hectares da área da Mata do Buraquinho para a implantação de um horto florestal.
- Em 1996, o IBAMA apresentou mais uma proposta para transformação da Mata do Buraquinho em jardim botânico, com o objetivo de preservação da área e garantia do seu estudo. Em 2000, o Governo do Estado da Paraíba, assumiu a responsabilidade de criação e implantação do Jardim Botânico de João Pessoa. Assim, em 28 de agosto de 2000, foi assinado o Decreto nº 21.264 de criação efetiva do Jardim Botânico, abrangendo uma área total de 517 hectares.

RELACIONAMENTOS AMOROSOS

Agência ajuda na busca do par ideal

Missão é acabar com a solidão das pessoas e achar o perfil compatível

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Promover a apresentação entre duas pessoas para um relacionamento amoroso. Esse é o objetivo principal das agências de relacionamento, sites de encontros e aplicativos interativos. A missão é acabar com a solidão.

A psicóloga clínica e coach de relacionamentos, Lindinalva Ramalho, explica que o importante na utilização dessas ferramentas contemporâneas é poder encontrar pessoas com perfil compatível.

No caso específico das agências de relacionamento, onde o interessado recebe ajuda profissional, as pessoas solteiras que desejam conhecer alguém com perfil compatível ao seu perfil e interessadas em um relacionamento sério e duradouro não correm o risco de se aventurarem no acaso, sem conhecer minimamente se existe compatibilidade mútua.

Lindinalva Ramalho, que também é especialista em Saúde da Família, palestrante e proprietária da FinoAmor - Agência de Namoro & Matrimônio, detalha "técnicas" que ajudam na hora da paquera. "Nas últimas décadas, o amor vem sendo alvo de estudos e pesquisas de diversas áreas da ciência. O que antes era tema restrito a poetas e filóso-

fos tornou-se preocupação de psicólogos, neurocientistas, antropólogos, entre outros estudiosos", acrescenta.

Segundo a especialista, a tarefa do cupido profissional torna-se quase impossível se não "rolar química" entre um casal. No roteiro apresentado por Lindinalva destacam-se algumas dicas de como conquistar uma pessoa, sejam homens ou mulheres. "Trocar olhares, gestos adequados e toques discretos podem fazer toda a diferença na hora da conquista. É muito importante a comunicação verbal ou corporal entre os envolvidos na paquera", orienta.

Ela acrescenta que, na opinião masculina, algumas atitudes ou comportamentos femininos tornam-nas quase irresistíveis: levar mãos aos cabelos, ou ao soltá-los, caso estejam presos; quando sorriem, molham ou mordem os lábios; mostram os ombros; falam baixinho e sucintamente; demonstram autoconhecimento, autoestima, independência financeira e emocional.

"Trocar olhares, gesto adequado e toques discretos podem fazer toda diferença"

Beleza física não é fundamental

"Os homens que sorriem menos, que demonstram espontaneidade ao se comunicar com os seus amigos, cuidam da saúde do corpo, sem exageros, têm estabilidade financeira, etc., são mais desejados pelas mulheres que pretendem iniciar um relacionamento duradouro. Enfim, não é exatamente a beleza física que atrai os pretendentes, mas aqueles que demonstram disponibilidade e confiança através de sinais básicos, como contato visual e sorriso", garante Lindinalva Ramalho.

A psicóloga defende a ideia de que, infelizmente, não existe "alma gêmea" ou "cara-metade" e que, portanto, nem todas as pessoas encontram o "príncipe ou a princesa" que sonham. "Contudo, nós ainda somos bastante influenciados pelos trágicos, dramáticos e românticos contos de fadas em que a princesa encontra um príncipe rico, bonito e apaixonado por ela, que a livra de todos os males e sofrimentos, e ao final da estória, "se casam e vivem felizes para sempre"! Por isso, homens e mulheres, apesar de todo o avanço tecnológico, de inúmeras conquistas dos direitos da mulher, etc., desejam viver uma história de amor repleta de sofrimentos e desafios, para, só assim, acreditarem que superarão todas as dificuldades e "viverão felizes para sempre", relata. Entre os erros mais cometidos por quem procura um relacionamento amoroso destaca-se aquele em que algumas pessoas, às vezes



FOTO: Marcos Russo

"Os homens que sorriem menos são mais desejados pelas mulheres", diz psicóloga

devido à ansiedade, falam sem parar, não dando oportunidade para a outra pessoa se expressar também. Assustam o outro ao falar sobre assuntos muito particulares, como problemas com a saúde, medicamentos, preocupação excessiva com dinheiro; ao fazer propostas de sexo no primeiro encontro; e ao falar mal de ex-marido ou ex-mulher.

"Os clientes da FinoAmor recebem dicas e orientação de como devem se comportar durante o primeiro encontro. São livres para trocar os seus contatos ou não, caso não sintam desejo de dar continuidade aquele relacionamento. Após o encontro, se comprometem a nos oferecer um retorno do resultado do contato e recebem também os nossos feedbacks". Lindinalva explica que quando os clientes fazem a opção de se encontrarem na FinoAmor,

são oferecidos dez minutos para se conhecerem. "Esse tempinho é suficiente para despertar interesse e decidir se gostariam de continuar com o "papo". Alguns, porém, preferem outro lugar, tipo shopping, barzinho ou restaurante.

A sugestão da psicóloga é que, durante o encontro, as pessoas sejam espontâneas e naturais, deem atenção à aparência física (roupas, cabelos, perfume, higiene pessoal, etc.), além de demonstrarem tranquilidade e bom humor. "É importante que discutam assuntos agradáveis e descontraídos, afinal, a primeira aparência é muito importante, não é mesmo? Não terão outra oportunidade de um novo primeiro encontro, não com a mesma pessoa. Caso sintam vontade de se ver de novo, poderão aprofundar-se sobre assuntos mais íntimos e pessoais".

Continua na página 11

Elejô

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

2014 numa linha do tempo retroativa (III)

Na coluna deste domingo trago a última parte da retrospectiva 2014. Agradecemos aos editores e leitores por esse segundo ano ocupando as páginas de **A União** com informações e opiniões sobre o universo cultural e político afro-paraibano e afro-brasileiro.

Em JUNHO, o então governador Jaques Wagner (PT-BA), sanciona Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa, tornando a Bahia pioneira na verticalização dessa política pública, com status legal e institucional, sem dúvidas, um exemplo a ser seguido nas demais unidades da Federação.

A crescente presença negra no futebol profissional foi notada durante a Copa do Mundo de futebol da FIFA, realizada em junho no Brasil. Os episódios de racismo nos campos de futebol também têm uma relação direta com o aumento da presença de futebolistas negros nos maiores times do mundo. Na Copa deste ano a equipe francesa mostra como aquele país incorporou bem o processo migratório africano e sua inevitável repercussão na composição do mosaico étnico gaulês. Mamadou Sakho, Bacary Sagna, Rio Mavuba, Eliaquim Mangala, Blaise Matuidi, Moussa Sissoko (França), Jérôme Boateng (Alemanha), Silvestre Varela, (Portugal), Oguchi Onyewu, Jermaine Jones, Jozy Altidore, Juan Agudelo (EUA), Romelu Lukaku, Vincent Kompany, Marouane Fellaini, Axel Witsel, Moussa Dembélé, Divock Origi (Bélgica). Esses são alguns nomes de jogadores de futebol de algumas seleções mundiais que vieram ao Brasil. Espanhóis que vieram ao Brasil assistir aos jogos foram flagrados em atos racistas contra brasileiros logo após eliminação da seleção espanhola.

O Ponto de Cultura Cantiga de Ninar, comandado pelo ativista cultural Fábio Mozart, completa uma década de resistência cultural, numa Itabaiana que, parece, ter esquecido de si mesma. As duras penas e contando com um grupo pequeno de voluntários, a entidade vem resgatando valores culturais importantes na terra de Zé da Luz e de Sivuca.

Ainda em junho, Brasil e Angola assinaram acordo bilateral para facilitar a expedição de vistos para os cidadãos dos dois países, no intuito de facilitar trocas comerciais.

O maior poeta e cordelista Manoel Monteiro foi encontrado morto num quarto de hotel, em Belém do Pará, no dia 07. Em João Pessoa, funcionários e diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações da Paraíba (SINTTEL-PB) foram surpreendidos no dia 10 por um grupo de 40 homens que invadiu a sede em João Pessoa. A ação ocorreu durante a tarde e as vítimas foram os membros da Chapa 1, que concorria à direção

da entidade pela segunda vez. Ainda no dia 17, o Movimento Ocupe Estrelita é removido com violência pelo Batalhão de Choque da PM de Pernambuco, em Recife. Depois de acordos firmados entre o movimento e Ministério Público e Secretarias Estaduais de Direitos Humanos e Defesa Social, a reintegração foi realizada sem qualquer aviso prévio ou negociação, violando direitos e desrespeitando as garantias legais dos ocupantes.

Durante o mês do JULHO repercutiu internacionalmente o recrudescimento das ofensivas árabes na Faixa de Gaza. Israel continuou ceifando vidas inocentes e, praticamente, indefesas dos palestinos, sob os auspícios dos EUA e da ONU. No início do mês foi divulgada a mais nova versão do Mapa da Violência, pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO). A pesquisa mostra o perfil do genocídio contra jovens negros no Brasil. A Paraíba, infelizmente, figurou em destaque. No dia 8 o país assistiu, perplexo, a derrota da Seleção Canarinho para o time alemão, pelo mirabolante placar de 7 a 1. Houve revolta e protestos nas ruas, mas o povo brasileiro superou o trauma rapidamente. Parte da estátua de Frei Damião, em Cajazeiras, foi destruída no dia 14, no bairro Pôr do Sol. No mesmo dia, na sala de reuniões da Casa dos Conselhos, no centro da capital, ocorreu a primeira reunião do GT Homens de Axé, organizado pela Rede Nacional de Saúde nos Terreiros (RENAPRO-PB), organizada pelo advogado Ricardo Mororó. O tema foi: "Política de Saúde Integral do Homem". O especialista em saúde coletiva e sexualidades, Roberto Maia, proferiu palestra abordando vários aspectos relacionados entre saúde e masculinidades. Dia 15 surgem notícias (e boatos) de um nigeriano que teria desembarcado e morrido em São Luís (MA) com sintomas do Ebola. Ainda no dia 15 ocorreu 1º Encontro sobre Saúde, Gêneros e Diversidade Étnico-Racial, na Câmara dos Vereadores da cidade de Pilar, como comemorações do Dia Mundial da Mulher Negra Afrolatina, Americana e Caribenha. Dia 16, um evento realizado em Condado (PB) contou com a participação do procurador da República João Raphael Lima. O Ministério Público Federal em Patos (MPF) reforçou a importância da articulação entre os ciganos de Condado (PB) para manutenção da cultura deles e conscientização da população sobre os valores dessa comunidade tradicional. No dia 17 um avião de passageiros civis é derrubado na Ucrânia conflagrada. A maioria dos passageiros era composta por cidadãos holandeses. No dia 22 morre no Recife aos 87 anos Ariano Suassuna. O escritor e dramaturgo morreu depois de sofrer um acidente vascular cerebral (AVC). A Central Única dos Trabalhadores (CUT) comemorou, no dia 23, sua terceira década de atividades nas terras do

Sanhaú. Um grande evento marcou a data na área de recreação do Sindicato dos Bancários, na Beira Rio. De 23 a 28, no Museu Nacional, em Brasília, ocorreu o festival Latinidades, realizado por mulheres negras, com foco na América Latina. Todos os anos o festival envolve música, dança, teatro, literatura, formação, capacitação, empreendedorismo, economia criativa e comunicação e é realizado por meio de diversas atividades pelo Distrito Federal. A prefeita de São Francisco do Conde, Rilza Valentim (PT), morreu dia 24. Ela sofria de anemia falciforme. Dia 18 faleceu o escritor baiano João Ubaldo Ribeiro. Também no dia 24, após críticas à postura israelense no conflito com palestinos na Faixa de Gaza, o Ministério das Relações Exteriores de Israel, por meio de seu porta-voz Yigal Palmor, afirmou que o Brasil é um "anão diplomático". Outro dado preocupante de julho, publicado na imprensa: 280 mil cidadãos e cidadãs (paraibanos e paraibanos) analfabetos e analfabetas estavam aptos para votar nas eleições de outubro de 2014.

Em agosto a EBC divulgou que, durante a Copa do Mundo, cresceu em 41% o registro, pelo Disque 100, de violação de direitos (inclusive a exploração) sexual de crianças e adolescentes. 740 denúncias foram feitas pelo telefone no mês de julho. Dia 24 cerca de 300 pessoas realizaram no centro da capital paraibana a "Segunda Marcha (Inter) Nacional contra o Genocídio do Povo Negro". A mobilização foi feita pelo movimento Reaja Jampa! O videasta Jacinto Moreno divulgou sua última produção, Cova da Iria, no Festival de Curtas-Metragens (Farcume). O evento ocorreu nas instalações da Escola de Hotelaria e Turismo, da cidade de Faro, em Portugal entre os dias 26 e 29. A Rádio Web Porto do Capim foi inaugurada festivamente, o Ateliê Multicultural Elioenaí Gomes, dia 28, em João Pessoa, com a presença da Reitora da UFPPB, Margareth Diniz. A emissora é um projeto da jornalista Edileide Vilaça, dentro do Mestrado em Jornalismo, do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA/UFPPB). No dia 26, durante debate na TV Bandeirantes, a presidenta Dilma Rousseff, então candidata à reeleição, defendeu regulação de todos os setores econômicos brasileiros, inclusive o da comunicação e da mídia.

No dia nove de setembro, a Secretaria de Saúde de João Pessoa terá que implantar em toda a rede pública da capital duas determinações do Ministério Público Federal (MPF): a primeira delas é o controle social dos expedientes de trabalho dos profissionais de saúde. A outra é a obrigatoriedade do fornecimento de declaração de não-atendimento para todos os usuários do SUS que procurarem as unidades de saúde e não forem, por qualquer motivo, atendidos.

As determinações foram oficiadas também ao Conselho Municipal de Saúde (CMS-JP) pelo procurador Marcos Alexandre Bezerra Wanderley de Queiroga. No dia 15, a ex-apresentadora do Jornal Nacional, Patrícia Poeta, foi protagonista de um dos piores episódios do jornalismo de TV, agressão eleitoral contra a presidente Dilma Rousseff durante entrevista, ao fazer cara de nojo e ao colocar o dedo em riste diante de Dilma. Em 17 a Superintendência Regional do Incria na Paraíba recebeu a posse da fazenda Jatobá, em Sousa, a cerca de 430 quilômetros de João Pessoa, no Alto Sertão paraibano. Com aproximadamente 771 hectares, o imóvel será transformado em um assentamento para 15 famílias de trabalhadores rurais. No dia 21, o deputado estadual Frei Anastácio (PT) recebeu, na Áustria, o prêmio Dom Oscar Romero concedido pelo Movimento dos Homens Católicos da Áustria (KMB-National), pelo trabalho humanitário que vem realizando junto aos trabalhadores rurais e comunidades carentes. Anastácio é um dos fundadores da Comissão Pastoral da Terra (CPT). No dia 26 de setembro a Fazenda Angicos, também chamada "Olho D'Água", localizada nos municípios de Campina Grande e Boa Vista, a cerca de 170 quilômetros de João Pessoa, foi declarado de interesse social para fins de reforma agrária através de Decreto Presidencial publicado no Diário Oficial da União. O novo projeto de assentamento tem área de aproximadamente 1.416 hectares, com capacidade para assentar cerca de 20 famílias de trabalhadores rurais.

Em outubro, as eleições de 2014 deixam um saldo preocupante: a chama do divisionismo separatista nacional, do regionalismo exacerbado, do baurrismo reducionista. A presidenta Dilma Rousseff, reeleita em segundo turno, no dia 26, priorizou na sua campanha visibilizar os investimentos sociais de seu primeiro mandato.

De 11 a 14 de novembro, ocorreu, no Rio de Janeiro, o II Congresso Global sobre a Doença Falciforme. O evento atraiu dezenas de médicos-pesquisadores ao Brasil. A doutora hematologista Punam Malik, do Hospital Infantil de Cincinnati (EUA) foi um dos destaques com a pesquisa que desenvolve em terapia genética para a cura da doença falciforme. No dia 20, foi apresentado, no Ponto de Cem Réis, em João Pessoa, da 4ª edição do Auto dos Orixás, pelo Ateliê Multicultural Elioenaí Gomes. A partir do dia 24, com a indicação da líder ruralista Kátia Abreu para o Ministério da Agricultura provocou protestos contra a presidenta Dilma Rousseff. Integrantes do MST ocuparam a fazenda "Pompilho", no Rio Grande do Sul.

Relacionamentos amorosos

Namoro e casamento estão mais descartáveis

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Em tempos de dispositivos móveis e redes sociais, o que mudou foram as ferramentas para fazer o que sempre foi feito na arte da sedução, conquista e paquera, cujo objetivo é o "crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a Terra" (Gn 1, 28). A ciência também vem tentando explicar o amor, o sexo e a traição. Atribui a estes um emaranhado de complexas reações químicas no cérebro, cujo objetivo principal é a propagação da espécie humana.

A biologia evolutiva ratifica essa teoria, diz que o vínculo criado por casais apaixonados garante a segurança da vida animal - racional ou irracional. "Nesse processo de criar com sucesso os nossos descendentes, estão envolvidos basicamente três neurotransmissores: dopamina, norepinefrina e serotonina. O aumento na liberação desses hormônios provoca sensações típicas da paixão, a exemplo de respiração e batimentos cardíacos acelerados, frio na barriga, insônia, pensamento obsessivo na pessoa amada, etc.", detalha Lindinalva Ramalho.

Ela acredita que os relacionamentos estão mais "descartáveis", como o senso comum costuma propagar. "Com o advento do divórcio e o processo de libertação financeira da mulher, estas tornaram-se menos submissas aos seus maridos e mais comprometidas com a sua própria felicidade. Hoje, sentem-se responsáveis pelos seus atos e comportamentos, o que as tornam também mais exigentes com a reciprocidade dos sentimentos de amor, companheirismo, gentilezas e fidelidade. Percebe-se que para que uma relação seja harmoniosa, saudável e duradoura, se faz necessário, igualmente, a responsabilidade e o comprometimento de ambos", analisa.

Traição

Atualmente, a traição é o principal motivo de separação entre os casais mais jovens. As traições nem sempre são imperdoáveis e, na grande maioria das vezes, é possível superar a tal "pulada de cerca", principalmente quando o casal aproveita o acontecimento para buscar auxílio profissional e avaliar a importância de manter ou não o casamento.

Homens e mulheres agem de maneira diferente quando se trata de traição. Apesar de as mulheres associarem o desejo sexual ao amor e paixão, ainda assim, é mais comum elas perdoarem esse tipo de traição, desde que sejam convencidas pelo parceiro de que não houve nenhum vínculo afetivo entre ele e a outra, apenas sexo sem compromisso e puramente casual. Quando se refere aos homens, o perdão é quase impossível, pois estes apenas superam com menos trauma saber que a mulher teve algum envolvimento afetivo com outro homem, mas sem nenhum contato sexual.

Traição é o principal motivo de separação entre casais mais jovens



FOTO: Reprodução/Internet

Amor, sexo e traição, segundo a ciência, são oriundos de de complexas reações químicas no cérebro, cujo objetivo principal é a propagação da espécie humana

Empresa promove o aconselhamento

Na Paraíba, a FinoAmor – Agência de Namoro & Matrimônio, além do atendimento a solteiros que desejam um relacionamento duradouro, promove o aconselhamento para casais. "Nossa missão é melhorar a comunicação e facilitar a superação de conflitos e manter acesa a chama da paixão", afirma Lindinalva Ramalho.

Ela revelou que a FinoAmor foi idealizada para auxiliar pessoas que buscam ser mais felizes no amor. A agência oferece os serviços de orientação psicológica, psicoterapia individual, aconselhamento conjugal, e coaching, um processo que utiliza técnicas, ferramentas e recursos de diversas ciências do comportamento, como Psicologia, Sociologia e Neurociências.

"As pessoas que quiserem interagir conosco e utilizar os serviços da FinoAmor, podem participar livremente do Programa FinoAmor, na rádio online 'pbfm.org'. O programa vai ao ar todas as terças e quintas, das 17 às 18 horas. Escreva para o nosso e-mail ou mande mensagens através do whatsapp: 8876.5056, ou pelo E-mail: contato@finoamor.com.br, ou ainda nos sites: www.finoamor.com.br e www.pbfm.org", preconiza.

Tinder

Os paraibanos podem dispor ainda do aplicativo de namoro Tinder - que coloca em contato usuários do Facebook que estejam geograficamente próximos. Para quem não conhece, o aplicativo para smartphone funciona como uma rede social de paquera, em que os usuários se encontram e se identificam por perfis online.

O app está disponível no país desde 2013 e o Brasil figura entre os cinco países que mais utilizam a ferramenta, informa Rochane Garcia, do Tinder no Brasil e do ParPerfeito, o maior portal de relacionamentos do Brasil e América Latina, com mais de 40 parceiros, incluindo os grandes portais e meios de comunicação. O site Par Perfeito tem uma equipe dedicada no atendimento dos parceiros, com o objetivo de otimizar a acompanhar a performance de cada parceiro e é mais uma opção utilizada pelos paraibanos que estão em busca de sua cara-metade.

A eliminação do constrangimento da "cantada" ao vivo pode ser um fator de sucesso do

appTinder, que já alcança mais de 10 milhões de usuários no Brasil; no mundo são 100 milhões. O crescimento da adesão ao aplicativo no Brasil é de 2% ao dia. Segundo dados do Tinder no Brasil, 80% dos usuários brasileiros são solteiros e com idade entre 14 e 35 anos. Estes usuários fazem login 11 vezes por dia, totalizando 7 minutos de navegação.

"Tem gente que acha que a internet afasta as pessoas, mas eu vou contra essa visão. Por um lado, ela acaba aproximando quem não teria a possibilidade de conhecer outras pessoas, então é a oportunidade de estabelecer diferentes convívios", comenta Rochane.

Como funciona

Para entrar no Tinder, você precisa vincular seu perfil do Facebook no serviço de encontros. Mas não se preocupe: seus amigos não saberão que você está usando o aplicativo de namoro. As únicas informações compartilhadas são o seu nome, os nomes dos amigos em comum no Facebook e interesses em comum.

Se você quer ficar anônimo, mas bem anônimo, você pode criar uma segunda conta no Face-

book para usar exclusivamente no Tinder. A geolocalização permite encontrar pessoas desconhecidas mesmo que você esteja zerado de amigos no Facebook. Depois de terminar o registro, personalize seu perfil. Para começar, entre em configurações. Depois, indique se você é homem ou mulher, que tipo de amigo(a) você está procurando, a idade desejada e a sua orientação sexual. Há também um espaço reservado para a sua minibiografia. Esta última não deve ter mais que 500 caracteres.

Antes de iniciar a conversa com outra pessoa, é preciso haver uma atração mútua, e isso acontece se ambos clicarem em "Gosto". Se você rejeitar um perfil, lembre-se que as chances de você encontrá-lo novamente são muito baixas. Então, a recomendação é que você goste de vários perfis, tantos quanto puder, e que depois decida durante a conversa.

Se alguém gostou do seu perfil, você receberá uma notificação. Se você também gostar do perfil da pessoa, a conversa pode começar na aba de chat do lado direito da tela. Também é possível compartilhar fotos com todas as pessoas com quem você está conversando.

Dicas para homem no primeiro encontro

- Cuidado para não ficar contando vantagens;
- Beba pouco;
- Seja pontual e atencioso;
- Bem vestido e cheiroso;
- Convide-a para jantar;
- Se ficar bem impressionado, seja simpático e mande flores;
- Quebre o gelo falando sobre um assunto interessante.

DICAS PARA MULHER NO PRIMEIRO ENCONTRO:

- Capriche no visual (sem exageros no perfume e na maquiagem);
- Não use roupas extravagantes (muito decote, muito justo, muito curto);
- De preferência não fume;
- Jamais fale sobre o "EX";
- Deixe o homem conduzir a conversa;
- Perguntas tipo interrogatório são desagradáveis;
- Não se entregue facilmente.

Pontos são indispensáveis para não perder o encanto

- Manter o RESPEITO e PRIVACIDADE – Esses são os fatores primordiais para que tudo comece certo e continue tudo bem. A delicadeza deve vir dos dois lados. Não invadir o espaço do outro e não cobrar demais o tempo todo.
- Driblar a ROTINA - É difícil! Fazer coisas divertidas juntos, mesmo que sejam pequenos passeios (ir ao cinema, sair para dançar, jantar fora, etc.). Cada um deve fortalecer a sua autoestima, deve se amar para poder ser amado, ter prazer em se cuidar, assim conseguirá dar mais brilho ao casamento.
- Manter o SEXO ATIVO - Não esquecer os pequenos carinhos, um beijo na boca mais demorado, uma massagem, etc. Fazer sexo regularmente, mesmo sem muita vontade inicialmente. Essas práticas constantes entre os cônjuges, evita traições por impulso ou carência, e mantém um alto

- grau de intimidade e cumplicidade entre eles.
- Nada de relaxar na HIGIENE ÍNTIMA E PESSOAL - (hálito agradável, dentes bem cuidados, depilação, perfume, etc., isto é essencial).
- DINHEIRO – Administração financeira em parceria. Se um cônjuge ganha bem mais do que o outro, jamais jogar isso em sua cara, principalmente na frente de outras pessoas (nem mesmo de amigos ou familiares).
- Saber PERDOAR – É preciso ter paciência e fazer concessões. Valorizar os planos e projetos de vida a dois. Caso aconteça algo que o casal ache muito grave e que cada um se sinta incapaz de resolver sozinho, os dois devem procurar o apoio de profissionais que possam auxiliá-los na administração e superação das dores e perdas causadas pelo acontecimento.

Goretti Zenaide

Ele disse
“A paixão transforma o mais hábil dos homens num louco e torna muitas vezes mais hábeis os mais tolos”

FRANÇOIS LA ROCHEFOUCAULD

Ela disse
“Não devemos permitir que alguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz”

MARIA TERESA DE CALCUTÁ

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Cultura árabe

O EX-COLABORADOR

do Charlie Hebdo, Riad Sattouf, virá ao Brasil no próximo mês de abril para lançar o livro “O árabe do futuro”, editado pela Intrínseca.

O autor saiu do jornal três meses antes do atentado da semana passada, é filho de um sírio com uma francesa. No livro escreve sobre seu contato com a cultura árabe.



A aniversariante de amanhã Márcia Amorim e sua neta Rebecca

Workshop

O IESP e o grupo de arquitetos VAASTU estão promovendo até o próximo dia 24 um workshop voltado à conceituação e à importância do processo no desenvolvimento de instalações efêmeras. Ministrado por Susana Piquet, especializada em arte e design.

Missão China

TERÁ a presença do cônsul geral da China para o Nordeste, Wang Xian, o encontro promovido no dia 28 na Câmara de Turismo da Fecomércio, visando a formatação da Missão China, que levará um grupo de paraibanos a Canton Fair, tida como a maior feira de negócios do mundo.

Após o encontro haverá um almoço com 80 empresários paraibanos convidados pela empresa PJI Consulting e a Operadora Classe A.

FOTO: Dalva Rocha



As irmãs Germana Targno e Roberta Aquino com Amália Porto e Silvana Targino

Novos softwares

AS COMARCAS de Gurinhém e Rio Tinto terão implementados os novos softwares Siscom-w e Ceman-e (Central de Mandados Eletrônicos) com o objetivo de atualizar, tecnologicamente, o atual sistema de controle de processos judiciais físicos de 1º Grau.

Passarão a funcionar ainda este mês, informa a Diretoria de Tecnologia da Informação do TJPB.

Melhor filme

O FILME “Ida”, de Pawel Pawlikowski é um dos cinco indicados ao Oscar 2015 de Melhor Filme Estrangeiro e de Melhor Fotografia.

Trata-se de um drama polonês, sucesso de público e crítica nos EUA e na Europa que chega neste mês de janeiro ao Brasil.

Parabéns

Domingo: Sras. Thelma Moura, Maria das Graças Leal e Célia Carrilho, empresários Luiz Guedes Sobrinho, José Otto Muniz Falcão, Marcone Góes e Diana Coutinho, jornalistas André Cananéa e Maria Luiza Vieira Franco, advogada Micheline Formiga, executiva Regina Guerra.

Segunda-Feira: advogada Maria da Penha Sousa, Sras. Denise Pereira Lima e Maria do Socorro do Egypto, engenheiro Evaldo de Andrade Sabino, empresária Márcia Amorim, professora Mariinha Guerra e executivo Ricardo Maia de Oliveira.

Há vagas

O INSTITUTO Federal da Paraíba está selecionando 72 professores em nove cidades da Paraíba.

As inscrições estão sendo feitas no portal da instituição, onde são oferecidas vagas para os Campi de João Pessoa, Cabedelo, Guarabira, Patos, Picuí, Campina Grande, Sousa, Monteiro e Cajazeiras.

Zum Zum Zum

● ● ● As irmãs Roberta Aquino e Germana Targino já agendaram passar o Carnaval em Recife, hóspedes do Hotel Beach Class, na Praia de Boa Viagem. Vão curtir a folia no Recife Antigo.

● ● ● Faleceu no Rio de Janeiro o arranjador Lincoln Olivetti, produtor consagrado de arranjos para os discos “Palco”, de Gilberto Gil, “Festa do Interior”, de Gal Costa e “Banho de Cheiro”, de Elba Ramalho, Aos 60 anos foi vítima de uma parada cardíaca.

● ● ● A empresária Norma Pedrosa avisando que sua promoção de verão continua com roupas para festas e casual.

CONFIDÊNCIAS

CANTORA E COMPOSITORA POPULAR

REGINA CELI RACZINSKI

Apelido: Regina Brown

Um FILME: há dois que me impressionaram muito que foi “Central do Brasil”, de Walter Salles e “A Lista de Schindler”, de Steven Spielberg.

Melhor ATOR: gosto muito de Tony Ramos, Antônio Fagundes, Will Smith e Roberto Bolaños.

Melhor ATRIZ: Arlette Pinheiro Esteves da Silva, mais conhecida como Fernanda Montenegro. Gosto também da atriz Regina Duarte.

MÚSICA: “Eu tenho um Deus”, música de Thalles Roberto

Fã do CANTOR: Thalles Roberto, mas também gosto de Ed Motta, Cazuza e Djavan.

Fã da CANTORA: Elza Soares e Gal Costa.

Livro de CABECEIRA: a Bíblia Sagrada

Melhor ESCRITOR: são muitos que gosto, como Ariano Suassuna, Paulo Coelho, Jorge Amado e Nelson Motta.

Uma MULHER elegante: minha mãe.

Um HOMEM Charmoso: meu pai.

O que é o pior PRESENTE: aquele que não tem funcionalidade.

Uma SAUDADE: das pessoas boas e amáveis que já se foram dessa vida.

Um lugar INESQUECÍVEL: o Brasil. Estou morando em Münster, na Alemanha é distante... cada vez mais acho que meu país é um lugar inesquecível mesmo.

VIAGEM dos Sonhos: numa espaçonave rumo às estrelas.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? todos os índios do planeta que quisessem viver fora dessa civilização destruidora.

O que **DETESTA fazer?** ficar sem fazer nada.

Tem **GULA?** por Jesus.

Um ARREPENDIMENTO: no momento nenhum.

FOTO Arquivo



“Eu deixaria numa ilha deserta todos os índios do planeta que quisessem viver fora dessa civilização destruidora”

FOTO: Arquivo

Alegria do verão

O AGITO DE hoje fica por conta do Fest Verão Paraíba, que tem sua festa de encerramento na Praia de Intermares. No palco, a alegria de Bell Marques, Wesley Safadão e a banda Garota Safada, O Rappa e Ramon Schnayder.

Dois Pontos

● ● A cor do ano de 2015 em esmalte, batom, lápis, blush e sombra será a Marsala.

● ● Eleita pela Pantone, fornecedora mundial de padrões de cores, a cor tem tom forte e escuro, semelhante ao vinho e já está sendo requisitada para os looks das famosas e das passarelas.



Martinho Moreira Franco e sua filha Maria Luiza que está hoje aniversariando

Lançamento

ESTÁ sendo lançado pelo Selo Sesc o DVD do filme “Os Naufragos do Louca Esperança”, da francesa Ariane Mnouchkine, diretora indicada ao Oscar e à Palma de Ouro. A obra foi inspirada na peça teatral homônima, encenada em 2011 no Brasil.

EMPREGO

Sine oferece mais de 2 mil vagas

FOTO: Evandro Pereira

Apesar da grande oferta, há carência de mão de obra qualificada para o mercado

Eduarda Campos

Especial para A União

O ano de 2015 chegou com várias ofertas de empregos no Sistema Nacional de Emprego na Paraíba (Sine-PB) e de João Pessoa (Sine-JP), que voltaram às atividades disponibilizando mais de 2 mil vagas. Os destaques são as oportunidades para o primeiro emprego, com a maioria delas em Santa Rita, Bayeux, Sapé, Mari e Cruz do Espírito Santo. Todas as vagas estão listadas na sede do Sine-PB, que fica na Rua Duque de Caxias, em João Pessoa.

Apesar da oferta de vagas, o que frequentemente tem acontecido é a falta de trabalhadores para o preenchimento. Os empregos existem e as pessoas interessadas também, mas faltam profissionais qualificados que se encaixem nas exigências das empresas. Vários setores da economia brasileira, entre eles a indústria, o comércio e a construção civil,

reclamam da falta de profissionais qualificados.

Segundo o coordenador do Sistema Nacional de Emprego (Sine-JP), localizado na Avenida Cardoso Vieira, 85, no bairro do Varadouro, Adenio Lima Neto, atualmente o mercado exige cada vez mais qualificação e infelizmente em João Pessoa falta qualificação profissional. Embora existam vários cursos oferecidos, as vagas ainda são poucas para a necessidade. "Ainda se encontra muita dificuldade de se inserir no mercado de trabalho, de ter acesso ao primeiro emprego", afirma Adenio Lima Neto.

Nos ramos específicos da construção civil é onde existe o maior número de vagas que muitas vezes sobram, como também na área de alimentação, pasteleiro, pizzaiolo, garçom, a carência profissional é grande, falta formação de profissional qualificado.

Ainda segundo Adenio Neto, dezembro é o mês que mais sobram vagas na construção civil. Segundo ele, nesta época do ano os pedreiros estão empregados e, ainda aparecem di-

versas oportunidades, pois é quando o brasileiro costuma fazer reforma em casa e aumenta a oferta do emprego temporário, informal. Já em janeiro, após a entrega de grandes construções, costumam aparecer muitos profissionais da construção civil em busca de vagas, enquanto que na rede hoteleira, com aquecimento da economia, com o aumento de turistas na cidade, os profissionais como garçom e cozinheiro não são suficientes na cidade para preencher todas as vagas, explica Adenio Neto.

O que o coordenador do Sine-JP indica para quem esteja procurando emprego é que o trabalhador se qualifique nas mais diversas áreas, pois hoje existem muitas oportunidades. Com qualificação, o trabalhador poderá garantir um emprego com boa remuneração.

Para fazer o cadastro no Sine o candidato deve se dirigir à sede do órgão e apresentar documentos pessoais, a exemplo do Registro Geral, Cadastro de Pessoa Física (CPF), currículo e Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS).



As pessoas interessadas devem procurar as sedes dos Sine-PB e JP para o preenchimento das vagas

O TRABALHO DO SISTEMA INDUSTRIA RESULTA EM GRANDES NÚMEROS

93.500

Total Geral de Matrículas

22.550

Gratuidade

7.800.000

Total Geral de Alunos Hora

140

Municípios Atendidos

7.100

Serviços Técnicos e Tecnológicos (STT)

53.900

Horas Técnicas

57

Unidades Móveis

700

Empresas Atendidas em STT

23.427

Pronatec

3000

Atendimento a Pessoas Físicas

Todos os anos o SENAI exige instrutores, bem capacitados, matéria prima ecologicamente correta e de primeira qualidade, tais como aço, cobre, couro, tecidos, madeira, artigos cerâmicos (tijolos, telhas entre outros) e uma gama de insumos para seus mais de 80 cursos. Esses cursos são oferecidos em unidades fixas e móveis atendendo todo o Estado.



SENAI
2014

Disciplina e foco no estudo garantem redação exemplar

Alisson Nascimento teve os esforços recompensados: a nota que obteve foi 900

Edilane Ferreira
Especial para A União

O filho de dona Maria do Carmo cresceu vendo-a ganhar cada centavo para manter o sustento da casa com seu trabalho de diarista, junto com seu marido eletricitista, e prometeu a si mesmo que teria um futuro diferente. Para isso, ele estudou 10 horas por dia para se submeter à prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), na esperança de dar o primeiro passo rumo ao sonho de um dia ser engenheiro químico. E deu. Esta é a história de Alisson Nascimento dos Santos, 16, aluno da Escola Estadual Professora Úrsula Lianza (EEPUL). Ele faz parte dos 35.719 candidatos, equivalente a 0,58% do total, que obteve nota entre 901 a 999 na redação do exame.

O resultado foi divulgado na última terça-feira (13), pelo Ministério da Educação (MEC), expondo um problema grave: a falta de domínio de brasileiros na produção de um texto. Foram 529.374 redações com nota 0 nesta edição do Enem e se comparado à edição de 2013, é muito mais assustador. Com a mesma pontuação, aproximadamente 106 mil provas foram anuladas, uma diferença de 495% entre as duas edições.

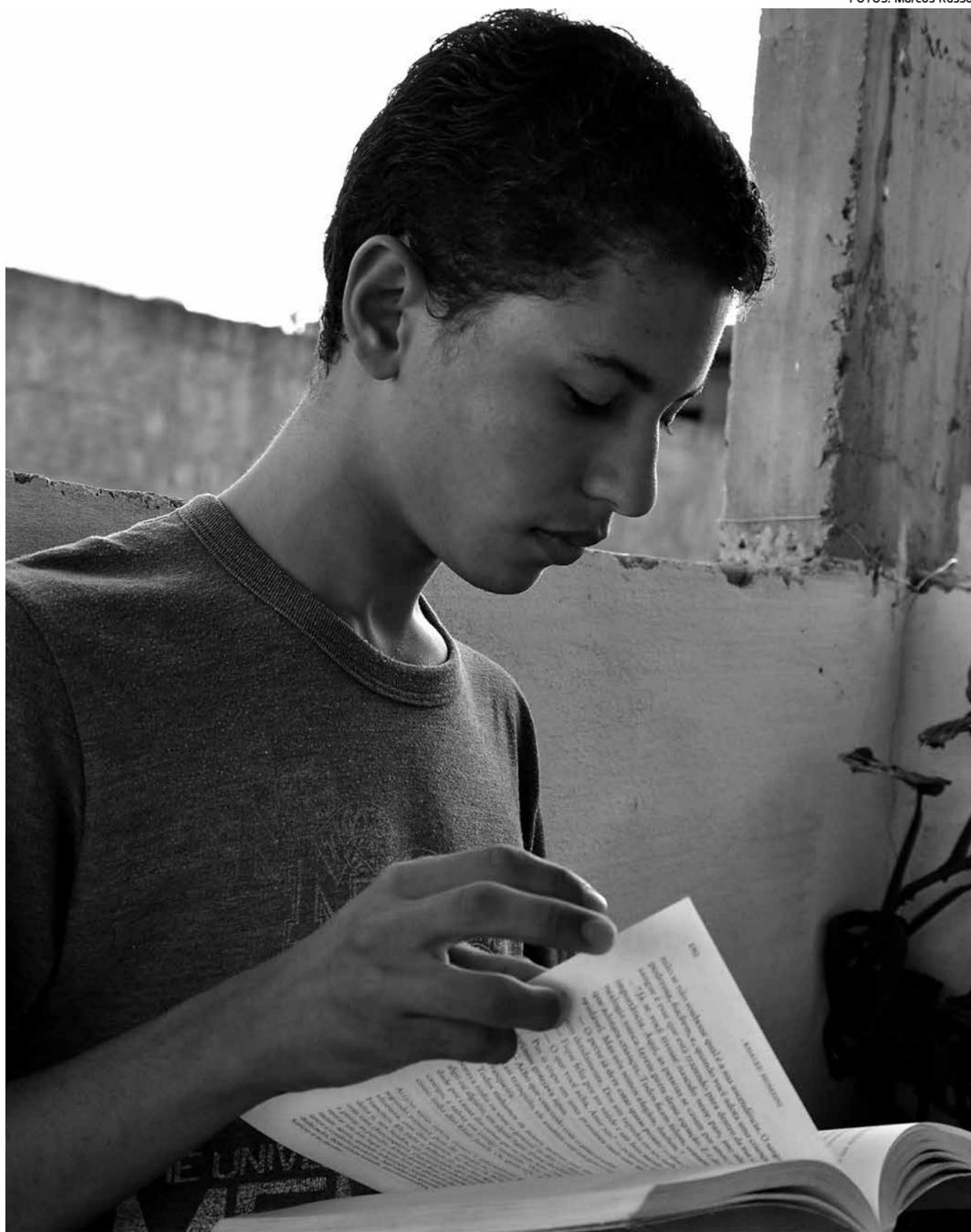
Alisson sabia que o resultado poderia sair a qualquer momento na terça-feira e, quando estava disponível, os problemas de congestionamento da página o fizeram lembrar do que pensou quando entregou a prova. "Eu achei que não tinha me saído bem. Não foi um assunto que eu sabia debater, mas prestei atenção

ao texto de apoio e entendi o que estava pedindo. E para minha surpresa, recebi a mesma nota (900) do ano passado, em que o tema foi Lei Seca e para mim foi mais fácil. Era um assunto que era discutido direto nas mídias", afirmou.

Ele é filho de pais que não concluíram o Ensino Fundamental, mas que fizeram todo o possível para que Alisson e seu irmão, Allif, 20, tivessem um futuro melhor. "Minha mãe dizia que a educação me levaria a ter uma vida melhor. Não acho que as pessoas por serem humildes ou por estudarem em escola pública tenham que se escorar nessa justificativas porque não tiveram uma boa educação. A escola pode nem ser a melhor, mas quem faz a escola acontecer é o aluno", disse.

E para o futuro, Alisson diz que já sabe muito bem o que quer alcançar até a próxima década. "Tenho fé que conseguirei ingressar no curso de Engenharia Química este ano e se Deus quiser, concluirei em cinco anos. Depois disso, eu vou me especializar em petróleo e gás. Quero ser um dos engenheiros da Petrobras", declarou.

"Não acho que as pessoas por serem humildes ou estudarem em escola pública tenham que se escorar nessa justificativa porque não tiveram uma boa educação"



FOTOS: Marcos Russo

A expectativa de Alisson é ingressar no curso de Engenharia Química este ano e se especializar em petróleo e gás

Escola precisa formar leitores

A mestre em Literatura e professora universitária Josane Batista tem a mesma opinião de Alisson sobre o ensino da rede pública. "Não podemos nos apegar nessa diferenciação entre escola pública e privada. Nas duas encontramos alunos potencialmente bons e outros nem tão bons. Mas é fundamental que a escola forme leitores, fazendo com que ela seja um prazer e não uma imposição", explicou.



Josane Batista é professora e mestre em Literatura

"Eu costumo dizer que é papel da escola construir o escritor e leitor. A escola não tem trabalhado nesse sentido. Eles se distanciam da realidade, o que considero como uma grave doença da espinha dorsal da educação brasileira, principalmente ao ensino da Língua Portuguesa. É preciso que ele aprenda o português e qualquer conteúdo com algo que esteja próximo de sua realidade. Aliar teoria à prática".

Problema que ultrapassa a barreira da escola básica e que é perceptível no Ensino Superior. "Nós pegamos alunos no Ensino Superior subletrados. É comum ter alunos de primeiro período que tem dificuldades num vocabulário básico, que não sabem escrever expressões como 'a partir', 'de repente' com dois erros juntos, alunos de engenharia que escrevem 'cálculo' com u e 'matemática' sem acento. Isso é uma questão de formação de base", declarou.

Para o ministro da Educação, Cid Gomes, o tema da redação, publicidade infantil, não foi discutido amplamente pela sociedade e que talvez esse seja o principal motivo para tantas redações anuladas. "Discordo do ministro que seja um tema desconhecido, até porque um tema de redação, seja de Enem ou de qualquer processo seletivo, é sempre algo de conhecimento público. O que faltou mesmo foi leitura dos candidatos".

"Eu já vi muita discussão sobre essa redação do Enem e pessoas que confundiram o assunto com violência contra a criança, exploração sexual e trabalho infantil. Isso é problema grave de coerência, até porque se fugiu completamente do assunto e esse foi um dos principais motivos de provas zeradas", afirmou.

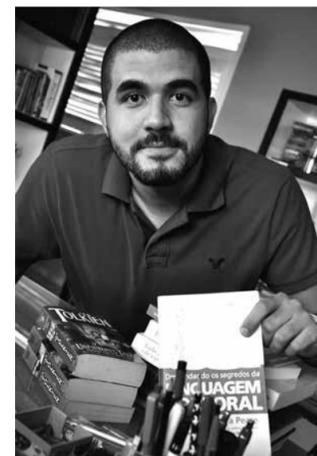
Hábito e prazer de ler

De uma realidade totalmente distinta de Alisson, o universitário Vandilson Galvão, 23, resolveu fazer novamente o Enem para concorrer a uma das bolsas de estudos do Programa Ciência Sem Fronteiras. Fez a prova e obteve, apenas na redação, 920 pontos. "Eu não acredito que iria ter uma nota tão alta, principalmente porque as pessoas reclamaram muito do tema da prova. Na redação, fiz uma relação entre consumo e publicidade infantil, em que citei Karl Marx e trouxe como solução para o problema uma maior regulação dos pais no conteúdo que os filhos têm acesso, bem como o Governo Federal fiscalizar a mídia para coibir abuso de publicidade para esse público", disse.

Vandilson admite que, uma semana antes da prova, tinha lido uma reportagem com assunto similar ao tema proposta da redação e que, por conta disto, conseguiu desenvolver o tema. "Eu sempre leio muito o que está na internet, nos portais de notícias, vez por outra assisto televisão e sempre leio dois livros por mês. Acredito que é através da leitura que

se tem um melhor texto. Nos últimos meses, procurei pesquisar o que poderia ser tema do Enem e estudei bastante sobre redação, escrevendo textos", afirmou.

A professora Josane Batista concorda e diz que a leitura prepara o aluno para tudo. "Quando o professor chega na sala de aula e pede para que o aluno leia, eles logo pensam que é para ler Machado de Assis. Tem que se ler revista, jornal, assistir televisão, ir ao teatro, ir ao cinema. Isso tudo também é leitura, é apreensão de informação", defendeu.



Universitário Vandilson Galvão

Obesidade mórbida e sobrepeso atingem 40% da população da PB

Estimativa é da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica

Cleane Costa
cleanec@gmail.com

Aproximadamente 75 mil paraibanos sofrem de obesidade mórbida, ou seja, 2% da população, enquanto 1,5 milhão tem sobrepeso, o que equivale a 40% da população, conforme estimativa da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM). Dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) 2013 apontam que 17% dos adultos de João Pessoa são obesos e 51,3% estão com excesso de peso.

A obesidade é uma doença caracterizada pelo excesso de gordura no corpo, causado pela oferta de calorias maior que o gasto de energia corporal. Segundo a Vigitel 2013, no Brasil, 50,8% dos brasileiros estão acima do peso ideal, e destes, 17,5% são obesos. Estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS) estimam que neste ano serão 2,3 bilhões de pessoas com excesso de peso e 700 milhões de obesos no mundo inteiro.

São considerados obesos aqueles pacientes que tiverem o Índice de Massa Corpórea (IMC) acima de 30. Já aqueles que tiverem IMC igual a 40 ou mais, ou maior ou igual a 35 com comorbidades (apneia do sono,



FOTO: Reprodução/Internet

A obesidade causa doenças articulares, dislipidemias, hipertensão, colecistite, entre outras

distúrbios respiratórios, pressão sanguínea alta) são tidos como acometidos da obesidade mórbida - doença grave cujos sintomas se desenvolvem lentamente durante um longo período de tempo.

O Índice de Massa Corporal é uma medida utilizada para medir a obesidade adotada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). É o padrão internacional para avaliar o grau de obesidade. Seu cálculo é feito dividindo o peso (em quilogramas) pela altura (em metros) ao quadrado.

Classificação

Segundo a Vigitel 2013,

mais da metade da população adulta de João Pessoa (51,3%) sofre com excesso de peso. O estudo indica que a maioria dos paraibanos acima do peso é do sexo masculino, atingindo 59,3% dos homens maiores de 18 anos e 44,7% das mulheres.

Já a obesidade atinge 17% da população de João Pessoa. De acordo com a Vigitel 2013, a doença atinge a maioria das mulheres pessoenses, com uma frequência de 18,3%, enquanto nos homens a frequência é de 15,3%.

Massa corporal e peso

IMC	Classificações
Menor do que 18,5	Abaixo do peso normal
18,5 - 24,9	Peso normal
25,0 - 29,9	Excesso de peso
30,0 - 34,9	Obesidade classe I
35,0 - 39,9	Obesidade classe II
Maior ou igual a 40,0	Obesidade classe III

Doenças que podem ser contraídas

Quem sofre de obesidade corre o risco de contrair as seguintes doenças: doenças articulares (20%), dislipidemias (50%), hipertensão (55%), colecistite (40%), incontinência urinária (20%), apneia do sono (20%), diabetes (25%), infarto (50%), câncer (três vezes mais) e insuficiência cardíaca (20%).

Em alguns casos, a obesidade pode ser tratada clinicamente, por meio de dieta, exercícios, medicação e acompanhamento de endocrinologista e nutricionista. Porém, quando se trata de obesidade dos tipos II, III ou IV, os tratamentos clínicos feitos com medicamentos e dietas não fazem mais efeito no paciente e so-

mente a cirurgia bariátrica é eficaz.

Ações

Em parceria com o Governo Federal, o Governo do Estado, por meio do Núcleo Estadual de Controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (diabetes, câncer, hipertensão e outras doenças do aparelho circulatório e respiratório) da Secretaria de Estado da Saúde, desenvolve o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com metas previstas pelo Ministério da Saúde até 2022. O plano prevê a redução de 2% ao ano das mortes prematuras por essas doenças a partir da me-

lhorias de indicadores relacionados ao tabagismo, álcool, alimentação inadequada, sedentarismo e obesidade.

Entre as ações desenvolvidas, a Secretaria de Estado da Saúde destaca o Programa Academia da Saúde, que disponibiliza polos para o desenvolvimento de atividades físicas com orientação profissional, além de atividades de segurança alimentar e nutricional e de educação alimentar. Na Paraíba, 118 municípios foram contemplados pelo programa. A Organização Mundial de Saúde recomenda a prática de 30 minutos de atividade física, durante cinco ou mais dias por semana.

Projeto João Pessoa Vida Saudável

Nas Academias de Saúde, a Prefeitura de João Pessoa desenvolve o Projeto João Pessoa Vida Saudável, que possui uma equipe composta por 42 educadores físicos, distribuídos por todos os polos do projeto. As ações incluem, além das atividades físicas, palestras educativas, rodas de diálogos e ações preventivas, que buscam não apenas desenvolver o aspecto físico, mas também o social, afetivo e cognitivo. Atualmente, mais de 4,6 mil pessoas são beneficiadas pelo projeto na capital. São pessoas de todas as faixas etárias. Os interessados devem comparecer aos polos que oferecem as aulas e procurar o orientador.

Cirurgia bariátrica

Também conhecida como cirurgia da obesidade, ou, popularmente, redução de estômago - só é indicada em casos de obesidade mórbida ou quando o usuário possui agravamento de alguma doença por conta do peso, para pessoas de 18 a 65 anos, conforme a Portaria 424/2013 do Ministério da Saúde. Em João Pessoa, o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HU) e o Hospital Santa Isabel são referência neste tipo de procedimento.

Existem quatro tipos de procedimentos possíveis: os procedimentos restritivos (são os que diminuem a ingestão da quantidade de alimentos de cada vez); os procedimentos diabsortivos

(são aqueles que alteram a digestão, causando assim a má digestão e absorção incompleta do alimento para que seja eliminado na evacuação); os procedimentos mistos; e o procedimento cirúrgico metabólico (em pacientes obesos e não obesos portadores de diabetes tipo II). Os procedimentos mais comuns são os mistos (restritivos e diabsortivos), que são aqueles que diminuem a ingestão de alimentos e provocam a má digestão e absorção incompleta dos alimentos para que seja eliminado na evacuação. Destes, a Gastroplastia com Derivação em Y de Roux com ou sem anel de silicone é considerado o padrão ouro atual para cirurgia bariátrica.

Pela cidade

Salário mínimo

A Câmara Municipal de Campina Grande vai se reunir nesta terça-feira, 20, para votar o projeto de lei enviado à Casa pela Procuradoria Geral do município adequando o salário mínimo pago aos servidores ao novo piso estabelecido pelo Governo Federal.

Convocados

A convocação foi remetida aos parlamentares pela Mesa Diretora da Câmara Municipal ainda esta semana. Como o plenário está em reforma, a sessão deverá acontecer em outro espaço, mas a informação ainda não foi confirmada. A sessão terá início às 10h.

Impacto

O ajuste ao novo mínimo, que passou de R\$ 724 para R\$ 788, trará impacto de R\$ 500 mil mensais aos cofres do município, totalizando mais de R\$ 6,5 milhões ao ano, incluído o 13º. A folha dos servidores passará ao patamar mensal dos R\$ 15 milhões.

● DUPLICAÇÃO

Empossado no Senado após a saída de Vital do Rêgo para o Tribunal de Contas da União (TCU), Raimundo Lira (PMDB) garantiu que incluirá na sua pauta de prioridades de luta o projeto de duplicação da BR-230, trecho entre Campina Grande e Cajazeiras.

● URGÊNCIA

A duplicação da BR é necessidade urgente. Além da melhoria em termos de mobilidade urbana, a duplicação reduziria os graves acidentes naquele trecho. Mas, só uma união de esforços da classe política paraibana poderia de fato assegurar a execução do projeto.

Queixa

Depois do vereador Alexandre do Sindicato (PROS), foi a vez do suplente em exercício Josimar Henrique (PRB) reclamar atenção ao prefeito Romero Rodrigues (PSDB). De acordo com funcionários da Câmara Municipal, Josimar teria ficado extremamente irritado, porque pediu uma audiência com o prefeito, chegando a dirigir-se ao local combinado e, após esperar, foi informado que o chefe do Poder Executivo não poderia recebê-lo porque estaria ocupado. Josimar não confirmou - nem negou - a história.

Horizonte curto

Os dias de exercício do mandato podem estar contados para outro suplente, Aldo Cabral (PCdoB), que sonhava ficar na Câmara até o início do ano que vem, na vaga do titular Hércules Lafite (PSC), que responde pela Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Visibilidade

Lafite responde pela pasta desde o primeiro semestre de 2014. Mas, como a secretaria dá pouca visibilidade, ele teme que a permanência na pasta prejudique seu projeto de reeleição, e estaria, por isso, bastante propenso a deixar o cargo e voltar ao parlamento.

Celebração

Autoridades políticas e eclesiais participaram esta semana da missa solene em celebração aos 40 anos de vida religiosa de Dom Frei Manoel Delson Pereira da Cruz. A missa em ação de graças aconteceu no Seminário Diocesano São João Maria Vianney, no bairro Alto Branco, em Campina Grande. O religioso tomou posse como 7º bispo de Campina Grande em setembro de 2012, vindo da Diocese de Caicó, onde estava desde 2006.

Perfil

Dom Delson estudou Filosofia e o início de Teologia no Seminário São Francisco de Assis, em Nova Veneza, e concluiu no Instituto de Teologia da Universidade Católica de Salvador. É mestre em Ciência da Comunicação Social pela Universidade Salesiana de Roma e graduado em Letras pela Universidade Católica de Salvador. Foi ordenado sacerdote em 1980, na arquidiocese de Feira de Santana, e em 2006 recebeu a ordenação episcopal.

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expresso-guanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

www.viajeguuanabara.com.br

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ALPB

Governo discute LOA para 2015

Secretário de Planejamento participará do debate na Assembleia Legislativa

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento, Gestão e Finanças, participa, amanhã, de audiência pública para discutir o projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) 2015, que estima a receita e a despesa do Estado para o exercício financeiro deste ano.

A audiência será realizada no auditório João Eudes, na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), às 10h, e terá como expositor o secretário de Estado do Planejamento, Orçamento, Gestão e Finanças, Tarcio Pessoa.

Após renegociação com os Poderes Legislativo e Judiciário, o Governo do Estado devolveu o projeto retificado para a ALPB no dia 8 deste mês. De acordo com o secretário de Planejamento, Tarcio Pessoa, o orçamento dos Poderes para este ano é 12,78% maior que o duodécimo do ano passado. "O governador Ricardo Coutinho observou o cenário de crescimento econômico do Estado e partiu do pressuposto de que alguns Poderes têm demandas diferenciadas", disse o secretário.

O prazo para a entrega das emendas parlamentares foi aberto na última quarta-feira, 14, e

vai se encerrar amanhã. No total serão 15 emendas para cada parlamentar, no valor de pouco mais de R\$ 3,5 milhões. O projeto da LOA 2015 prevê aplicação de recursos na ordem de R\$ 11.247.733 por parte do Governo do Estado.

Calendário

De acordo com o calendário aprovado pela Comissão de Orçamento da ALPB, entre a próxima terça-feira, 20, e a segunda-feira da semana seguinte, 26, o deputado Raniery Paulino (PMDB) deverá fazer a análise e a inclusão das emendas na peça orçamentária. Esse é o prazo para apreciação do parecer definitivo. O relatório final será apresentado por ele até dia 27 de janeiro, a partir de quando a matéria deve seguir para inclusão na Ordem do Dia para aprovação em plenário.

Após renegociação, na nova peça, o valor do duodécimo a ser repassado para os Poderes passa a ser de R\$ 1.183.671. Em 2014, o duodécimo executado pelos Poderes foi de R\$ 1.049.545.

Na proposta inicial da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2015, enviada pelo Governo, o valor total seria de R\$ 1.102.504. Isso representa, portanto, um aumento de 12,78% sobre o valor executado em 2014 e um aumento de 7,36% em relação ao valor da peça inicial.

MESA DIRETORA DO TJPB

Posse será no dia 30 no Teatro Paulo Pontes

A solenidade de posse do presidente eleito do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque, e dos demais membros da Mesa Diretora, desembargadores José Ricardo Porto (vice-presidente) e Arnóbio Alves Teodósio (corregedor), será às 16h do dia 30 de janeiro, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa.

A missa em Ação de Graças será, também, no dia 30 de janeiro, só que no turno da manhã. A cerimônia religiosa será celebrada às 10h30, na Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves, no Centro Histórico de João Pessoa.

Filho de Mamanguape

O desembargador Marcos Cavalcanti será o 48º Presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba e o 5º magistrado filho da cidade de Mamanguape a assumir a chefia da mais alta Corte de Justiça do Estado.

O Cerimonial do Tribunal de Justiça expediu 700 convites para a solenidade de posse. O gerente operacional de segurança do TJPB,

coronel Gilberto Moura Santos, explicou que algumas medidas já foram tomadas para a segurança do evento.

Uma ambulância do Corpo de Bombeiros vai ficar disponível durante todo o evento e a Superintendência de Mobilidade Urbana (Semob) de João Pessoa foi convocada para dar apoio ao trânsito em torno do Espaço Cultural, segundo adiantou o coronel Gilberto. A Energisa também foi comunicada para entrar em ação, caso ocorra qualquer eventualidade, como uma queda de força.

Solenidade ocorrerá a partir das 16h e 700 convites já foram expedidos pelo Cerimonial do Tribunal

QUARTO MANDATO

Couto diz que buscará mais verbas e continuará apoiando o governo

Satva Nélia Costa
Satva_nelia@yahoo.com.br

O deputado federal Luiz Couto (PT), que reassume pela quarta vez consecutiva uma cadeira na Câmara Federal a partir do dia 1º de fevereiro, falou, em entrevista ao Jornal A União, sobre a expectativa para sua próxima legislatura. Segundo disse, é continuar servindo o povo da Paraíba, trazendo recursos para o Estado e apoiando, sobretudo, o governador Ricardo Coutinho (PSB), na sua segunda gestão, onde for possível abrir espaço no Governo Federal para trazer recursos e convênios para o Estado.

Ele considera importante que a Paraíba possa avançar cada vez e, nesse sentido e como na gestão passada, irá continuar apoiando como prova de que o governador está no caminho certo, "e por isso também terá o apoio da presidente Dilma (Rousseff), que durante sua campanha passada quando esteve visitando o Estado declarou que o governador Coutinho é o parceiro preferencial dela no Estado", lembrou.

O parlamentar paraibano disse que continuará nas temáticas da educação, saúde e direitos humanos. Mas sua luta maior e efetiva será pela reforma do Sistema de Segurança Pública brasileiro porque, como observou, o que o país tem não responde mais às demandas que a população está exigindo.

Além disso, o deputado petista pretende trabalhar na perspectiva de que se tenha, cada dia, mais possibilidade de emprego para a população, "o que gera cidadania e traz dignidade para a sociedade", acredita, reforçando o incentivo de seu apoio aos Governos Federal e Estadual e a outros colegas aliados no interior do Estado.

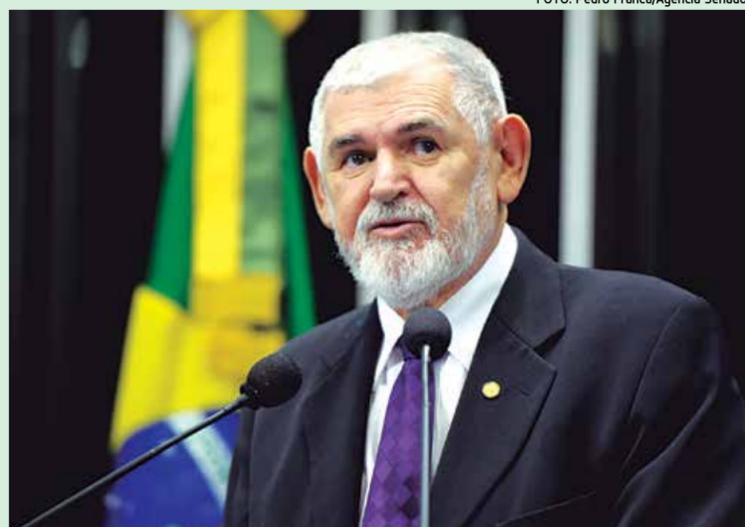


FOTO: Pedro Franca/Agência Senado

Entre suas prioridades, deputado deve focar em educação, saúde e direitos humanos

Agradecido ao povo paraibano, Luiz Couto disse que esse reconhecimento é fruto do trabalho que ele vem fazendo nestes três mandatos e a certeza de que vai continuar nesta caminhada para que a Paraíba possa ser vista "pelo que o Governo do Estado está fazendo de positivo e pela postura que assumiu em relação a falta de água, que é outro grande problema, mas que tenho a certeza de que teremos esse espaço com o Governo Federal para conclusão de vários projetos que estão sendo implementados", ressaltou.

Outros elementos considerados de fundamental importância no próximo mandato de Couto são a educação, onde cada aluno precisará que lhe sejam dadas condi-

ções efetivas para permanecerem nas escolas em tempo integral com ensino de qualidade.

Uma das ações desenvolvidas pelo Governo do Estado que merece destaque na avaliação de Luiz Couto é o Pacto pelo Desenvolvimento Social com os municípios, colocando como contrapartida, não o dinheiro, mas uma ação eficaz em áreas que podem ter boa qualidade de vida para a população. "Essa experiência é a proposta que nós vamos tentar levar à presidente Dilma para que também nos projetos que existam, ao invés dos municípios entrarem com a contrapartida em forma de dinheiro, numa emenda que por ventura haja, essa contrapartida seja através de uma ação social na saúde, na educação, na infraestrutura ou na geração de emprego. Vamos continuar trabalhando nessa perspectiva", conclui.

COMÉRCIO ELETRÔNICO

Lígia cobra votação da PEC que dispõe sobre tributação

A vice-governadora Lígia Feliciano recebeu na última quinta-feira (15) a visita do deputado federal pelo Rio de Janeiro, Eduardo Cunha (PMDB), que disputa a Presidência da Câmara.

Durante a visita, que contou também com a participação de deputados paraibanos e de outros Estados, a vice-governadora abordou assuntos que considera prioritários para o próximo presidente da Câmara Federal. Um deles é a aprovação, em segundo turno, da PEC 197, que regulamenta sobre a tributação do comércio eletrônico.

Pela proposta, os Estados de destino da mercadoria ou serviço terão direito a participação na distribuição do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), no caso de compras de comércio eletrônico feitas por pessoa física. O imposto será dividido entre o Estado em que mora



FOTO: Secom-PB

Vice-governadora recebeu visita do deputado Eduardo Cunha (PMDB)

o comprador e o Estado sede da loja on-line. Lígia Feliciano pediu que, caso eleito, Eduardo Cunha coloque em pauta a votação do projeto, para garantir a distribuição democrática dos recursos da União. Ainda dentro do tema de distribuição tributária, ela falou sobre a necessidade de cobrar do Governo Federal o melhoramento dos recursos da União. FPE, que nos últimos meses tem apresentado queda. Na pauta de pedidos para serem buscados junto ao Governo Federal,

ela lembrou também investimentos para o Porto de Cabedelo e a instalação da Casa da Mulher, que será um serviço de atendimento integrado para as vítimas de violência doméstica. "Peço que os senhores vejam o nosso Estado com um olhar atento, para que a Paraíba continue crescendo", disse Lígia Feliciano. Entre os participantes da reunião, estavam os deputados paraibanos Hugo Mota (PMDB), Manoel Júnior (PMDB) e Damião Feliciano (PDT), além de outros parlamentares.

Vinte Tribunais de Contas elegem novos presidentes

Vinte dos 34 Tribunais de Contas do país fizeram nova eleição para presidente, vice-presidente e demais membros da diretoria em dezembro de 2014. Desses, uma conselheira e 4 conselheiros foram reconduzidos à Presidência da Corte: Maria Elizabeth Picanço (TCE-AP), Cezar Miola (TCE-RS), Honor Cruvinel (TCM-GO), Jonas Lopes (TCE-RJ) e Francisco de Paula Rocha Aguiar (TCM-CE).

As posses dos membros em seus novos cargos foi realizada no Tribunal de Contas da União (10/12), nos Tribunais de Contas dos Estados do Acre (12/12), Rio Grande do Sul (17/12), Maranhão (17/12), Rio Grande do Norte (19/12), Alagoas (19/01), Mato Grosso do Sul (19/01), Roraima (05/01), Rio de Janeiro (08/01), Paraíba (09/01) e Paraná (15/01), e nos Tribunais de Contas dos Municípios de Goiás (18/12) e Pará (15/01).

PEC das Domésticas aguarda nova votação no Plenário da Câmara

Garantias ainda não foram regulamentadas, como seguro-desemprego

Aprovada pelo Congresso Nacional em abril de 2013, a Proposta de Emenda à Constituição que ficou conhecida como PEC das Domésticas – e virou a Emenda Constitucional 72 – estendeu ao empregado doméstico direitos assegurados aos demais trabalhadores.

No entanto, muitos deles ainda estão à espera da regulamentação para começar a valer, como o pagamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), a indenização por demissões sem justa causa e o adicional por trabalho noturno. Também não foram regulamentados o seguro-desemprego, o salário-família, o auxílio-creche e o seguro contra acidente de trabalho.

Em abril de 2013, a Comissão Mista de Consolidação da Legislação e Regulamentação de Dispositivos da Constituição formulou um



FOTOS: Divulgação/Agência Senado

Emenda que estendeu direitos aos trabalhadores domésticos foi aprovada pelo Congresso em 2013

projeto de lei complementar (PLP 302/13) para regulamentar esses direitos das domésticas que ainda estão em

aberto. O projeto foi aprovado pelo Senado e emendado pela Câmara. Mas a comissão

mista rejeitou as mais de 50 emendas apresentadas pelos deputados e, agora, a proposta aguarda nova votação pelo Plenário da Câmara.

Em discussão na Câmara

Projeto de lei complementar que regulamenta os direitos dos empregados domésticos (PLP 302/13)

- Regime de plantão de 12 horas seguidas de trabalho, com 36 horas de descanso
- Trabalho noturno das 22 horas às 5 horas com 20% de acréscimo sobre o valor normal da hora
- Compensação das horas extras com folgas ou redução da jornada de trabalho em outro dia no mesmo mês, sem necessidade do pagamento de 50% de acréscimo – o que superar 40 horas extras no mês deverá ser compensado em até um ano
- Supersimples doméstico: uma alíquota única de 20% para o patrão, que inclui 8% para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), 8% para o FGTS, 0,8% para o seguro-acidente de trabalho e 3,2% para compor um fundo para pagamento da indenização no caso de demissões sem justa causa – o empregado continua pagando 8% para o INSS.



O que a Emenda Constitucional 72 já estabelece

- Duração do trabalho normal não superior a 8 horas diárias e 44 semanais
- Remuneração da hora extra 50% acima do valor da normal
- Reconhecimento das convenções e acordos coletivos de trabalho

Regulamentação foi conquista imediata

O projeto prevê, por exemplo, a obrigatoriedade de recolhimento do FGTS, que vai fazer parte do chamado Supersimples doméstico: uma alíquota única de 20%, que inclui 8% para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), 8% para o FGTS, 0,8% para o seguro-acidente de trabalho e 3,2% para compor um fundo para pagamento da indenização no caso de demissões sem justa causa.

Atualmente, a categoria dos empregados domésticos não têm direito ao FGTS e a contribuição para a Previdência Social é dividida entre o patrão, que paga 12%, e o empregado, que contribui com 8% a 11%, de acordo com o salário que recebe.

Outro projeto de lei (PL 7082/10), aprovado pelo Congresso, reduzirá para 6% essa alíquota da contribuição previdenciária tanto para patrões como para empregados, mas a presidente Dilma Rousseff vetou integralmente a proposta. A justificativa foi de que o governo deixaria de reco-

lher cerca de R\$ 600 milhões por ano, o que “não é condizente com o momento econômico atual”. O Executivo defende que isso seja regulamentado com a aprovação do PLP 302/13.

Dívidas com o INSS

O PLP ainda cria o Programa de Recuperação Previdenciária dos Empregados Domésticos (Redom), para regularização de quem está em dívida com o INSS de seus empregados. O programa parcela a dívida em 120 meses, isenta os devedores de multas e garante desconto de 60% nos juros relativos ao tempo em que ficou sem recolher.

“Existe um universo de mais de 5 milhões de pessoas que não pagaram o INSS de seus empregados domésticos por muitos anos; e a regulamentação vai resolver isso”, explicou o presidente da Comissão Mista de Consolidação, deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP). “Com a proposta, ganha o empregado, o empregador e a União, que re-

cebe um dinheiro que dificilmente iria receber”, complementou.

Em vigor

A principal conquista imediata da categoria foi a regulamentação da jornada de trabalho, que até então dependia apenas de acordos entre patrões e empregados. Com a promulgação da emenda, nenhum empregado doméstico pode trabalhar mais do que oito horas por dia, e acima de 44 horas por semana. O que passar disso deve ser pago como hora extra.

A emenda manteve, ainda, a garantia de que os profissionais tenham a carteira assinada e o direito de receber, pelo menos, um salário mínimo. Um outro projeto aprovado em abril de 2014 previu prazo de quatro meses para que os patrões fizessem a regularização contratual. Desde agosto, patrões que não tiverem regularizado a situação dos empregados domésticos estão sujeitos a multa de R\$ 805,06.

Luciano Martins Costa

opiniao.auniao@gmail.com

O outro legado de Pepe Mujica

O anúncio de uma lei que regula o mercado de comunicação, aprovada no final de dezembro e que deve ser implementada no próximo mês de março, causa protestos de entidades representativas da mídia tradicional. O caso acontece no Uruguai, onde o atual presidente, José “Pepe” Mujica, deixa a medida preparada para entrar em vigor na posse de seu sucessor, Tabaré Vázquez.

Tudo indica que a iniciativa resultou de um acordo interno no partido Frente Ampla, ao qual pertencem os dois políticos, o que provoca comentários de dirigentes de empresas de comunicação sobre o que consideram uma tendência de governos classificados como esquerdistas na América Latina. A nova lei não se refere a jornais de papel ou à mídia digital, regulando apenas as concessões de canais de televisão aberta ou a cabo, mas mesmo assim levantam-se contra ela os porta-vozes de sempre, a começar pela Sociedade Interamericana de Imprensa.

Os métodos da mídia hegemônica são os de sempre: omitir o fato relevante de que os canais de TV são uma concessão do Estado, e, portanto, precisam ser regulados, e repetir o velho argumento: “A aplicação da lei pode representar uma ameaça à liberdade de expressão”, diz o dirigente da entidade que representa as empresas de comunicação na América Latina. O presidente Pepe Mujica responde com seu estilo direto: “É preciso ter liberdade de imprensa. O que não pode haver é monopólio”.

Essas duas posições resumem a questão: de um lado, empresários que preferem atuar num mercado sem limites, desde que seus quintais sejam protegidos pelo Estado contra a concorrência internacional; do outro lado, o raciocínio segundo o qual o Estado deve proteger em primeiro lugar o interesse da sociedade, e impedir que o ecossistema comunicacional seja transformado em mercado restrito de uns poucos e poderosos operadores.

Basicamente, a lei, no Uruguai e no Brasil, declara que serviços de radiodifusão são atividades de interesse público e, portanto, devem ser submetidos a autorização. Cabe, então, ao governo, definir os critérios pelos quais o Estado vai distribuir essas autorizações. Simples como o estilo de vida do presidente Mujica.

No entanto, na América Latina, onde o negócio da comunicação segue a tradição das oligarquias que sempre dominaram outros setores, como a posse da terra e o controle do sistema financeiro, qualquer menção a medidas reguladoras soa como a queda da Bastilha.

O debate tende a se acirrar com o anúncio de que o Congresso do Chile discute uma lei sobre os meios de comunicação que inclui a imposição de controles para a publicação em plataformas digitais. A proposta está inscrita no projeto que altera a Lei 19.733, de 2001, que define a liberdade de opinião e informação e o exercício do jornalismo. O ponto central da polêmica está na proposta de enquadrar como jornal todo periódico digital que tenha edições renovadas em pelo menos quatro dias por semana. Teoricamente, trata-se de submeter as plataformas digitais às mesmas normas de responsabilidade que incidem sobre os meios tradicionais.

No caso chileno, embora o projeto tenha sido aprovado por unanimidade pela Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Deputados, sofre a oposição até mesmo do Colégio de Periodistas, uma espécie de Conselho Nacional de Jornalistas, que considera a iniciativa pobre, confusa e com grande potencial para atrasar os debates sobre liberdade de expressão.

A iniciativa partiu da Unidade Democrática Independente, partido cujos fundadores apoiaram o golpe militar de 1973. Curiosamente, a Sociedade Interamericana de Imprensa fica fora desse debate específico.

Ao mesmo tempo que alerta para a ambiguidade da nova lei, o Colégio de Periodistas chama atenção para a falta de iniciativa do governo chileno diante da concentração dos meios de comunicação, que se repete em todas as plataformas de publicação.

Como se pode ver, nem toda iniciativa de regulação da mídia tem o objetivo de impor o arbítrio do Estado sobre a imprensa: em algumas delas, tenta-se justamente enquadrar os meios digitais e aumentar o poder das empresas tradicionais.

Esse debate corre em praticamente todos os países da América Latina, do México ao Uruguai. Exceto no Brasil. Por aqui, a concentração dos meios de comunicação continua sendo um tabu: qualquer pessoa ou instituição que tenta colocar em pauta essa questão é logo acusada de atentar contra a liberdade de expressão.

(Reproduzido do Observatório da Imprensa)

PGR recorre ao STF para que seja divulgada lista de trabalho escravo

Supremo proibiu divulgação de relação com nomes de empresas e pessoas físicas

André Richter
Da Agência Brasil

A vice-procuradora-geral da República, Ela Wiecek, recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a liminar que suspendeu a divulgação da Lista Suja do Trabalho Escravo, relação com o nome de empresas e pessoas físicas atuadas pela fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego ao submeter trabalhadores a formas degradantes de trabalho ou a condições análogas ao trabalho escravo.

No dia 27 de dezembro passado, o presidente da Corte, Ricardo Lewandowski, aceitou pedido da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) para suspender divulgação da lista, que foi retirada da página do ministério na internet. A decisão foi divulgada pela Agência Brasil.

No recurso apresentado na última quinta-feira, a procuradora argumenta que a decisão do presidente prejudica o direito constitucional de acesso à informação e o combate ao trabalho



O presidente do STF, Ricardo Lewandowski, aceitou pedido da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias para não divulgar a lista

escravo. "A inclusão na lista, por si, não representa penalidade, pois a divulgação dos nomes das empresas que se valem do trabalho em condições de escravidão tem por objetivo conferir publicidade às ações desenvolvidas pelo

Ministério do Trabalho. Prejuízo de ordem moral que a empresa incluída no cadastro possa ocasionalmente experimentar não são justificativa plausível para o sigilo dessas informações.", disse.

A decisão de Lewandowski suspendeu os efeitos da Portaria Interministerial 2, de 12 de maio de 2011, que estabelece as regras sobre o cadastro. A portaria é assinada pelo Ministério do Trabalho e a Secretaria de Direitos Humanos. A decisão

também suspende o efeito da Portaria 540, do Ministério do Trabalho, de 15 de outubro de 2004, já revogada pela publicação da Portaria Interministerial 2.

As portarias não tratam diretamente da divulgação dos nomes dos empregadores, mas da obrigação de manter e atualizar a relação das pessoas físicas e jurídicas flagradas na prática da manutenção do trabalho escravo, atribuição do Ministério do Trabalho, que tem ainda o dever de dar conhecimento de seu conteúdo a ministérios, ao Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho e a bancos públicos. Nenhuma das portarias prevê a divulgação automática dos nomes ao público.

Na decisão que suspendeu a divulgação, Lewandowski alegou que "embora se mostre louvável a intenção em criar o cadastro de empregadores, verifico a inexistência de lei formal que respalde a edição da Portaria 2 pelos ministros de Estado".

A Abrainc entende que as portarias ministeriais ferem a Constituição Federal e o princípio da separação entre os poderes, pois, na interpretação da entidade, seria competência do Poder Legislativo editar lei sobre o assunto. A associação também sustentou que os nomes dos empregadores são inscritos na lista sem a existência do devido processo legal, de "forma arbitrária", ferindo o princípio da presunção da inocência.

Na decisão que suspendeu a divulgação, Lewandowski alegou que "embora se mostre louvável a intenção em criar o cadastro de empregadores, verifico a inexistência de lei formal que respalde a edição da Portaria 2 pelos ministros de Estado".

POPULAÇÃO RESPIRA DIAS MELHORES

Cubanos já sentem no bolso nova política dos EUA

Os cubanos, que faziam fila em uma agência que realiza transferências internacionais em Havana Velha, estavam felizes com as novas regulações americanas para Cuba. Em vigor desde a última sexta-feira, elas têm impacto direto em seus bolsos.

"Esta decisão do presidente Barack Obama foi muito positiva. Será vantajoso para os dois países", disse à AFP o aposentado Julio Montalvi, comentando sobre as normas anunciadas na última quinta-feira por Washington, que aumentaram quatro vezes a quantia autorizada das remessas de dinheiro e flexibilizaram as viagens à ilha.

O limite das remessas subiu de US\$ 500 para US\$ 2.000 dólares por trimestre com as novas regulações, que deram efeito legal à histórica mudança de política anunciada por Obama em 17 de dezembro.

"Para mim [essas normas] serão positivas para ter um pouquinho de melhoria social e econômica", disse à AFP Pedro Rodríguez Medel, bailarino de 25 anos, enquanto esperava para entrar na agência da 'Western Union', única empresa com licença para transferir dinheiro dos Estados Unidos para Cuba.

Os cubanos que faziam fila na calçada antes de entrar na agência de Havana Velha não quiseram revelar os valores recebidos das transferências. Mas, sem dúvida, a ajuda de seus parentes nos Estados Unidos é vital, pois os salários cubanos de US\$ 20 em média por mês são insuficientes para as necessidades de uma família.

Obama suavizou certas sanções e prometeu restabelecer laços diplomáticos, mas o embargo a Cuba, vigente desde 1962, só pode ser suspenso pelo

Congresso norte-americano, dominado pela oposição republicana.

"Passamos muitos anos esperando e nada de ruim pode acontecer; já passamos tudo de ruim, então agora temos a expectativa de que tudo vai ser bom", disse uma mulher na fila que não quis dizer seu nome.

"Eu às vezes recebo remessas do exterior", disse Noelia Fuentes Montero, 64, funcionária do Ministério do Comércio Interior, que aproveitou a ocasião para declarar seu apoio ao governo comunista.

"Tudo o que foi feito em Cuba a partir da revolução foi benéfico. A decisão tomada [de se reconciliar com Washington] partiu dos nossos dirigentes e o povo a apoia", disse à AFP.

A Western Union tem mais de 220 agências em 140 dos 168 municípios de

Cuba, e entrega as quantias enviadas em pesos conversíveis, que têm paridade com o dólar, menos um desconto de 10% em impostos.

As remessas familiares, de US\$ 2,7 bilhões ao ano, são a segunda fonte de divisas da ilha, atrás da venda de serviços médicos, calculados em US\$ 11 bilhões, e acima do turismo, que soma US\$ 2,5 bilhões.

As novas normas favoreceram também os americanos e cubano-americanos, ao reduzir os requisitos para viagens a Cuba e permitir o uso de cartões de débito e crédito na ilha.

Além disso, os viajantes podem voltar aos Estados Unidos com até US\$ 400 em produtos cubanos, incluído o limite de US\$ 100 em bebidas e tabaco. Antes, todo produto cubano era confiscado na alfândega norte-americana.

"Tudo o que aproximar os nossos países é maravilhoso. Espero que a gente vire grandes amigos de Cuba, como somos do Canadá", disse à AFP Salomon Schepps, um advogado de Nova York em visita à ilha.

"Quando ouvi a notícia foi ótimo. Quero levar uns charutos na volta se eu puder, e quem sabe um rum", disse Danny Schepps, estudante de Psicologia de 22 anos.

O otimismo também podia ser percebido no Terminal 2 do Aeroporto José Martí de Havana, onde chegam os voos de Miami cidade em que se concentra a diáspora cubana e de outras partes dos Estados Unidos.

"Estou esperando meu filho. Faz quatro anos que não o vejo", disse à AFP um taxista que se identificou apenas como Freddy e lamentou que o consulado americano tenha lhe negado o visto para visitar seu filho.

Perto dali, duas irmãs davam as boas-vindas ao pai, que não parava de chorar ao retornar a Cuba depois de 13 anos.



Os cubanos, que fazem fila em agência bancária que realiza transferências internacionais, se mostraram felizes com as novas medidas dos EUA



VAREJÃO DOS MEDICAMENTOS
GENÉRICOS E SIMILARES

COM ATÉ
50%
DE DESCONTOS

FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL



REMÉDIOS GRÁTIS

OU COM ATÉ 90% DE DESCONTO

em anticoncepcionais, medicamentos para rinite, colesterol, osteoporose, fraldas geriátricas entre outros

ESTA FARMÁCIA É CREDENCIADA AO FARMÁCIA POPULAR. E É POR MEIO DESTE PROGRAMA DO GOVERNO QUE VOCÊ TEM DIREITO A MEDICAMENTOS COM ATÉ 90% DE DESCONTO. NO CASO DE HIPERTENSÃO E DIABETES, OS MEDICAMENTOS SÃO GRATUITOS.

HIPERTENSÃO, DIABETES E ASMA
CONSULTE REGULAMENTO NO BALCÃO



VENHA ADQUIRIR SEU



CARTÃO FIDELIDADE

VAREJÃO DOS MEDICAMENTOS TEM SEMPRE UM PERTINHO DE VOCÊ DIVIDIMOS SUAS COMPRAS EM ATÉ 6X NOS CARTÕES HIPER VISA MASTER

PARCELA MÍNIMA R\$ 15,00

SUPLEMENTO DE CÁLCIO



CALCITÔNICO B12 SEM AÇUCAR
Suplemento de Cálcio, Vitamina D3, e Vitamina B12
150 ml
R\$ 13,90

ADULTO E PEDIÁTRICO



CALCITÔNICO D3
Suplemento Vitaminico Cálcio e vitamina D
60 cpr
R\$ 3 x 9,96

FAMÍLIA LAVITAN



R\$ 3 x DE 9,96

SABONETE ÍNTIMO DERMAFEME KIT COM 2 UND

R\$ 13,99



FRALDA GERIÁTRICA Big Life
PACOTE ECONÔMICO M.G.EG



CADA **R\$ 35,60**

FRALDA Baby Frai
PACOTE ECONÔMICO P.M.G.EG



CADA **R\$ 24,90**

E AINDA! NA COMPRA DE 3 CX DO MESMO MEDICAMENTO A 4 É GRÁTIS AO PERSISTIREM OS SINTOMAS PROCURE O MÉDICO LEIA A BULA
EXCETO PRODUTOS DESSE ENCARTE, CONFIRA A LISTA DE MEDICAMENTOS NO BALCÃO

GRANDE JOÃO PESSOA	BANCÁRIOS: Av. Cel. José C. da Nóbrega, 30 TEL. 3235-4700
MATRIZ: Av. Visconde de Pelotas, 161 TEL. 3222-4735	VALENTINA: R. Insp. Emília de Mendonça, 338 TEL. 3255-3525
OITIZEIRO: Av. Cruz das Armas, 3142 Tel: 3233-1212	MANAIRA: Av. Flávio R. Coutinho, 167 L.18 Tel. 3246-7620
CENTRO: PRAÇA 1817, N. 112 Tel. 3241-7744	RANGEL: Av. 2 de Fevereiro TEL. 3223-1429
MANG. I: R: Elias Pereira de Araújo, 100 TEL. 3239-6282	VARADOURO: R. Amaro Coutinho, 20 Tel. 3241-5235
MANG. I: Av. Josefa Taveira, 457 TEL. 3238-6468	SAPÉ: Av. Com. Renato R. Coutinho, 1704 TEL. 3283-2600
B. DOS ESTADOS: Av. Joaquim Pires, 584 TEL. 3243-4265	TIBIRI: Av. João Pessoa (Prox. a feira) TEL. 3241-9950
TORRE: Av. Epitácio Pessoa, 25 Tel. 3224-8609	SANTA RITA: R. São João, 86 TEL. 3229-0083
OITIZEIRO: Av: Cruz das Armas, 3042 Tel. 3234-2340	BAYEUX: Av. Engenheiro de Carvalho, 128 TEL. 3232-3112
TAMBAÚ: Av. Olinda, 598 TEL. 3247-2529	MARIO ANDREAZA: Av. Genival Guedes, 683 Tel. 3232-8827
TORRE: R. Barão de Mamanguape, 550 TEL 3244-5224	COLINAS DO SUL: Rua Joaquim Monteiro da Franca, 585 Tel. 3220-1423
	GEISEL: Av. Valdemar Galdino Naziazeno, 990 TEL. 3231-3427

CAMPINA GRANDE A ENTREGA É GRÁTIS



EXCETO P/ PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL	
MATRIZ: CENTRO: Rua. Marques do Herval, 139 - TEL. 3341-3404	
CENTRO: Av. Marechal Floriano Peixoto, 837 - TEL. 3322-4883	
SANTA ROSA: Rua. Do Sol, 225 - TEL. 3341-7206	
JOSÉ PINHEIRO: Av. Campos Sales, 278- L.02 - TEL. 3335-4248	

VALIDADE 30/03/2015, OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE



Ingerir bebida alcoólica dentro dos campos de futebol está proibido pelo Ministério Público e FPF, visando o cumprimento do Estatuto do Torcedor

BEBIDA ALCOÓLICA VETADA

Lei Seca nos estádios

Estadual tem início hoje e torcida não pode beber nas praças esportivas

Marcos Lima
marcosuniaio@gmail.com

A partir de hoje, dia 18, a bola volta a rolar nos gramados paraibanos. E mais uma vez, os torcedores e adeptos da famosa cervejinha vão padecer sem a bebida. No Estado, o consumo foi proibido oficialmente há quase seis anos. A venda de bebidas alcoólicas nos estádios brasileiros só foi liberada temporariamente durante a Copa das Confederações e a Copa do Mundo, no ano passado.

Minas Gerais foi o primeiro Estado do Brasil a proibir a venda. A origem foi um Termo de Ajustamento de Conduta assinado entre Conselho Nacional dos Procuradores Gerais do Ministério Público dos Estados e a CBF, em 2008. Estados como Bahia e Rio Grande do Norte vivem o celeuma da indefinição em relação ao assunto. Por lá, os torcedores ingerem bebidas alcoólicas na parte interna das praças esportivas, porém, uma série de ações judiciais tenta impedir tais atos.

A Paraíba, por sua vez, apesar de não ter qualquer decreto legislativo proibindo o consumo de bebidas alcoólicas em seus estádios de futebol, cumpre à risca o que manda o Estatuto do Torcedor, que fala da proibição. O Artigo 13, Parágrafo II, do Capítulo IV, que trata da Segurança do Torcedor Participante do Evento Esportivo, determina: "Não portar objetos, bebidas ou substâncias proibidas ou suscetíveis de gerar ou possibilitar a prática de atos de violência".

Datado de 15 de maio

de 2003, o texto do Estatuto do Torcedor, principalmente no artigo que fala sobre o assunto, tem controvérsias no país inteiro, ao ponto de ainda tramitar em diversos Tribunais de Justiça ações contestando o seu conteúdo, principalmente porque "não deixa claro em relação a proibição".

Em Curitiba, capital do Paraná, por exemplo, a Justiça chegou a liberar recentemente a venda de bebidas alcoólicas em estádios, após uma ação impetrada por um advogado local, porém, houve recurso e está sub judice. No Rio Grande do Sul, Belo Horizonte e São Paulo, uma lei estadual proíbe o consumo, bem como em outras unidades da federação. A Confederação Brasileira de Futebol e o Conselho Nacional dos Procuradores Gerais da Justiça chegaram, em 2007, a assinar um acordo que faz parte do Termo de Adendo ao Protocolo de Intenções, buscando prevenir a violência em estádios.

Concretamente, a proibição ao consumo de bebidas alcoólicas nos estádios do país é uma variável. Compete ao Supremo Tribunal Federal (STF) dá o veredito sobre o assunto. Aquela Corte tem em mãos um processo ainda a ser julgado que decide a questão. Enquanto isto não ocorre, alguns Estados, por iniciativa própria e tomando como base o Estatuto do Torcedor, vão aplicando suas leis, passivos de ações na Justiça por torcedores e comerciantes.

No Estado, pelo que se tem conhecimento, até o momento nenhum torcedor, comerciante ou pessoa interessada procurou a Justiça Pública para questionar a proibição de bebidas alcoólicas nos estádios de futebol.



O procurador Valberto Lira disse que a violência foi muito reduzida

MP convoca fiscalização

O Procurador de Justiça, Valberto Cosme de Lira, um dos mais ferrenhos defensores da proibição, alega que, após a restrição, a violência nos estádios da Paraíba caiu consideravelmente. Valberto foi mais além ao afirmar que nos próximos dias estará reunindo os órgãos responsáveis na fiscalização de ambulantes, no sentido de evitar o comércio de bebidas alcoólicas ao redor dos estádios.

"Será uma ação incisiva. Está provado que a proibição fez com que houvesse uma diminuição na violência nas praças esportivas. Na Copa do Mundo foi liberada, porém, serviu para nós brasileiros de ensinamento, até mesmo porque tiramos conclusões de que a bebida fez

a violência aumentar, apesar da TV Fifa mostrar para o mundo o contrário. Estados como a Bahia e Rio Grande do Norte, que liberaram o consumo, estão com contestação na Justiça. Se trata de entendimento equivocado", afirmou o procurador que é o presidente da Comissão de Prevenção a Violência nos Estádios da Paraíba.

Polícia Militar

Para o coronel-PM Walter Dias, do Comando do Policiamento da Região Metropolitana, a Polícia Militar tem feito o seu papel. "Apenas cumprimos o que determina a legislação", disse ele, acrescentando que "sem bebida, as torcidas já se confrontam, imagina com a liberação".

Abertura com 3 jogos

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Três jogos abrem hoje o Campeonato Paraibano de Profissionais da Primeira Divisão, temporada 2015, todos se iniciando às 16h. Sousa e Auto Esporte se enfrentam no Marizão, em Sousa; CSP x Santa Cruz jogam no estádio Almeidão, na capital, e Lucena x Atlético de Cajazeiras duelam no Amigão, em Campina Grande. As principais equipes da Paraíba, no caso Botafogo, Treze e Campinense só fazem suas estreias na competição no dia 1º de fevereiro. Pela tabela previamente divulgada, apenas o Miramar de Cabedelo folga na rodada inicial.

No caso do Sousa, o objetivo é manter o jejum de três anos que

não perde para o adversário e fazer o dever de casa. Pelo lado automobilista um grande teste para saber o potencial do grupo no desafio da temporada.

Já o CSP, diante do Santa Cruz, usará um time de jovem e fará ainda a estreia do ex-meia Tazinho como treinador da equipe. No Santa Cruz, que contratou o técnico Mirandinha, motivação é o que não falta.

Por fim, o Lucena, campeão da Segunda Divisão, faz sua estreia na elite do futebol paraibano pensando fazer bonito diante do Atlético, em Campina Grande, onde fez a pré-temporada. Para o técnico Ramiro Sousa, chegou a hora do grupo mostrar serviço no desafio que está apenas começando.



O Lucena enfrenta o Atlético no Amigão, em Campina

Quatro paraibanos estão entre os melhores do mundo no handebol

Jadson, Jarison, Nailson e Wellington disputam prêmio internacional

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Quatro paraibanos da Seleção Brasileira Masculina de Handebol de Areia estão na disputa dos melhores do ano em prêmio oferecido pela Associação Internacional dos Words Games. O resultado sairá no próximo dia 31 e os mesmos, a exemplo dos outros seis atletas de handebol beach competem com atletas de outros esportes - arco e flecha, caiaque polo, dança, escalada, floorball, levantamento de peso, muay thai e raquetebol.

Diferente de anos anteriores, a Associação Internacional dos Words Games (IWGA) resolveu escolher os melhores do ano em votação popular online pelo link eletrônico www.theworldgames.org. Em julho do ano passado, a Seleção Brasileira Masculina de Handebol de Areia foi eleita o destaque do mês, após ter levantado pela quarta vez a taça de campeã do Mundial da Modalidade, realizado em Recife (PE).

Os paraibanos que concorrem ao prêmio (Jadson Félix da Silva Júnior, Jarison Ribeiro Pereira, Nailson de Souza do Amaral e Wellington de Novais Alves Esteves) residem em João Pessoa e todos integram o HCP (Handebol Clube da Paraíba).

Para o diretor de Seleções da Confederação Brasileira de Handebol (CBHb), Stanley Mackenzie, o momento é motivo de alegria e satisfação em estar entre os melhores. "Foi uma surpresa muito bacana e é ótimo para o handebol brasileiro concorrer a esse prêmio. Os meninos merecem. É o reconhecimento não somente dessa equipe, mas de outros atletas que já passaram pela seleção. É um trabalho de anos. O handebol brasileiro está entre os melhores do mundo, nas quadras e nas areias", elogiou Stanley.

Além dos paraibanos, a Seleção Brasileira Masculina de Handebol de Areia é composta ainda pelos atletas Danilo Andrade - PMG (SP), Davi Costa - Rio Handbeach CG (RJ), Diogo Silva - PMG (SP), Marcus Vinícius - Rio Handbeach/CG (RJ), Pedro Luiz - Niterói Rugby Futebol Clube (RJ) e Thiago Luiz Gusmão - Rio Handbeach/CG (RJ).



FOTO: HCP/Divulgação

Jadson Félix da Silva Júnior é um dos paraibanos, que joga no HCP, indicados pela Confederação Brasileira de Handebol ao Prêmio Internacional Worlds Games

TRIATHLON

Abertas as inscrições para Brasileiro em João Pessoa

FOTO: Secom-JP

A Confederação Brasileira de Triathlon continua com inscrições abertas para o Campeonato Brasileiro de Triathlon 2015, que iniciará suas disputas na Praia de Cabo Branco, em João Pessoa, no dia 7 de março. A entidade limitou o número de inscritos a 250 atletas, que percorrerão 1,5km de natação, 40km de ciclismo e 10km de corrida. Na capital paraibana, a competição terá início às 7h.

De acordo com Márcio Córdula, presidente da Federação de Triathlon da Paraíba (Fetrip), as inscrições podem ser feitas pelo link da confederação, no endereço eletrônico <http://www.cbtri.org.br/>. A mesma se encerra no dia 27 de fevereiro, às 20h. De forma prévia, também já se decidiu como se dará a largada. Às 7h, faixas etárias e às 9h30 - Elite/Sub-23.

Apesar do Congresso Técnico ser realizado um dia antes da competição, muita coisa já foi previamente definida, dentre eles a pre-

mição. Até o quinto colocado, nas categorias Elite e Sub-23, os atletas receberão R\$ 15 mil, além de troféus para os cinco primeiros na geral, mais troféu para o primeiro de cada categoria, bem como medalha de participação aos atletas que ficaram entre segundo e quinto de cada categoria.

De acordo com os organizadores das disputas, a prova de ciclismo que terá 40km corresponderá a oito voltas, com percurso na Praia do Cabo Branco passando pelo ponto extremo oriental das Américas na Ponta dos Seixas, Estação Ciências, circuito técnico e misto (parte Plano e parte com ladeiras), com 5km por volta. Já corrida serão quatro voltas em Circuito plano, totalizando 2,5km por volta. Além das provas, os participantes farão passeios diários para Picãozinho, Areia vermelha, Praia do Jacaré, Litoral Norte e Litoral Sul do Estado.

Os atuais campeões brasileiros, Carol Furriela e Mauro Cavanha já confirmaram presenças na Paraíba.



As provas vão acontecer na orla da capital e contará com vários atletas

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Um novo velho campeonato

Depois de muita confusão e adiamentos, enfim a bola vai rolar pelo Campeonato Paraibano hoje, com três partidas, Sousa e Auto Esporte, em Sousa, Lucena e Atlético, em Campina Grande e CSP e Santa Cruz, em João Pessoa. Para atender as exigências da CBF, os considerados grandes, que participam de competições nacionais, Botafogo, Campinense e Treze, ficam fora das primeiras rodadas, e só estrearão no dia 1º de fevereiro.

Mudou a diretoria da FPF, mas os problemas são os mesmos. Pela tabela divulgada pela entidade, nosso campeonato, outra vez, vai terminar bem depois dos demais estaduais do país. A previsão é que lá para o dia 17 de maio, data em que começa a participação do Botafogo no Campeonato

Brasileiro da Série C. A diretoria do Botafogo garante que tem a palavra do presidente Amadeu Rodrigues que vai negociar um adiamento da estreia do bicampeão paraibano na competição nacional. No papel, não tem nada garantido, e não seria nenhuma surpresa para mim se o clube paraibano acabasse prejudicado, sem tempo para treinar entre uma competição e outra.

Para completar, a tabela foi feita contando com a eliminação do Botafogo e do Campinense da Copa do Nordeste e da Copa do Brasil, logo na primeira fase. E se isso não acontecer? Bom, a coisa vai ficar pior ainda, e assim não há previsão para o final do Campeonato Paraibano. Pelo jeito, vai ter muita gente torcendo pelo fracasso de nossos representantes nas competições nacionais,

para que nosso estadual chegue ao fim com sucesso.

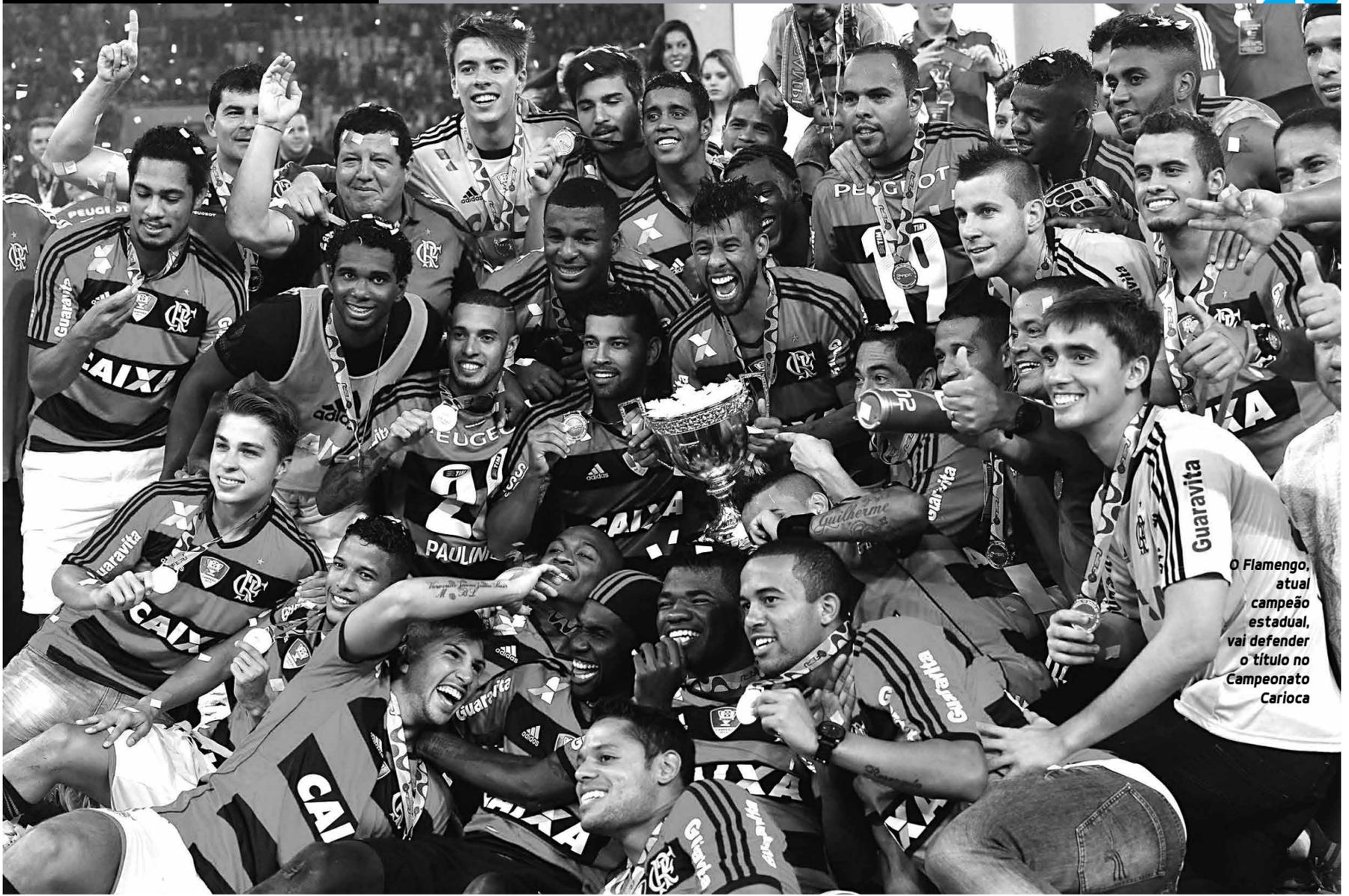
Os problemas não param por aí. A competição começa com alguns estádios sem laudos técnicos, e portanto, sem autorização para sediar jogos. Este é o caso do Teixeira de Santa Rita, por exemplo. O Santa Cruz quer sediar seus jogos lá, e até ameaça abandonar o campeonato que começa hoje, caso não consiga a liberação do estádio para seus jogos.

Ao analisar a tabela, surgiram novos problemas para algumas equipes. Se não houver mais modificações, alguns times passarão até 35 dias sem jogar, acumulando prejuízos financeiros e técnicos. Já há um movimento de alguns deles, como o Auto Esporte, por exemplo, que vai pedir anteci-

pação de alguns jogos de abril para março, como forma de aliviar o prejuízo. Da forma que está hoje na tabela, o Alvirrubro joga o clássico contra o Botafogo no dia 1 de março e só voltará a jogar no dia 1 de abril, o que convenhamos é uma verdadeira loucura.

Ou seja, se voltarmos no tempo, o Campeonato Paraibano de 2015 começa como a trágica competição do ano passado, quando as disputas se arrastaram até o mês de junho. O ano passado, a culpa era da reforma dos estádios. Agora a culpa é da CBF. Queira Deus que este campeonato chegue ao fim com êxito. No momento, o filme é o mesmo, e não dá para enxergar ainda qualquer mudança para melhor no futebol da Paraíba. Não adianta encontrar culpados, nós queremos é solução.

FOTOS: Reprodução



CAMPEÕES ESTADUAIS

Onze recordistas defendem o título

Flamengo, no Rio, e Botafogo, na Paraíba, dominam as conquistas

Onze dos 27 recordistas de títulos estaduais defenderão o legado na temporada 2015, de acordo com o levantamento pelo site Sr. Gool. Destes 11 clubes, apenas Flamengo, Figueirense, Internacional e Sport estarão na Série A do Brasileiro. O Colorado ostenta 43 títulos e é o maior campeão do Rio Grande do Sul. O Sport, por sua vez, tem 40 conquistas em Pernambuco.

O Flamengo, maior campeão do Rio de Janeiro, aparece com 33 conquistas, enquanto o Figueirense soma 16 títulos em Santa Catarina. Bahia (45), Ceará (43) e Sampaio Corrêa (32) são os recordistas e atuais campeões que disputarão a Série B em 2015. Rio Branco-AC (44), Nacional-AM (42), Botafogo-PB (27) e River (28) são outros recordistas de títulos que venceram o Estadual na temporada passada.

Na lista dos recordistas de conquistas, os Estaduais de Santa Catarina e Tocantins têm empate técnico. Os catarinenses estão divididos entre os 16 títulos do atual campeão Figueirense e do rival Avaí. De volta à elite nacional, o Leão está na seca desde 2012.

Já em Tocantins, Palmas e Gurupi somam cinco títulos cada. O Gurupi foi campeão pela última vez em 2012, enquanto o clube da capital deu sua derradeira volta olímpica em 2007.

Se a maioria dos clubes não passam por longos jejuns de títulos, há três que estão no sufoco faz tempo. A pior situação é do Ferroviário. O clube rondoniense soma 17 títulos, sendo o último em 1989. A dor de cabeça só não é maior pelo fato de que o Ferroviário fechou as portas.

Já o Macapá, com 17 títulos do Amapaense, amarga jejum desde 1991. Seis anos depois, o Operário venceu pela última vez o Sul-mato-grossense. O recordista de títulos do Mato Grosso do Sul ostenta dez conquistas.

Clubes recordistas e últimos títulos estaduais

Acreano

Rio Branco (44)
Último título: 2014

Alagoano

CSA (37)
Último título: 2008

Amapaense

Macapá (17)
Último título: 1991

Amazonense

Nacional (42)
Último título: 2014

Baiano

Bahia (45)
Último título: 2014

Brasiliense

Gama (10)
Último título: 2003

Capixaba

Rio Branco (36)
Último título: 2010

Carioca

Flamengo (33)
Último título: 2014

Catarinense

Figueirense (16)
Último título: 2014
Avaí (16)
Último título: 2012

Cearense

Ceará (43)
Último título: 2014

Gaúcho

Internacional (43)
Último título: 2014

Goiano

Goiás (24)
Último título: 2013

Maranhense

Sampaio Corrêa (32)
Último título: 2014

Mato-grossense

Mixto (24)
último título: 2008

Mineiro

Atlético (42)
Último título: 2013

Paraense

Paysandu (45)
Último título: 2013

Botafogo (27)
Último título: 2014

Paranaense

Coritiba (37)
Último título: 2013

Paulista

Corinthians (27)
Último título: 2013

Pernambucano

Sport (40)
Último título: 2014

Piauiense

River (28)
Último título: 2014

Potiguar

ABC (52)
Último título: 2011

Rondoniense

Ferroviário (17)
Último título: 1989

Roraimense

Atlético Roraima (18)
Último título: 2009

Sergipano

Sergipe (33)
Último título: 2013

Sul-mato-grossense

Operário (10)
Último título: 1997

Tocantinense

Palmas (5)
Último título: 2007

Gurupi (5)

Último título: 2012



O Botafogo domina o futebol paraibano. Além de ser o campeão atual, o Belo já faturou 27 campeonatos estaduais



APRESENTA



**NO VERÃO DA PARAÍBA
TODO DIA É DIA DE CIRCO**



**AGORA EM CABEDELO
NA ENTRADA DA PRAIA DO POÇO**

SUPER PROMOÇÃO
NA COMPRA DE UM INGRESSO
INTEIRO, VALE PARA DUAS PESSOAS
(CADEIRA ESPECIAL OU NORMAL)

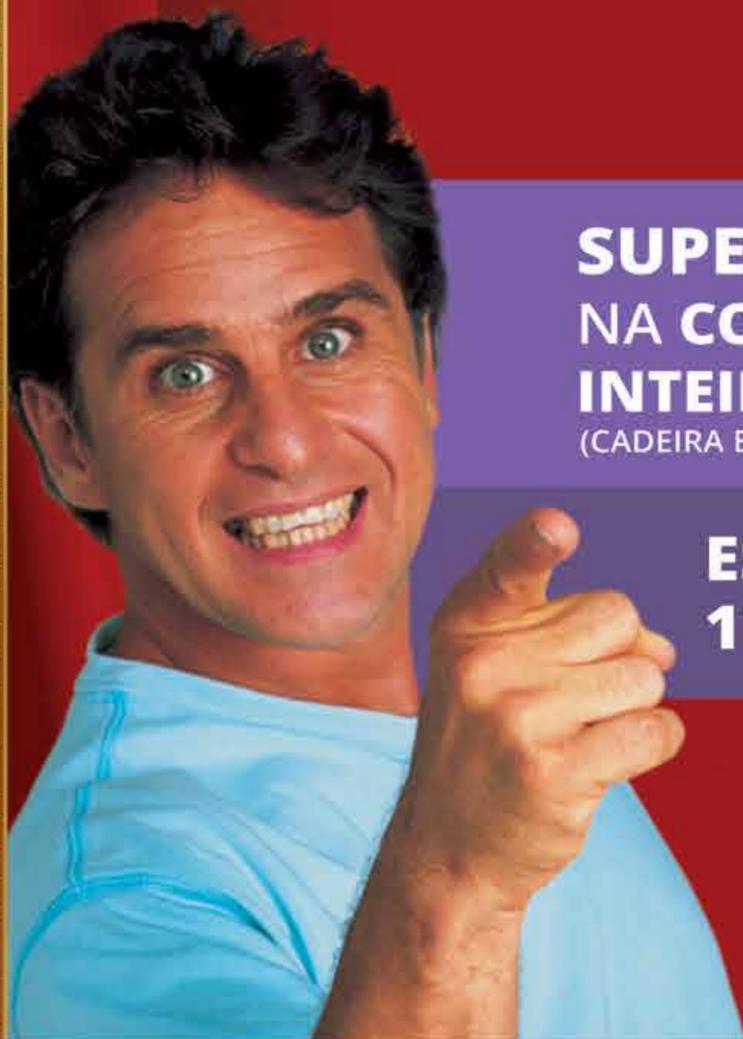
ESPETÁCULOS DIARIAMENTE
17H e 20H

APOIO CULTURAL



A UNIÃO

WWW.MARCOSFROTACIRCOSHOW.COM.BR



Paraibanos na guerra

Militares do Estado participaram da tomada de Monte Castelo, na Itália. Dia 21 de fevereiro completa 70 anos

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

No dia 21 de fevereiro deste ano serão festejados os 70 anos da tomada de Monte Castelo, na Itália, um feito heroico de guerra que teve a participação decisiva de brasileiros, especialmente de paraibanos. Ao inaugurar uma sequência de reportagens sobre o assunto, que se prolongará até a data do evento, **A União** contará aqui, para seus leitores, como alguns rapazes da terrinha se comportaram durante este episódio da Segunda Guerra Mundial, contribuindo, de uma ou outra forma, para que seus irmãos obtivessem êxito contra um inimigo, cujas defesas pareciam inexpugnáveis.

O Portal da Força Expedicionária Brasileira - FEB - faz menção em grau de herói ao sargento paraibano José de Oliveira Neves, natural de Itabaiana, que integrou o Regimento Sampaio, em Monte Castelo, onde comandou uma seção de metralhadoras, à frente de 14 homens. Coube a Zé das Neves, como ele era mais conhecido, abrir caminho para seus companheiros de infantaria, que só poderiam avançar se os defensores alemães fossem neutralizados. À frente dos batidores munidos de metralhadoras, seguiam os caça-minas, uma equipe do Exército Brasileiro integrada por soldados de todos os estados da Federação, encarregada de desarmar as bombas mortais e mutilantes, colocadas no caminho das forças aliadas.

No período pós-guerra Neves desligou-se da FEB por decreto do então presidente Getúlio Vargas, mas, segundo Arthur Neves Araújo, o expedicionário foi gerente de uma indústria de tecidos cirúrgicos em São Paulo, trabalhou na Tecinorte, em João Pessoa, e foi proprietário da Fazenda Dois Riachos, em Salgado de São Félix, no Vale do Paraíba. Ele morreu em João Pessoa, no dia 22 de setembro de 2005. Membro da Associação dos Ex-Combatentes em João Pessoa, ao voltar do front, Neves desembarcou em Recife. No porto o esperava um grande amigo e parente, o advogado Arthur Neves, com quem bateu uma fotografia, na Avenida Conde da Boa Vista.

Mesmo exercendo função de retaguarda, o cabo Urbano Ribeiro Bezerra, natural de Teixeira - onde nasceu em 7 de fevereiro de 1920 - no Sertão paraibano, recebeu diversos elogios de superiores militares, por atuar com eficiência nos bastidores das batalhas, ora como escrevente, ora como almoxarife. Ele embarcou para a Itália em 22 de setembro de 1944 e retornou ao Brasil em 8 de junho de 1945. Tinha no sangue o ímpeto dos militares decididos, pois seu pai, o major Pm Genuíno de Albuquerque Bezerra, notabilizou-se na Paraíba, na luta contra o cangaço.

Em 10 de janeiro de 1945, o Comando de sua Companhia elogiou-o em Boletim Militar, "por



FOTOS: Reprodução/Internet

Sargento Rigoberto de Souza foi homenageado por atuação especial na FEB



Cabo Urbano Ribeiro é natural de Teixeira



Sargento paraibano José de Oliveira Neves



Daniel Almeida recebeu menção honrosa

seu trabalho eficiente nas linhas de abastecimento, tudo fazendo para que nada faltasse aos companheiros na linha de frente". Consta, nos anais da FEB, que Urbano alcançou atuação elogiosa durante o frio inverno italiano, ao demonstrar boa vontade para abastecer de capas, botas e alimentos os soldados brasileiros que combatiam no front, superando as dificuldades dos trabalhos que executava, muitas vezes em precárias condições de instalação.

Ao contrair tuberculose, provavelmente por causa do rigoroso inverno da Itália, Urbano novamente recebeu elogio público do Exército e foi encaminhado ao Departamento de Pessoal do Primeiro Escalão da FEB, "para ulterior deliberações". Ao regressar à pátria se ocupou em defender os amigos doentes e mutilados

pela guerra, inclusive seu irmão, o soldado Genuíno de Albuquerque Bezerra Filho, apelidado o Timochenko na frente de Batalha, vítima de neurose aguda, conforme noticiou o jornal Diário de Notícias, em 13 de março de 1946. Urbano morreu num sanatório de Minas Gerais, poucos meses após retornar da guerra. Convém também salientar, que o sargento Rigoberto de Souza e Daniel Almeida receberam menções honrosas do Exército Brasileiro, por atuação especial na FEB.

Não só de atos heroicos incomuns é feita a história dos paraibanos que integraram a FEB. Irapuan Costa Júnior, postou no Blog Montedo. Com, as bravuras transparecidas pelo soldado Chico Paraíba, um caipira sertanejo, e seu chefe imediato, o tenente Itamar Viana da Silva. Na região de Monte

Castelo o comando geral das forças aliadas ficava a cargo do Exército Americano. Cansado da ração americana, Chico Paraíba deu um tiro de fuzil numa galinha de família italiana e com ela fez uma sopa. A dona da galinha queixou-se no QG americano e Chico foi preso.

O tenente Itamar Viana, que voltava de uma patrulha noturna, de onde escapara de tiros das metralhadoras alemãs, foi informado do ocorrido pelo sargento Arlindo, o único desta tropa de reconhecimento brasileira que falava inglês. Resoluto, Itamar disse: "Arlindo, você que fala inglês, pegue duas metralhadoras Thompson e vamos buscar o nosso companheiro". O motorista do jeep acompanhou a dupla, também armado. Um capitão americano de dois metros de altura, com olhar enfadonho, recebeu o trio de brasileiros e

disse que Chico ia ser julgado por indisciplina.

Firme, com a metralhadora apontada para a frente, Itamar disse que só sairia dali com o seu soldado, que iria ser julgado sim, mas pelo regulamento do Exército Brasileiro. O capitão americano perguntou: "e quem é que vai levá-lo? Vocês três". Itamar respondeu: "Eu apenas disse que só sairia daqui com o meu comandado". O galego olhou fundo nas pupilas do brasileiro atarracado e não notou medo. Viu uma determinação firme nos olhos fundos de cansaço e também observou que, se ele reagisse com a metralhadora, o primeiro a morrer era ele, o próprio capitão americano. Chico foi liberado. Fazia duas semanas que ele havia tomado parte heroicamente na tomada de Monte Castelo, uma empreitada que os americanos achavam suicida.

Deu no Jornal

Do atentado na França ao método confuso de Fradique

PÁGINA 26



Serviço

Saiba tudo sobre as previsões do seu signo para esta semana

PÁGINA 27



OLÁ, LEITOR!

Do atentado na França ao método confuso de Fradique

A semana foi tomada pelo noticiário vindo da França – e não poderia ser diferente. O atentado à redação da Charlie Hebdo, que resultou na morte de dez dos seus principais cartunistas, chocou a todos e, dado que neste mundo globalizado as tragédias internacionais também são nossas (embora o êxito civilizatório e econômico, não) é natural que aqui mesmo na Paraíba o assunto ocupasse todos os espaços.

Nas redes sociais e, vamos deixar de preconceito, nos jornais impressos também, o ato terrorista de Paris provocou, como subproduto, um acalorado e naturalmente inútil debate sobre a força da consigna “Je suis Charlie”. Como ressalta a professora Sylvia Moretzsohn, em artigo no “Observatório da Imprensa”, “antes de mais nada, seria preciso esclarecer que assumir-se “Charlie”, naquelas circunstâncias, não significa aceitar ou concordar com a linha editorial da publicação, mas repudiar um ato de barbárie. A respeito disso não deveria haver nenhuma hesitação ou ressalva”.

Esse intenso noticiário sobre a morte dos cartunistas franceses me levou a reler (folhear, na verdade) a “História da Caricatura Brasileira”, que traça a trajetória e a produção dos protagonistas da caricatura no Brasil desde o século XIX até a época contemporânea. A obra estabelece um novo marco inaugural e fundador dessa arte no país, reconhecendo a charge publicada no periódico pernambucano “O Maribondo” como a primeira caricatura brasileira, publicada em 25 de julho de 1822.

Ninguém desconhece que a marca principal dos caricaturistas (ou cartunistas, como queiram) é a irreverência. E entre os muitos nomes que desde sempre pontuaram no Brasil, um deles, até pouco conhecido, merece especial atenção. Aliás, já citei alguns de seus trabalhos nesta coluna, extraídos do livro “História do Brasil pelo Método Confuso”. Estou falando de Mendes Fradique, pseudônimo do médico capixaba José Madeira de Freitas (1893-1944). Humorista e caricaturista de sucesso na imprensa carioca, não poupava os figurões da política de seu tempo. Suas vítimas preferidas eram o orador baiano Rui Barbosa e o oligarca fluminense Nilo Peçanha. Simpático aos



FOTO: Reprodução/Internet

modernistas de 1922 aderiu mais tarde ao integralismo. Deve ter sido por isso que caiu no esquecimento.

O livro foi lançado em 2004 pela Companhia das Letras e reúne textos de Mendes Fradique publicados nos jornais cariocas. A organização final coube à historiadora Isabel Lustosa, uma cearense nota dez. O seu livro “Insultos Impressos” sobre o jornalismo do Brasil colonial é uma preciosidade. Mas, sigamos com Fradique.

O professor e diplomata Paulo Roberto de Almeida publicou há pouco mais de um ano uma excelente resenha sobre a obra do caricaturista. Seguem alguns trechos:

- A História do Brasil pelo Método Confuso foi escrita por Mendes Fradique (na verdade o médico capixaba José Madeira de Freitas) entre o final da Primeira Guerra Mundial e o início dos anos 1920, tendo saído primeiro em caráter esparso na imprensa carioca, antes de virar livro. Foi um imediato sucesso, mas mergulhou em seguida num injusto anonimato.

- Nesse livro, Mendes Fradique recolhe os mais diversos elementos do non sense e da paródia para compor um volume que deveria, atualmente, ser adotado como leitura obrigatória pelos nossos dirigentes políticos e líderes de partidos, levados que são estes personagens da vida pública a se tomarem

muito a sério no desempenho das funções de comando do país. Trata-se, como o próprio título indica, de uma reconstituição da história pátria com grandes doses de humor e uma inspiração elevada: ridicularizar atos, fatos, atores e personagens imaginários e da literatura, tudo confundido numa grande salada político-humorística. Em suma, trata-se de uma grande leitura para os dias que correm, haja vista, por exemplo, o espetáculo das alianças políticas que se desenham nas eleições, juntando gregos e goianos numa Babel de siglas partidárias.

- Incrível atualidade a de Mendes Fradique. Ele lamentava as derrotas de Rui Barbosa em todos os pleitos de que tinha participado o grande jurista e internacionalista, achando, provavelmente, com o Conselheiro Acácio, que “cada povo tem o governo que merece”. Mas, o senso da maioria traduz, talvez, um bom senso: “Presidente da República, Rui Barbosa seria um mau chefe de Estado: não se monta uma locomotiva para puxar um carrinho de mão”. Avançamos em matéria de artes e técnicas, mas em matéria de tecnologia política estamos aparentemente estacionados nos mesmos costumes que fizeram os jovens tenentes se levantarem contra o presidente Artur Bernardes: a corrupção política e os conchavos partidários, por cima dos interesses na Nação.

- Nessa onda entrou o Sr. Epitácio. Às sete horas da noite fechavam-se os bottequins, começando a chuva a abrandar, e no dia seguinte, pela manhã, os passageiros da Arca desembarcavam à praia do Russell, debaixo de uma formidável ressaca. Molhado inda do dilúvio, qual tritão descomunal, o Sr. Epitácio, em companhia de Wilson, Montesquieu, Licurgo e Cincinato Braga, dirigiu-se ao monte Sinai, onde Moisés marcara uma entrevista com Jeová, a fim de discutirem as bases da lei mosaica. Moisés, cidadão judeu, muito versado em agiotagem, mas pouco dado a legislação, pediu ao Sr. Rui Barbosa que ele, Moisés, pudesse apresentar ao Criador.

- À hora marcada lá estava, no alto do Sinai, o Sr. Moisés, suando como um aipim cozido, sobraçando cinco fartos volumes, pelos quais se desfizera de três mil contos. Com cinco minutos de atraso chegou Jeová e pediu a Moisés que apresentasse o projeto. O judeu já se dispunha a ler aquela biblioteca quando o Criador, tocando furiosamente os tímpanos, intimou-o a calar. E tirando do bolso do colete dois azulejos do tempo da pedra polida, gravou na face mais lisa de cada um deles uma série de algarismos romanos, em ordem crescente, de I a V – num dos mosaicos e de VI a X – no outro.

- Moisés, aniquilado pela eloquência de Jeová, ainda mais fulminante que a do Sr. Rui Barbosa, deixou o monte Sinai, sobraçando os cinco volumes do Pentateuco, torrando-o em seguida num seco secular da rua da Constituição. O Sr. Epitácio despediu-se de seus companheiros, e tomou um bonde de São Januário com destino à posteridade.

- A esse tempo o leitor dormia já o mais irresistível dos sonos, pondo assim uma barreira à continuação dessa xaropada maravilhosa que foi a vida do Sr. Epitácio Venturoso Pessoa de Albuquerque. Quando, passada a ação hipnótica desse capítulo, o leitor acordou de seu sono delicioso, encontrou o Sr. Epitácio instalado no palácio do Catete, na qualidade comodíssima de presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Epitácio, por Mendes Fradique

Como tantos outros políticos brasileiros, o presidente Epitácio Pessoa não escapou das “maluquices” do humorista capixaba. Ao contrário, é figura de destaque no livro organizado por Isabel Lustosa. Mendes Fradique ironiza o tempo todo, dando a Epitácio a dimensão que ele achava que tinha. É um humor de época e muitas referências perderam sentido com o passar do tempo. Mas vale a pena ler. A coluna transcreve a seguir trechos do capítulo intitulado “D. Epitácio, o Venturoso”:

- Epitácio Venturoso Pessoa de Albuquerque nasceu em abril de 1835, na modesta freguesia de São Felizardo, comarca de Santa Boaventura, na então província da Paraíba do Norte. Na segunda-feira seguinte ao dia em que completava quinze anos, montado num jericó de bom passo, deixava a freguesia em que nascera, com destino ao seminário de Olinda, onde, segundo a vontade de toda gente de sua aldeia, amadureceria um clérigo notabilíssimo, honrando a Paraíba do Norte com o púlpito e com o exemplo. Em meio do caminho, porém, veio-lhe ao encontro um rapazola espantado, com ares de quem se punha a salvo d’alguma enrascada – era Gil Blas. Data desse encontro (1650) a vida política do Sr. Epitácio.

- Empreendendo uma peregrinação pela história da humanidade, o Sr. Epitácio cruzou-se no caminho com os vultos mais notáveis da criação e essa série de aventuras maravilhosas constituem o mais sábio testemunho bíblico que se pode legar às gerações, não só pela riqueza de suas observações como pelo alcance de suas máximas. Na impossibilidade de acomodar neste livro a narração minuciosa dessa extraordinária odisseia, limito-me a sanduichar, em traços ligeiros, os aspectos mais originais da grande jornada.

- Partindo de Astorga, onde deixara Gil Blas, saiu o Sr. Epitácio à Mesopotâmia, onde encontrou Jeová furibundo, encarapitado no firmamento, vociferando contra a gente sub lunar, enquanto um anjo enérgico, oficial da justiça da Eternidade, empunhando uma espada de fogo, executava a ordem de despejo, contra os inquilinos do Paraíso. O Sr.



Epitácio revoltou-se. Chovia desesperadamente. Eva, em estado interessante, procurava abrigar-se aos olhos dos curiosos, numa roupagem quase tão rudimentar como a de nossas melindrosas; Adão, antropoide distintíssimo, amaldiçoava a hora em que Jeová, seu criado e seu Deus, se metera a bancar o Bernadelli. O Sr. Epitácio ia protestar contra aquela violência, mas resolveu em tempo deixar que outro o fizesse. Esse outro não tardou em surgir – foi o Sr. Maurício de Lacerda.

- Começara a chuveisar, e em poucos instantes um aguaceiro tremendo desabava sobre a cidade, com tendências a uma formidável inundação. O Sr. Epitácio, sem perder a calma, protegido sempre pela sua boa estrela, verificou que se achava à porte de uma casa de guarda-chuva. Entrou. Era a Arca de Noé, um verdadeiro portento de engenharia naval, armada nos estaleiros da ilha do Viana. Noé, velho barbaças, com cara de Pedro II, passeava, pensativo, no tombadilho.

Alguém aí pode responder?

Qual a diferença entre as Cruzadas, a Inquisição e o jihadismo atual? Dou logo minha opinião: nenhuma diferença. Tanto uns como outros usaram, e usam, a religião como justificativa para atrocidades desmedidas.

@@@

Quando o novo Congresso tomar posse no início de fevereiro, cada um dos 594 parlamentares --513 deputados federais e 81 senadores-- vai passar a custar R\$ 151 mil por mês aos cofres públicos. Por ano, o Poder Legislativo gastará mais de um bilhão de reais entre vencimentos e vantagens. Considerando a relação custo-benefício, o leitor acha que é muito, é pouco ou pode piorar?

@@@

Um ano e meio depois, os vândalos mascarados que o país conheceu no final de 2013, autointitulados black blocs, reapareceram neste começo de 2015 promovendo destruição do patrimônio público e privado pelas ruas de São Paulo. Protestavam contra o reajuste das tarifas de transporte público. Se eles voltarem, o que fazer: assistir ao mesmo filme, proibir cinegrafista de registrar o quebra-quebra ou mandar prender os empresários que aumentarem as tarifas?

@@@

Em artigo publicado no Estadão, o conhecido advogado Antônio Claudio Mariz de Oliveira diz que a lei penal brasileira é excessivamente rigorosa e crítica as prisões cautelares. No final do texto afirma que “o crime é um fato inerente à sociedade e, portanto, qualquer cidadão poderá ser vítima deste hoje aplaudido sistema punitivo”. Vocês concordam? Ele está certo, errado ou apenas defende um cliente?

@@@

A presidente Dilma confirmou o aumento dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do procurador-geral da República, de R\$ 29.462,25 para R\$ 33.763,00. O aumento, de 14,6%, vale a partir de 1º de janeiro de 2015 e corresponde ao teto do funcionalismo público no Brasil. Se o leitor estivesse no lugar dela o que faria: sancionava o aumento, vetava a proposta do Judiciário ou elevava em 14,6% o salário mínimo?

@@@

Na área da educação, o ministro Levy também está fazendo inimigos com o corte de R\$ 22,7 bilhões nas despesas dos ministérios, sendo R\$ 7 bilhões no MEC. A “pátria educadora” começou a semana com o Museu Nacional, no Rio, fechado por falta de verba para limpeza e segurança. E a grita deve aumentar quando a tesoura afetar o funcionamento das universidades federais. Por que a Educação está sempre na frente quando se trata de cortar gastos?

@@@

O sujeito viaja do Brasil para a Indonésia com os tubos de seu asa-delta entupidos de cocaína. Sabe que lá a barra é pesada e o governo costuma punir o crime com a pena de morte. Agora que marcaram a execução (deve ter ocorrido ontem), várias entidades insistiram para que o governo brasileiro intervesse no caso, solicitando a comutação da pena. É claro que pedir não ofende e eu sou favorável à comutação. Mas esse cara tinha que levar cocaína logo pra Indonésia?

@@@

Uma nova lei que regula o mercado de comunicação, aprovada no final de dezembro pelo Congresso uruguaio, tem sido motivo de polêmica no país. Lançada pelo Poder Executivo, a Ley de Servicios de Comunicación Audiovisual (LSCA) vai regulamentar os mercados tanto de TV aberta como a cabo. A lei aprovada não trata de meios digitais ou impressos. Há bem pouco tempo, o presidente José Mujica dizia: “A melhor lei de meios é a que não existe”. Agora mudou de ideia e afirma: “Sem regulação, os tubarões vão nos engolir”. Com qual Mujica o leitor concorda: o da lei que não existe ou o que teme os tubarões?

Piadas

Mendigo

Estava passando um homem quando o mendigo de repente lhe disse:
 - Sou um imortal!
 - Por que você é imortal?
 - Porque não tenho onde cair morto!!!!

No hospital

O menino de 10 anos acordou chorando depois da cirurgia, a mãe tinha ido no banheiro então ele chama a enfermeira.
 - Enfermeira, quero ir pra minha casa, quero a minha mãe...
 - Que história e essa de quero minha mãe? Você já é um homem!
 O menino fica indignado, pensa um pouquinho e pergunta assustadíssimo:
 - Meu Deus enfermeira... Quanto tempo eu passei dormindo???

Acidente

Num certo dia um carro patinou no asfalto molhado pela chuva, rodopiou e bateu num poste. Os pedestres correram para acudir o motorista. A primeira a chegar é uma mulher que começa a atender a vítima. Chega um homem que a afasta e a esnoba dizendo:
 - Afaste-se imediatamente, dona, eu fiz curso de primeiros-socorros. A mulher fica indignada com a falta de educação e não resiste: dá-lhe um tapinha no ombro e diz:
 - Quando você chegar naquela parte em que você tem que chamar um médico, eu estou aqui, tá?

Morcegos

Tinha três morceguinhos numa caverna o maior o do meio e o caçula! E de repente o maior disse:
 - Estamos aqui parados sem fazer nada tive uma bela de uma ideia,vamos fazer uma competição de quem chupa mais sangue?
 E interessados os outros disseram:
 - Claro, vc começa afinal vc é o maior!
 E o maior foi...
 Quando ele voltou estava com a boca cheia de sangue!
 - Nossa como vc chupou tanto sangue. Dizia o do meio curioso!
 - Ta vendo aquele porco ali? chupeí todo o sangue dele!
 Chegou a vez do do meio e ele foi...
 Voltou com o nariz e com a boca cheia de sangue!
 - Nossa como vc chupou tanto sangue? Disse o caçula
 - Ta vendo aquele boi ali? chupeí todo o sangue dele!
 Chegou a vez do menor e ele foi...
 Voltou com a cara inteira cheia de sangue!
 - Meeu deus como vc chupou tanto sangue? Disse o maior
 - Ta vendo aquele poste ali? Não vi o desgremado

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Nota musical, 2 - prego das bolas, 3 - letra na camisa, 4 - capacinho, 5 - nome do poste, 6 - bico da bola, 7 - chapéu da enfermeira, 8 - cabelo do Zé, 9 - seta.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O poder do gengibre

Para aliviar a dor de GARGANTA ou para ajudar a emagrecer, o GENGIBRE é usado desde a Antiguidade na CULINÁRIA e no preparo de MEDICAMENTOS. Que faz bem para a SAÚDE todo mundo já ouviu falar. Mas suas PROPRIEDADES são capazes de preencher uma extensa lista. O gengibre tem ação anti-inflamatória, antibacteriana e antisséptica, propriedades digestivas, impede a formação de gases, estimula o sistema IMUNOLÓGICO, alivia as NÁUSEAS e ainda evita rugas precoces, podendo ser consumido FRESCO, seco, em conserva ou CRISTALIZADO. As receitas mais comuns usam o gengibre em pó, diluído em água, em COMPRESSAS, gotas ou CHÁS. Mas fique atento: como facilita a CIRCULAÇÃO sanguínea, ele pode causar sangramento se a pessoa estiver vulnerável, e muitos nutricionistas recomendam que GRAVIDAS e lactantes não abusem da QUANTIDADE.



DDSSAUDEEEFNLTLMHRCOE
 IENRGENHCSTSAIRANILUCR
 SEDEAIEIRPORPONRYRAERIF
 OTEFIEGLELTRHEDABNHGL
 TRCOMPRESSASGLDSMGCYOT
 NOTHREMHDAUSEASLADLR
 ETCDEOAMFNMOYDILNOCOF
 MFEOÅÇALUCRICLIMLGRANO
 AHETDSGAINROYTSSICTUF
 CTCRISTALIZADONDIBONMN
 ILEEEAIAFTSISNATCREAIT
 DLCLGDFRESCONRUESIGIC
 ESTHMONMRAERHQHYARBH
 MICEADECGAMTMDLTRGRAME
 RRYRESEGRAVIDASOAEHGSN

PALAVRAS CRUZADAS COQUETEL.
 Edição de luxo em formato pocket. Prático e Moderno. Um ótimo presente!

Solução

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Oliver Cromwell, político inglês	Processos seletivos de entidades governamentais	Lápis, em inglês	Manobra feita por caças	Gás nobre usado em letreiros luminosos	Técnica artesanal para desamassar carros
Estado do devedor sem capacidade de pagamento (jur.)	Isentar	65, em algarismos romanos	"Nariz", em "rino-plastia"	Saudação comum no início de e-mails	Sereia de lendas amazônicas
Que tem só um significado	Brinquedo de gatos feito de lá	Ardente	Local de criação de ovelhas	Rede local (Inform.)	Ratazana, em inglês
Lista, relação	Sujeito a erro	Ler cada letra	Eu, em inglês	Evento literário	Local de criação de ovelhas
Que obedecem à lógica (fig.)	Ler cada letra		Dotar de asas	Bebida servida com azeitonas	Eu, em inglês
Frase que identifica um produto (ing.)			Santo (?), a cidade de Caetano	Santo (?), a cidade de Caetano	Dotar de asas
Contratado do Papa João Paulo II	"Alea jacta (?)", frase de César		Sacrificar	Sacrificar	Dotar de asas
Vagal que levava o trem (Gram.)					Dotar de asas
O mesmo que "casa" (vestuário)					Dotar de asas
A filha mais velha dos Simpsons (TV)	(?) no ar, gesto consagrado por Pelé	Planeta visitado pelo robô Curiosity	Polêmico imperador romano	Polêmico imperador romano	Dotar de asas
		Em + outro	Cadastro Geral de Contribuintes (sigla)	Cadastro Geral de Contribuintes (sigla)	Dotar de asas
Cavalo utilizado em batalhas					Dotar de asas
					Dotar de asas
					Dotar de asas
Fruto tropical vendido em praias	Romance escrito por Aluísio Azevedo				Dotar de asas

BANCO 1/3,est — rat, 4/oll, 5/arnaro, 6/coesos — corcel — pencll — sloga, 7/univoco. 28

PALAVRAS CRUZADAS COQUETEL.
 Edição de luxo em formato pocket. Prático e Moderno. Um ótimo presente!

Solução

Áries

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Libra, pedindo certa puxada de freios em questões que envolvem seus relacionamentos. Um ciclo se fecha para que outro possa se abrir em alguns dias. A fase envolve finalizações e definições no setor. Deixe as energias se acomodarem por si só. O Sol se afasta da pressão de Plutão e as energias melhoram significativamente. Problemas em seus projetos profissionais e planos de carreira ficam para trás. As mudanças necessárias já ocorreram. Marte começa a caminhar através de Peixes, derrubando sua energia vital. Cuide de sua saúde, pois você estará mais frágil.

Touro

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Libra, indicando a finalização de um ciclo relacionado aos seus projetos de trabalho. Não é hora de começar nada, apenas de encerrar ou finalizar algo que foi iniciado há semanas. O Sol se afasta de Plutão e as energias mais pesadas que fizeram parte de seus projetos nas últimas semanas ficam para trás. Uma viagem que foi adiada pode voltar a fazer parte de seus planos. Marte começa a caminhar através de Peixes indicando o início de uma fase carregada de compromissos sociais, com possibilidade de novas amizades. O momento envolve também o início de um trabalho em equipe.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra, indicando a finalização de um ciclo em sua vida social ou em um romance. Não é hora de começar nada no setor, apenas finalizar. O Sol se afasta de Plutão em Capricórnio e toda tensão emocional que passou nas últimas semanas fica para trás. Problemas relacionados a sócios e parceiros também começam a arrefecer. Marte começa a caminhar através de Peixes e você começa uma fase de muito dinamismo e vigor, com toda sua energia voltada para questões que envolvem seus projetos profissionais e planos de carreira.

Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra, indicando um momento de finalizações e fechamentos em questões que envolvem sua vida doméstica e os relacionamentos em família. Não comece nada, como uma reforma ou algo similar. O Sol se afasta de Plutão e todas as dificuldades e problemas relacionados aos seus relacionamentos ficam para trás. Marte começa sua caminhada através de Peixes indicando um momento em que você estará mais voltado para os projetos que envolvem pessoas e empresas estrangeiras. As viagens também são beneficiadas nesse período.

Leão

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra, pedindo que você espere para fazer um acordo ou uma negociação importante. São apenas alguns dias, pois esta é uma fase que envolve a finalização de um ciclo, e não o início. O Sol se afasta de Plutão deixando tensões relacionadas aos seus projetos de trabalho para trás. Marte deixa Aquário e começa a caminhar através de Peixes fazendo com que suas energias se voltem para questões que envolvem projetos com sócios e parceiros comerciais e que envolvam uma grande soma de dinheiro. Algumas mudanças podem ocorrer.

Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra, indicando um momento de puxada de freio em questões que envolvem novos investimentos ou projetos que visem o aumento de seus rendimentos. O momento pede que você espere para firmar qualquer acordo que envolva suas finanças. O Sol se afasta de Plutão, deixando para trás problemas e dificuldades que envolvem seus romances. Um romance pode ter terminado nas últimas semanas, mas ainda existe a possibilidade de reconciliação. Marte começa a caminhar através de Peixes, movimentando intensamente seus relacionamentos.

Libra

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em seu signo, indicando um momento em que é necessária uma parada. É hora de descansar e repousar, pois nesta fase um ciclo se encerra. Não é hora de começar nada, apenas finalizar. O Sol se afasta de Plutão, deixando para trás problemas e dificuldades enfrentadas em sua vida doméstica ou em seus relacionamentos em família. As mudanças, que foram necessárias, ficam para trás. Marte deixa o signo de Aquário e começa a caminhar através de Peixes trazendo um grande e novo movimento para seus projetos de trabalho.

Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra, que chega indicando um momento de maior introspecção e reflexão sobre suas emoções e sentimentos, especialmente os que dizem respeito ao seu passado. É hora de deixar pessoas e situações que já não fazem parte de sua vida, para trás. O Sol se afasta de Plutão marcando uma nova fase menos tensa, na qual as mudanças necessárias ficaram no passado. Marte deixa Aquário e começa a caminhar através de Peixes, indicando um momento de paixões à flor da pele. Uma pessoa especial pode mexer intensamente com você, mas não há garantia da durabilidade do relacionamento.

Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra, indicando um momento de puxada de freio em suas atividades sociais. Um trabalho em equipe deve ser revisado ou reavaliada sua validade. Não comece nada hoje e nem nos próximos seis dias. O Sol se afasta de Plutão, deixando os problemas e dificuldades para trás, especialmente os problemas relacionados às suas finanças. A entrada de dinheiro melhora e é facilitada neste período. Marte deixa o signo de Aquário e começa a caminhar através de Peixes, indicando maior atividade doméstica ou em questões que envolvem sua casa.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra, indicando a necessidade de parada e puxada de freio em questões que envolvem seus projetos profissionais. Se puder, tire alguns dias para descansar e rever a validade desses projetos. O Sol se afasta de Plutão em seu signo, indicando um momento de maior calma e equilíbrio. As mudanças, todas necessárias, ficaram para trás. Marte deixa o signo de Aquário e começa a caminhar através de Peixes indicando o início de uma fase de grande movimento em sua vida. Sua vida social fica mais agitada e muitas pessoas novas se aproximam de você.

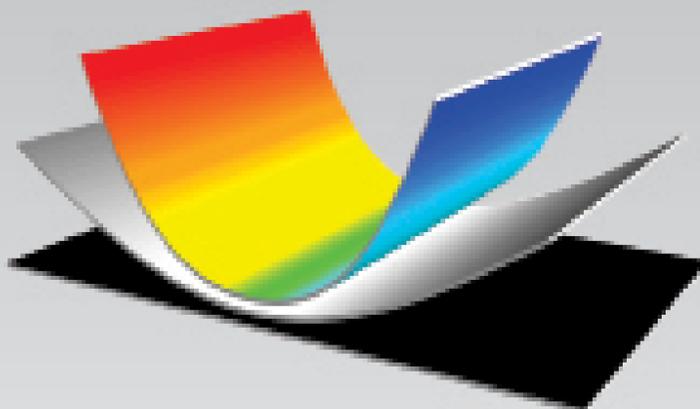
Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra, indicando um momento em que você deve rever e reavaliar alguns de seus projetos de médio prazo, incluindo estudos e viagens. Algo deve esperar para começar, pelo menos alguns dias. O Sol se afasta de Plutão em Capricórnio e sua energia vital começa a passar por uma fase de melhora. Suas emoções também retmam certo equilíbrio nos próximos dias. Marte deixa o signo de Aquário e começa a caminhar através de Peixes, indicando o início de uma fase em que você estará mais focado nos ganhos financeiros.

Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Libra, indicando um momento de maior introspecção e reflexão sobre suas emoções, especialmente sobre um relacionamento que terminou recentemente. Algo deve ser deixado definitivamente para trás. O Sol se afasta de Plutão em Capricórnio, deixando as dificuldades para trás, especialmente relacionadas a um amigo ou a um trabalho em equipe. A partir de agora as energias fluem com mais facilidade. Marte deixa o signo de Aquário e começa a caminhar através de seu signo trazendo de volta sua energia vital, que esteve bastante baixa nas últimas semanas.

A UNIÃO



Fazendo história desde 1893

Fale com A União

(83) 3218.6539 - Redação

(83) 3218.6544 - Comercial

(83) 3218.6518 - Assinatura

(83) 3218.6525 - Orçamento

(83) 3218.6526 - Publicidade

(83) 3218.6533 - Diário Oficial